

PERFIL DA AGROPECUÁRIA MARANHENSE 2021 - 2022



2022

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

JOSÉ ANTÔNIO BARROS HELUY

SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

CICILIA MIRELA DURANS COSTA PINHEIRO

SECRETÁRIO ADJUNTO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA

RAIMUNDO NONATO SILVA JÚNIOR

SUPERINTENDENTE DE PESQUISA E GEOPROCESSAMENTO

ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

COORDENAÇÃO

ANA TEREZA RODRIGUES PEREIRA CASTRO

CARTOGRAFIA

LAÉCIO DA SILVA DUTRA

JOÃO GABRIEL FIGUEIREDO BASTOS

APOIO TÉCNICO

MARIA DO SOCORRO MOREIRA DOS SANTOS

THALISON COSTA LIMA

LAÉCIO DA SILVA DUTRA

EDUARDO KAYK ABREU LOPES

JOÃO GABRIEL FIGUEIREDO BASTOS

MAYRON LUIZ ARAÚJO DE FIGUEIRÊDO

TATIANE RODRIGUES MENDONÇA

BRUNO LEONARDO DE CARVALHO ARAÚJO

DIAGRAMAÇÃO

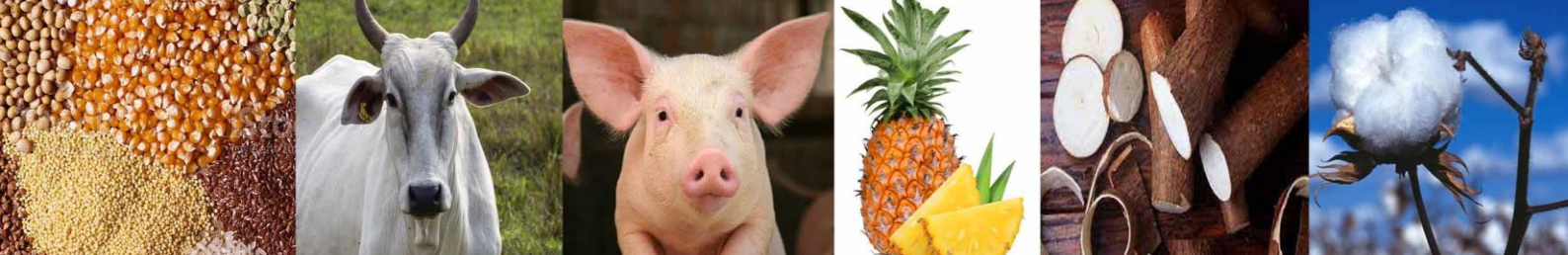
MARIA DO SOCORRO MOREIRA DOS SANTOS

APRESENTAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA-SAGRIMA, por meio da Superintendência de Pesquisa e Geoprocessamento - SPG, apresenta o Boletim: Perfil da Agricultura Maranhense com base em dados da Produção Agrícola Municipal – PAM 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021).

O objetivo deste Boletim é traçar um breve perfil da agricultura maranhense. Para tanto, são destacados: o papel da agricultura na economia e no mercado de trabalho no Maranhão; as principais culturas produzidas; os principais municípios produtores; as vocações regionais e a relevância da produção do Maranhão no contexto regional e nacional.

As informações sobre agricultura do Maranhão ainda são raras e pouco divulgadas. Portanto, espera-se que esse trabalho contribua para que produtores, sociedade e governo conheçam um pouco mais sobre a dinâmica econômica e territorial da agricultura maranhense e subsidie as discussões sobre o desenvolvimento do setor.



AS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS E REBANHOS NO MARANHÃO

Neste documento estão as principais lavouras temporárias, permanentes e silvicultura, assim como os principais rebanhos da pecuária maranhense. Segue-se a distribuição espacial dessas atividades, referente ao ano de 2021.

a) Os maiores produtores

OS DEZ MAIORES PRODUTORES (R\$ MIL REAIS) (LAV.TEMP, LAV.PERM E SILVICULTURA) DO ESTADO DO MARANHÃO – 2021		
MUNICÍPIO	VALOR (R\$1.000)	% do MA
Balsas (MA)	2392296	19,76%
Tasso Fragoso (MA)	1876741	15,50%
Açailândia (MA)	753154	6,22%
Riachão (MA)	634792	5,24%
Alto Parnaíba (MA)	614314	5,07%
Sambaíba (MA)	562891	4,65%
São Raimundo das Mangabeiras (MA)	466151	3,85%
Loreto (MA)	425521	3,51%
Itinga do Maranhão (MA)	332200	2,74%
Carolina (MA)	327383	2,70%

FONTE: PAM/IBGE

b) Os maiores produtos

OS DEZ MAIORES PRODUTOS (R\$1.000) DA (Lav.temp., Lav.Perm. e Silvicultura) DO ESTADO DO MARANHÃO – 2021		
Produtos	VALOR R\$1000	% do MA
Soja (em grão)	7867929	64,98%
Milho (em grão)	2576634	21,28%
Mad. tora de eucalipto	356811	2,95%
Algodão	307613	2,54%
Cana-de-açúcar	292324	2,41%
Arroz em casca)	227119	1,88%
Mandioca	191406	1,58%
Banana (em cacho)	83472	0,69%
Feijão (em grão)	80803	0,67%
Carvão vegetal de eucalípido	26684	0,22%

FONTE: PAM/IBGE



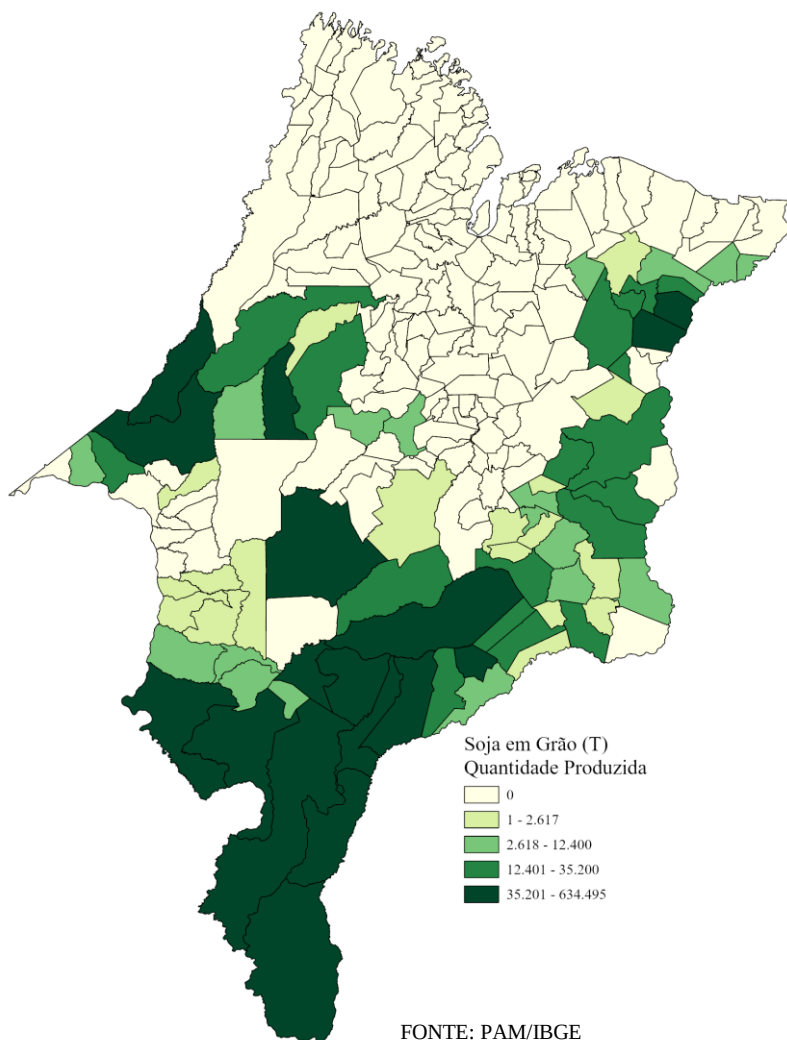
O RANK DAS PRINCIPAIS PRODUÇÕES DO ESTADO DO MARANHÃO CONSIDERANDO A REGIÃO RHPE E O ESTADO – 2021.

01 – SOJA (EM GRÃO)

A soja (*Glycine max L.*) é uma das principais culturas de grãos do Brasil.

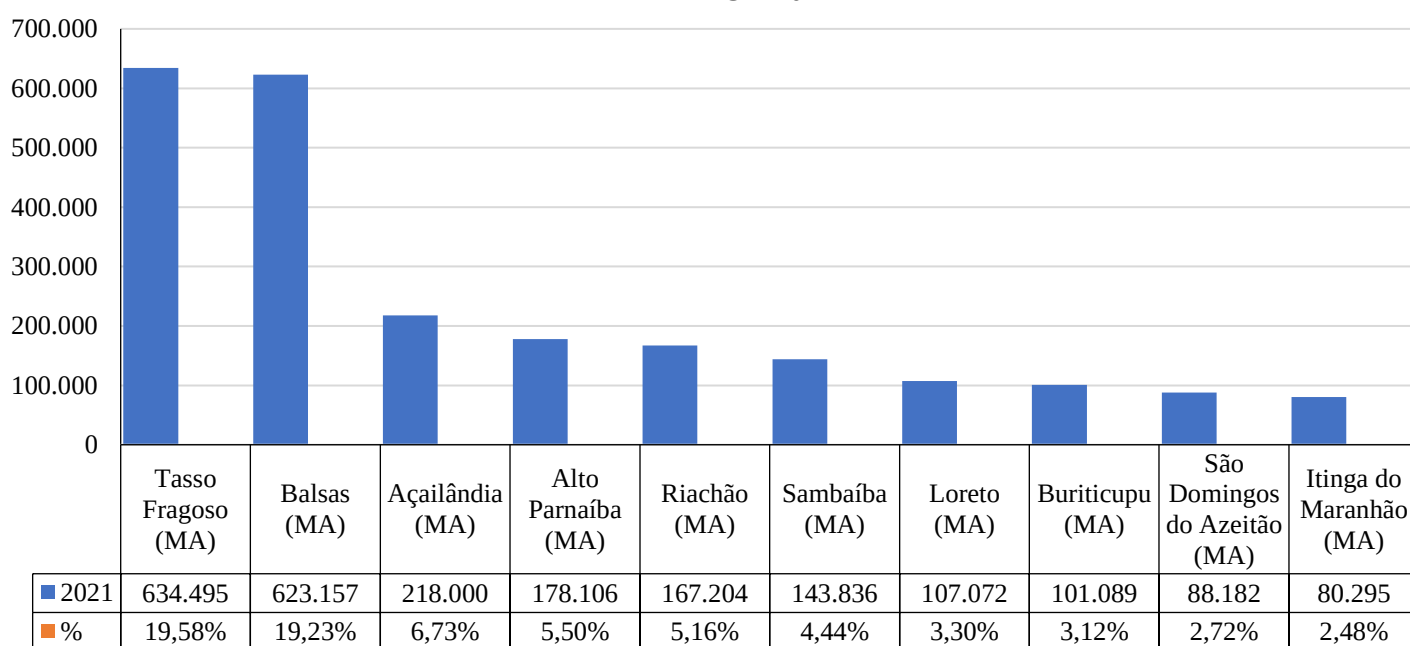
No Maranhão, a cultura da soja representou um aumento de 6% em relação a safra anterior, com a quantidade produzida de 3.240.985 toneladas. Este resultado posicionou o Maranhão com certa expressividade, o colocando na posição de 2º maior produtor do Nordeste.

A concentração da produção de soja ocorre na região sul maranhense, com destaque para o município de Tasso Fragoso com produção de 634.495 toneladas, seguido de Balsas, com 623.157 toneladas.



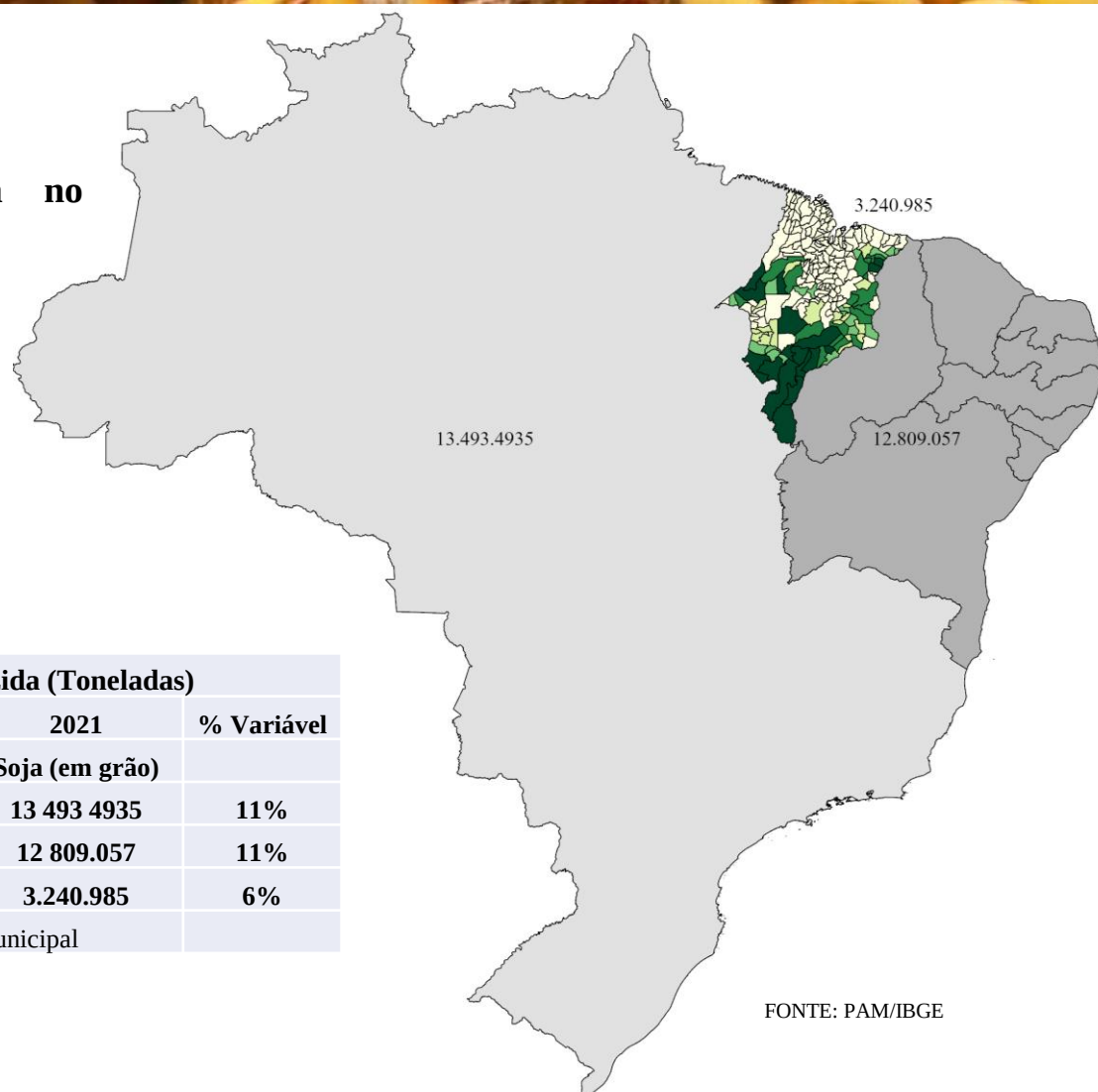
FONTE: PAM/IBGE

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE SOJA (GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO – 2021





☐ Produção de soja no Brasil



FORNTE: PAM/IBGE

Quantidade produzida (Toneladas)

	2020	2021	% Variável
	Soja (em grão)	Soja (em grão)	
Brasil	12.182.0949	13 493 4935	11%
Nordeste	11.588.170	12 809.057	11%
Maranhão	3.056.550	3.240.985	6%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área plantada (Hectares)

	2020	2021	% Variável
	Soja (em grão)	Soja (em grão)	
Brasil	37.205.462	39.185.745	5%
Nordeste	3 343.027	3 560.595	7%
Maranhão	960 900	1.023 541	7%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)

	2020	2021	% Variável
	Soja (em grão)	Soja (em grão)	
Brasil	37.191.638	39.168.068	5%
Nordeste	3.342.727	3.560.595	7%
Maranhão	960.900	1.023.541	7%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

A produção de soja no Maranhão mostra-se em constante expansão, quando evidenciado o percentual representativo de seu valor com relação ao Nordeste em 2021, a mesma apresenta-se aproximadamente com 25% do total produzido.

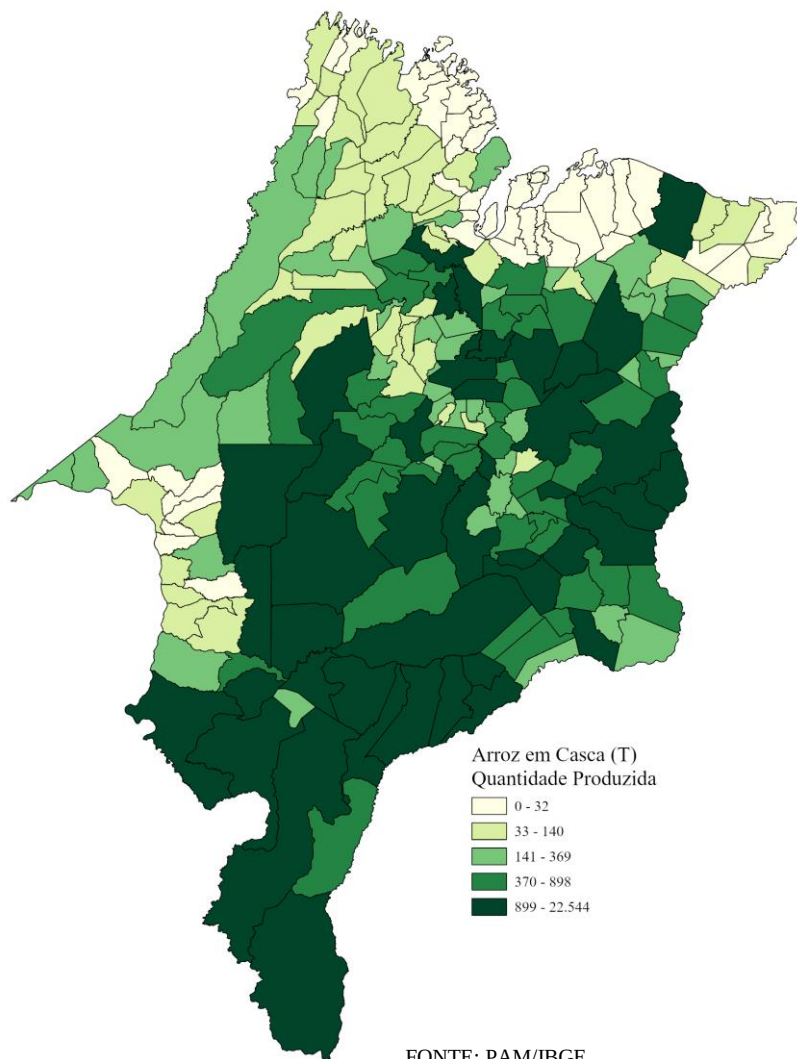
Vale destacar o crescimento da quantidade produzida de soja na região oeste maranhense. Esta expansão fez com que o município de Açailândia ocupasse o 3º lugar dos dez maiores produtores do estado, com uma produção de 218.000 toneladas.



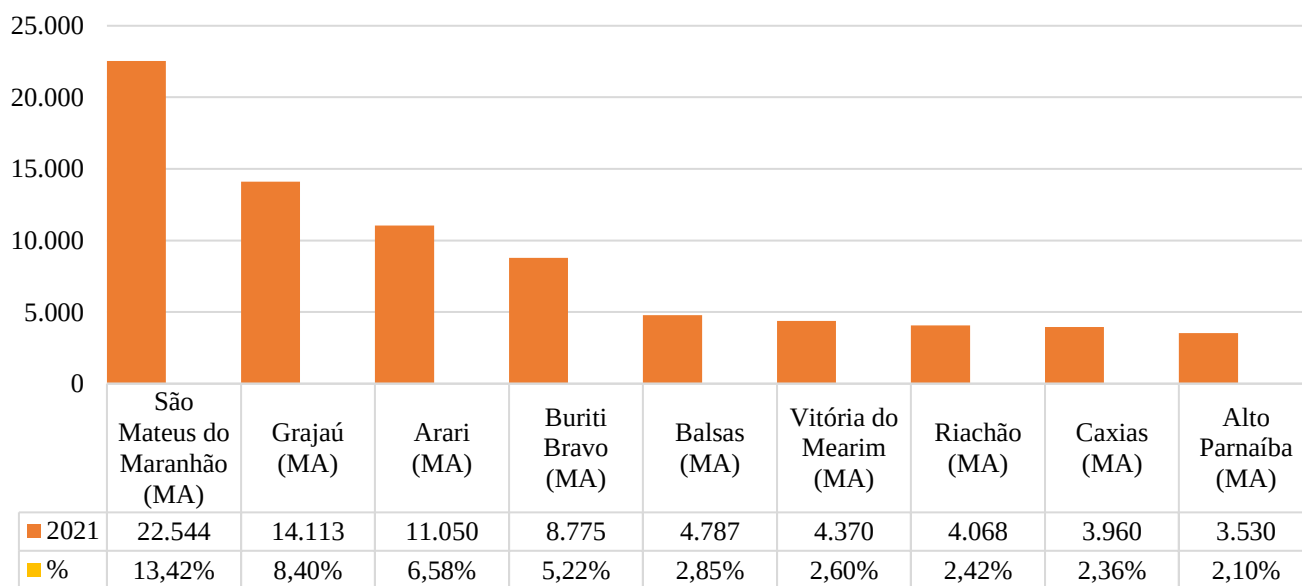
2 – ARROZ (EM CASCA)

O arroz (*Oryza sativa*) é um dos principais cereais da base alimentar, sendo um dos mais produzidos e consumidos no mundo. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o arroz contém vitaminas, sais minerais, fósforo, cálcio e ferro, importantes para o desenvolvimento humano.

O Maranhão é o maior produtor de arroz do nordeste com 168.014 toneladas, possuindo também destaque nacional, sendo o 5º estado de maior produtividade do país. Em relação a safra anterior houve um aumento de 8% em uma área colhida de 96.544 hectares.

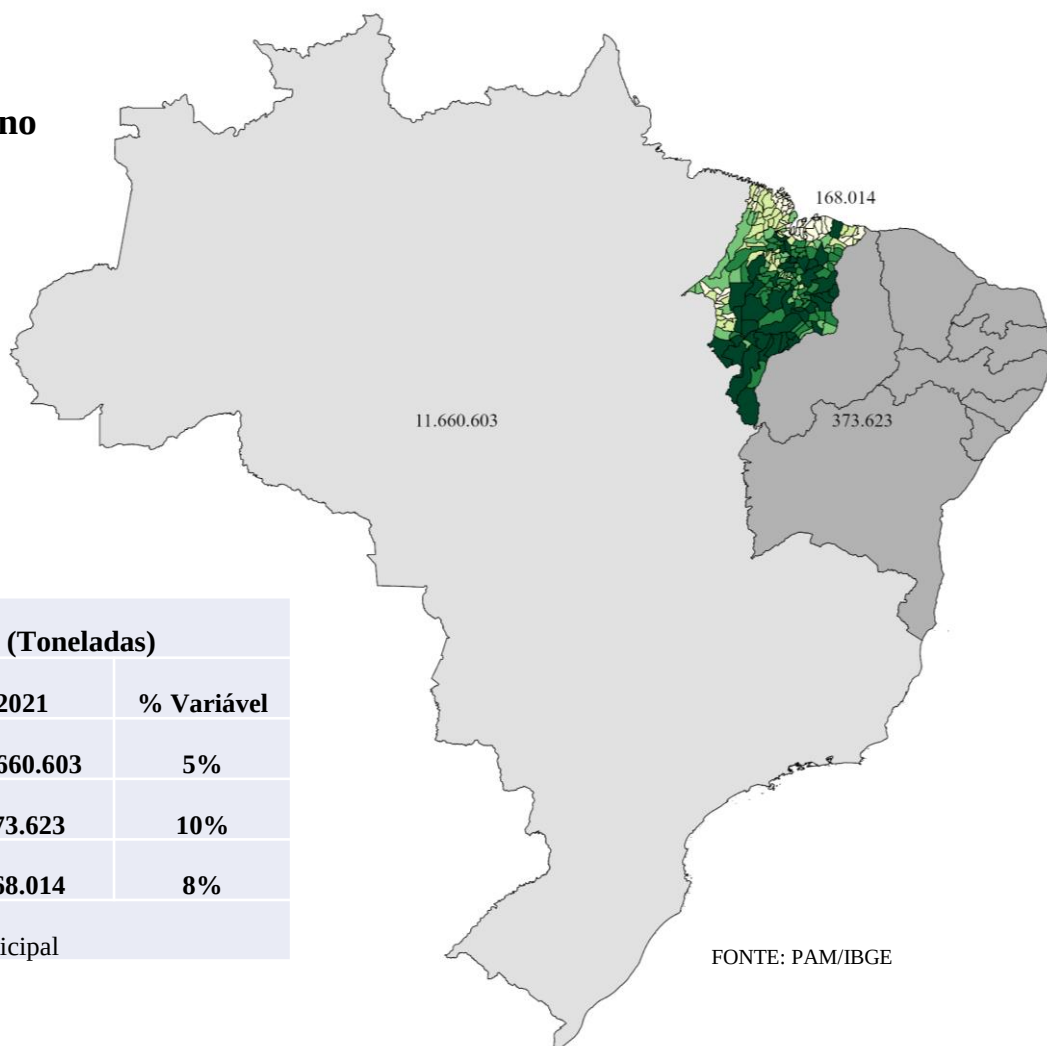


OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ARROZ (EM CASCA) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO – 2021





❑ **Produção de Arroz no Brasil**



Quantidade produzida (Toneladas)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	11.091.011	11.660.603	5%
Nordeste	335.526	373.623	10%
Maranhão	154.856	168.014	8%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

FONTE: PAM/IBGE

Área plantada (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	1.679.935	1.690.526	1%
Nordeste	161.289	172.259	7%
Maranhão	90.977	96.544	6%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
	Arroz (em casca)	Arroz (em casca)	
Brasil	1.677.705	1.689.189	1%
Nordeste	161.141	171.628	6%
Maranhão	90.977	96.544	6%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

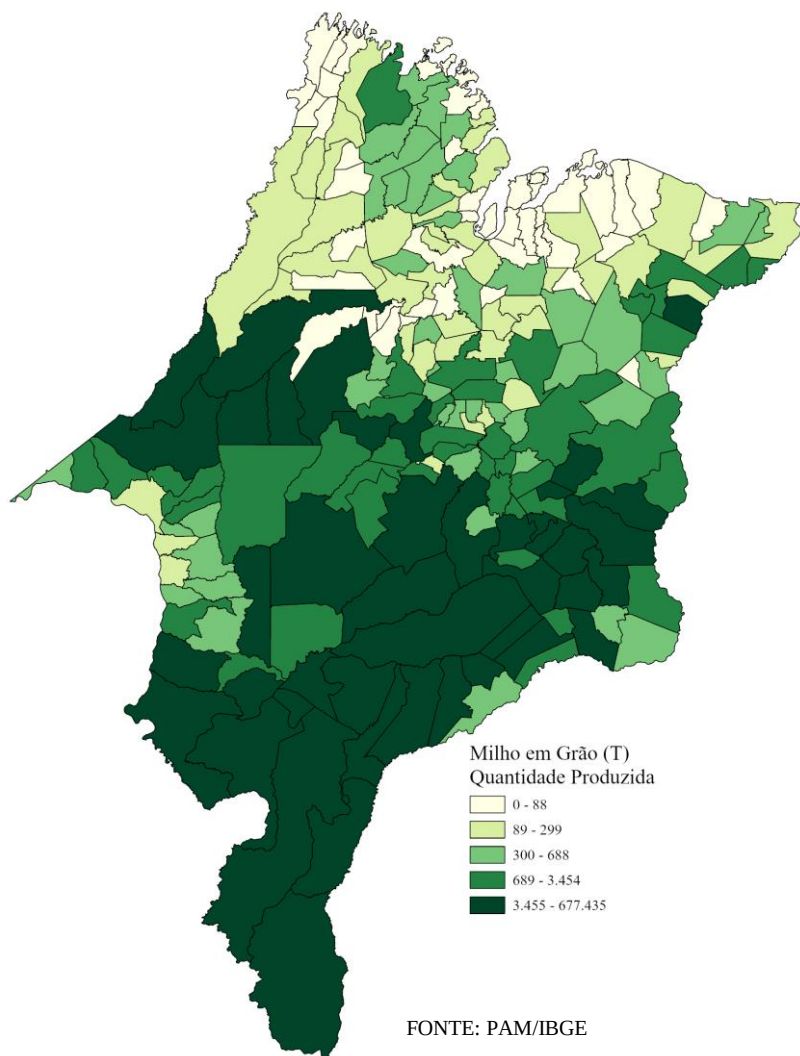
Presente em praticamente todo o território maranhense, os municípios que mais produziram arroz foram São Mateus do Maranhão, com 22.544 toneladas, e Grajaú, com 14.113 toneladas. Destaque também para Caxias que passou a fazer parte dos dez maiores produtores de arroz, apresentando uma produção de 3.960 toneladas.



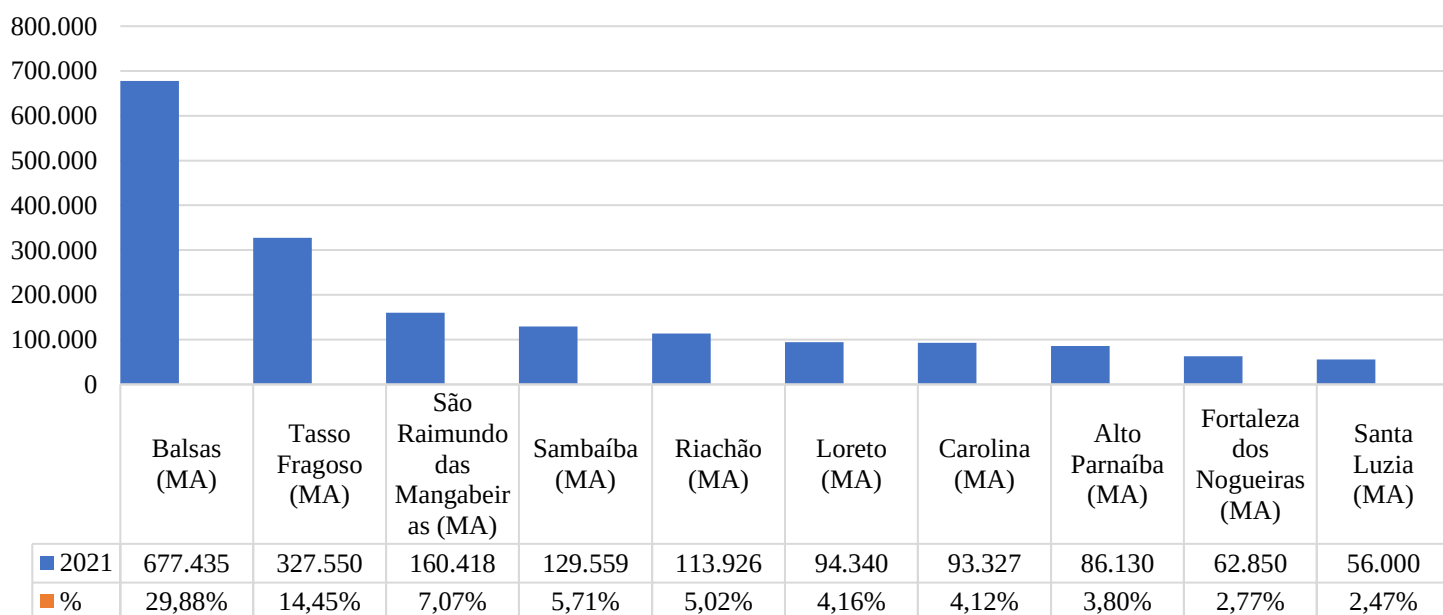
03 – MILHO (EM GRÃO)

A produção de milho (*Zea mays L.*) no Brasil vem apresentando a inserção de novas tecnologias e sistemas de produção, fazendo do país, um dos maiores produtores a nível global. A quantidade produzida na safra 2020/2021 foi de 88.461.943 milhões de toneladas. O principal destino da safra são as indústrias de rações para animais, e o restante é destinado ao consumo dos brasileiros e outras produções.

Cultivado em diferentes sistemas produtivos, o milho é plantado principalmente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. O grão é transformado em óleo, farinha, amido, margarina, xarope de glicose e flocos para cereais matinais.

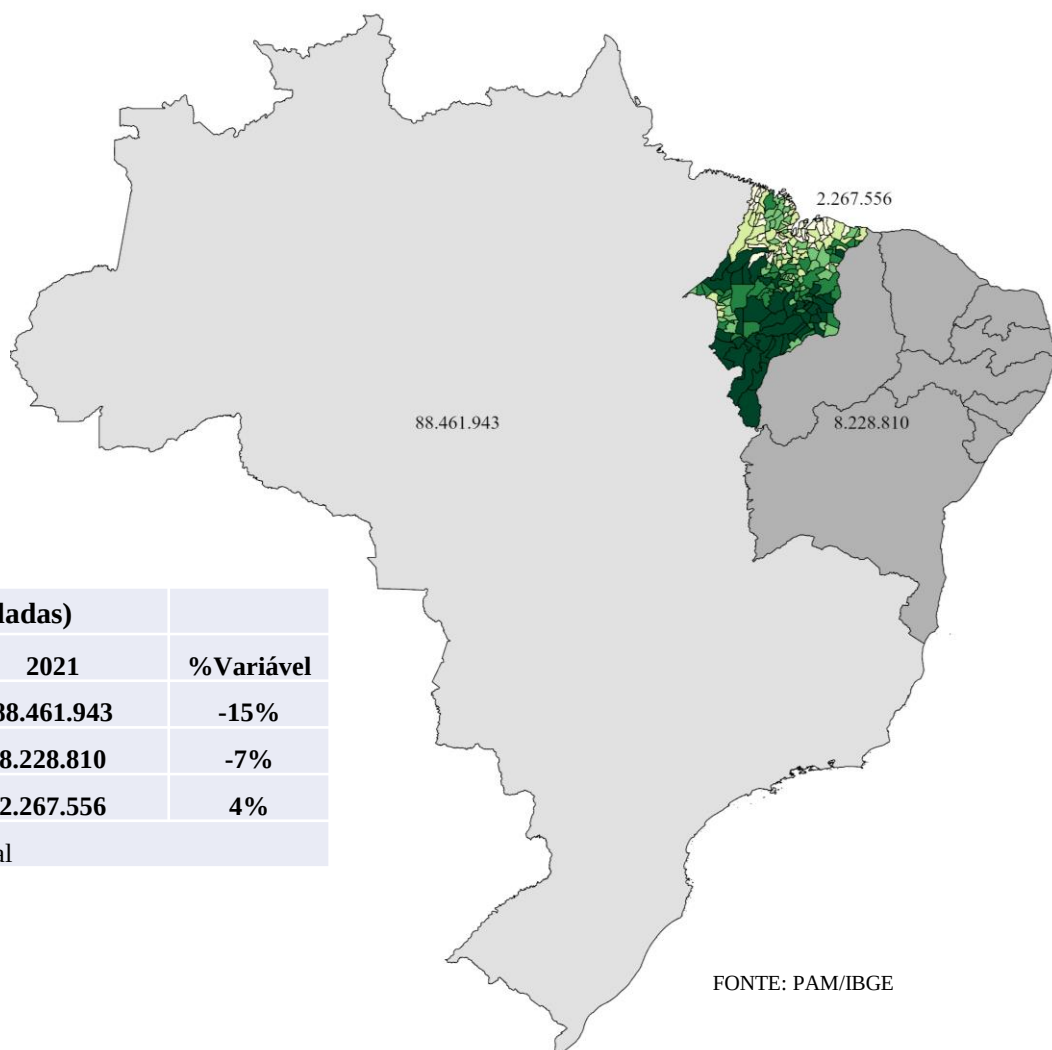


OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MILHO (EM GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021





❑ Produção de Milho no Brasil



Quantidade Produzida (Toneladas)			
	2020	2021	%Variável
Brasil	103.991.747	88.461.943	-15%
Nordeste	8.825.143	8.228.810	-7%
Maranhão	2.177.432	2.267.556	4%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)			
	2020	2021	%Variável
Brasil	18.258.981	19.024.538	4%
Nordeste	2.518.592	2.531.301	1%
Maranhão	455.590	483.152	6%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área plantada (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	18.356.420	19.587.069	7%
Nordeste	2.581.818	2.724.833	6%
Maranhão	455.590	483.152	6%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

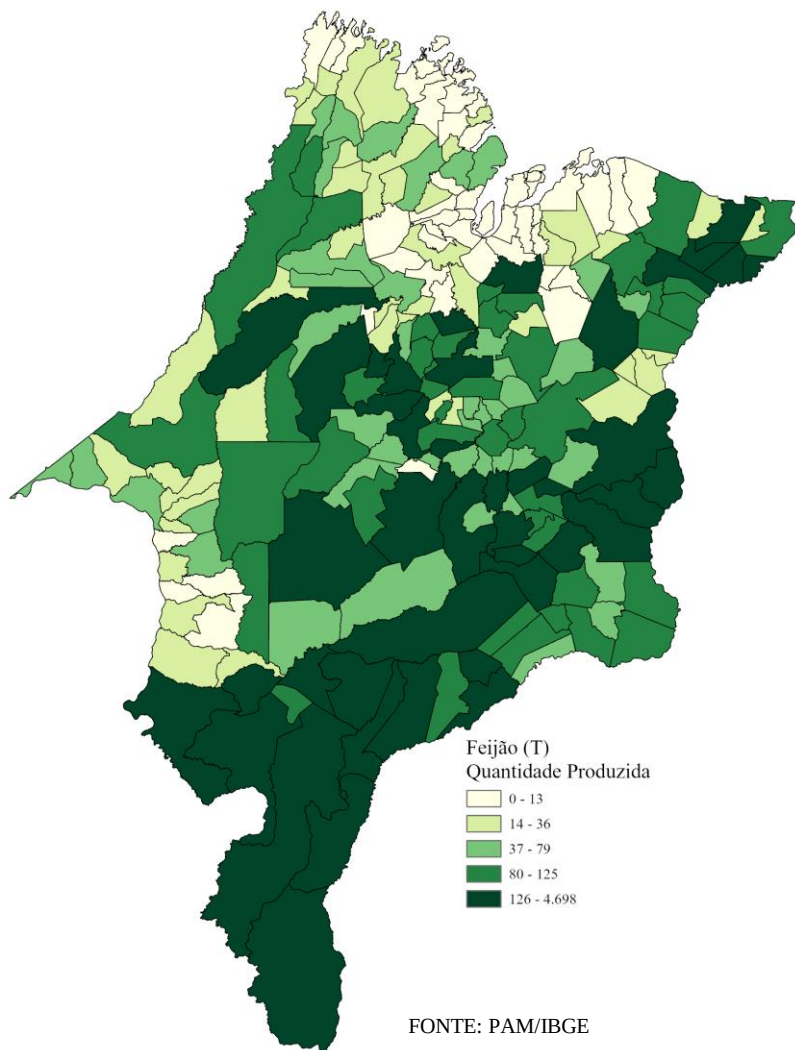
O Maranhão produziu na safra 2020/2021, 2.267.556 toneladas, sendo que o sul do estado foi detentora da maior produção de grãos. O destaque ficou por conta dos municípios de Balsas, com quantidade produzida de 677.435 toneladas, Tasso Fragoso com 327.550 toneladas e São Raimundo das Mangabeiras com 160.418 toneladas.



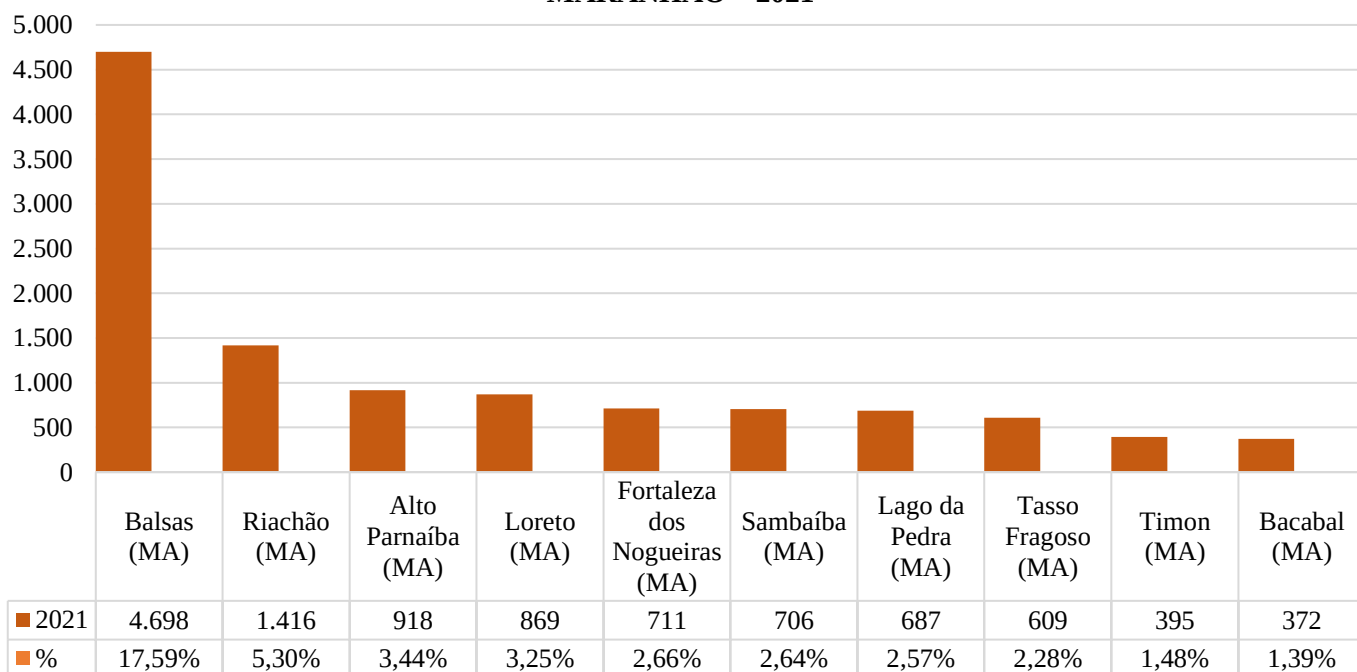
04 – FEIJÃO (EM GRÃO)

O feijão é uma leguminosa cultivada em praticamente todo o mundo. Com base nos dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de 130 países plantam o produto para abastecer o comércio interno e externo.

No Maranhão o seu cultivo acontece praticamente em todos os municípios, desde do pequeno, médio e grande produtor. A produção total foi de 26.707 toneladas na safra de 2020/2021.

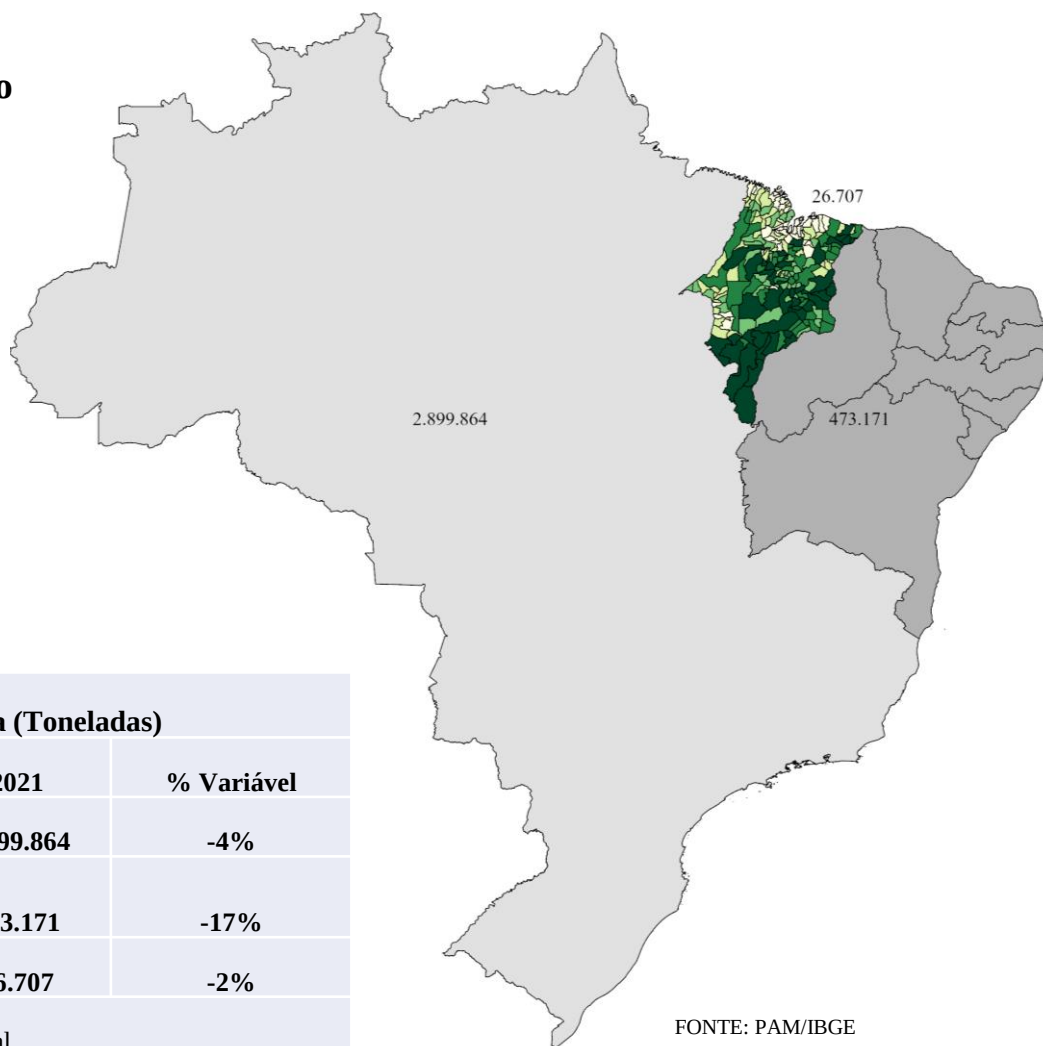


OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE FEIJÃO (EM GRÃO) (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO – 2021





☐ Produção de Feijão no Brasil



Quantidade produzida (Toneladas)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	3.036.254	2.899.864	-4%
Nordeste	567.914	473.171	-17%
Maranhão	27.260	26.707	-2%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

FONTE: PAM/IBGE

Área plantada (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	2.769.885	2.765.724	0%
Nordeste	1.359.754	1.296.646	-5%
Maranhão	48.500	47.089	-3%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	2.687.605	2.613.086	-3%
Nordeste	1.291.516	1.179.864	-9%
Maranhão	48.500	47.071	-3%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

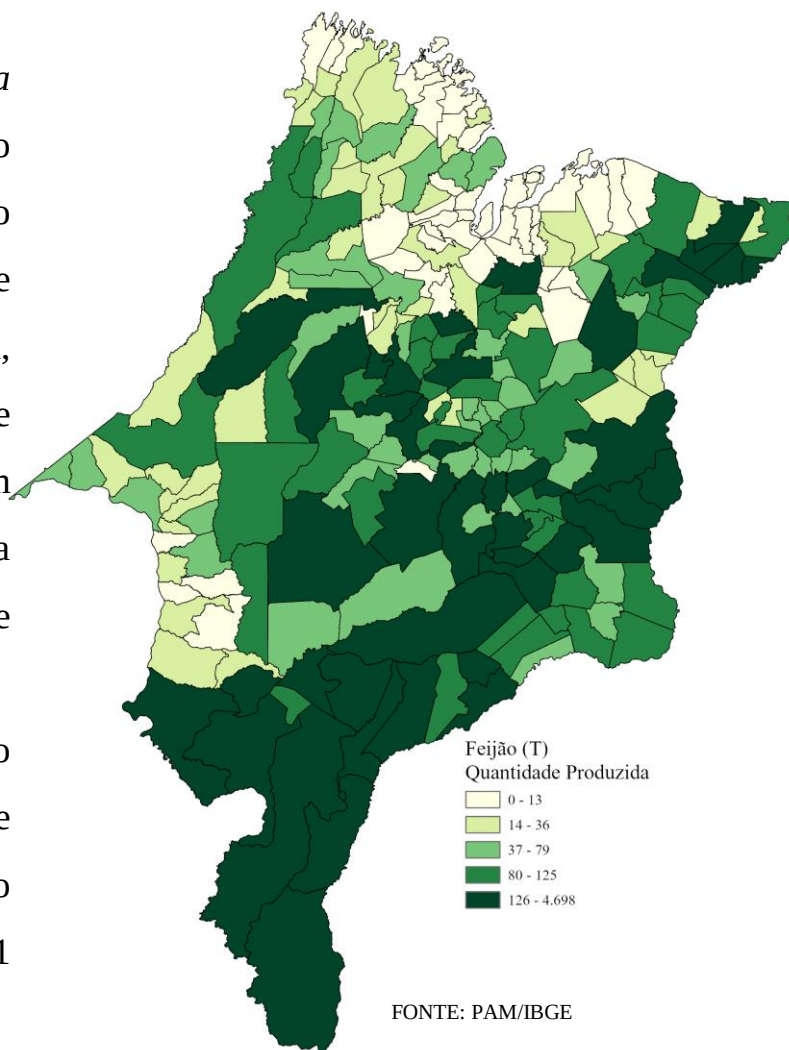
A produção desta leguminosa concentra-se no sul, com aproximadamente 35% do total produzido no estado. O principal destino da safra é para abastecer o comércio interno e externo, a qual se destina ao consumo humano, diferente da soja e do milho que tem outras formas de aproveitamento.



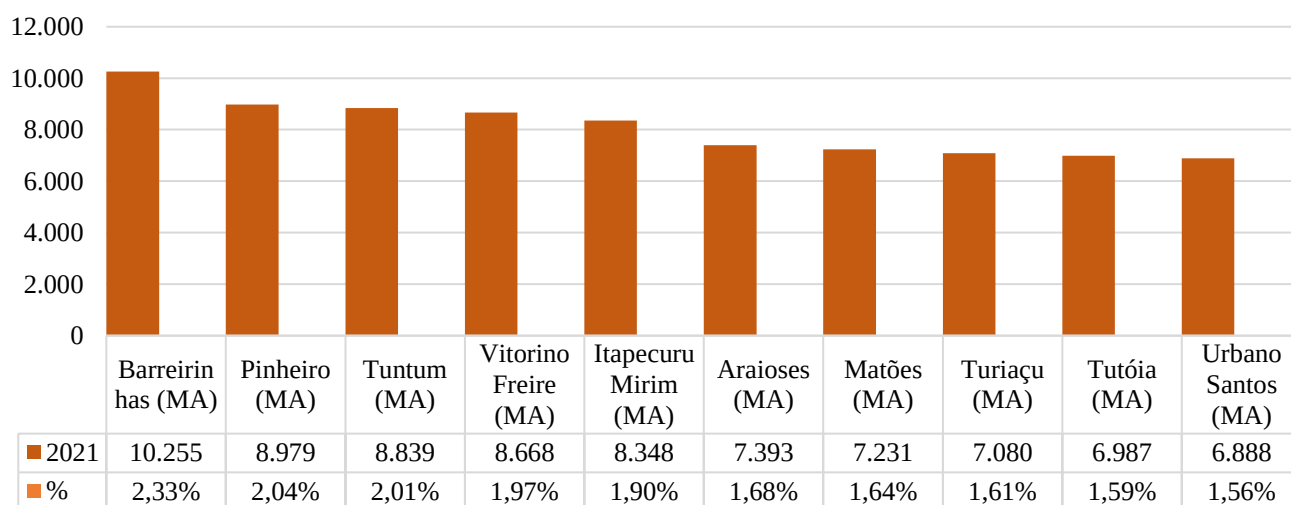
05 - MANDIOCA

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) e os seus derivados têm como característica de produção e consumo no Maranhão, o uso estritamente familiar. Aproveita-se a mandioca, em sua totalidade, da raiz às folhas e hastes, sendo um alimento rico em nutrientes e muito comum na mesa dos maranhenses, principalmente através do consumo da farinha.

O Maranhão ocupa a 4ª posição na região nordeste, com produção de 440.241 toneladas, representado crescimento de 1% do ano de 2021 em relação a 2020.



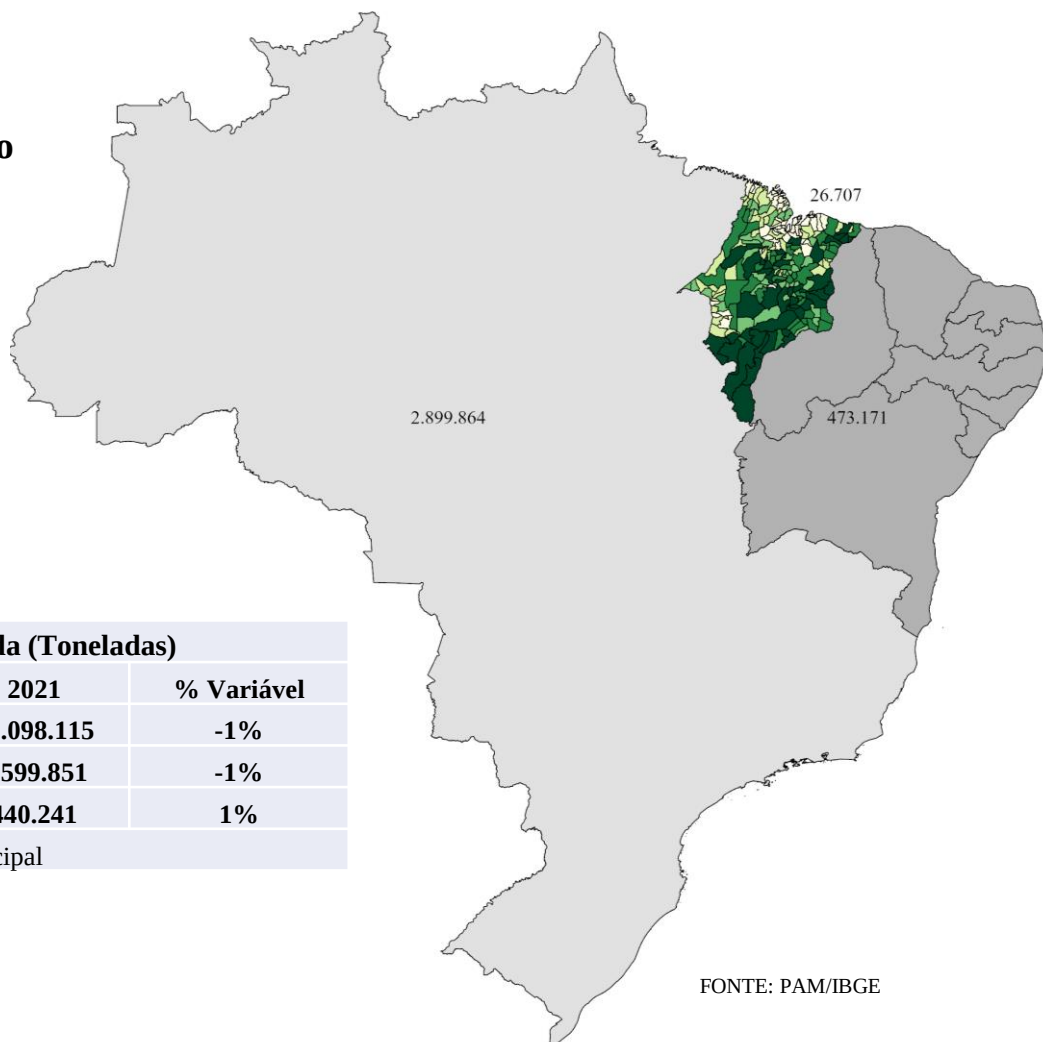
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MANDIOCA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021



■ 2021 ■ %



❑ Produção de Mandioca no Brasil



Quantidade produzida (Toneladas)

	2020	2021	% Variável
Brasil	18.197.572	18.098.115	-1%
Nordeste	3.635.099	3.599.851	-1%
Maranhão	434.344	440.241	1%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área Plantada (Hectares)

	2020	2021	% Variável
Brasil	1.213.839	1.205.829	-1%
Nordeste	381.771	379.278	-1%
Maranhão	56.414	55.018	-2%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)

	2020	2021	% Variável
Brasil	1.213.839	1.205.829	-1%
Nordeste	381.771	379.278	-1%
Maranhão	56.414	55.018	-2%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

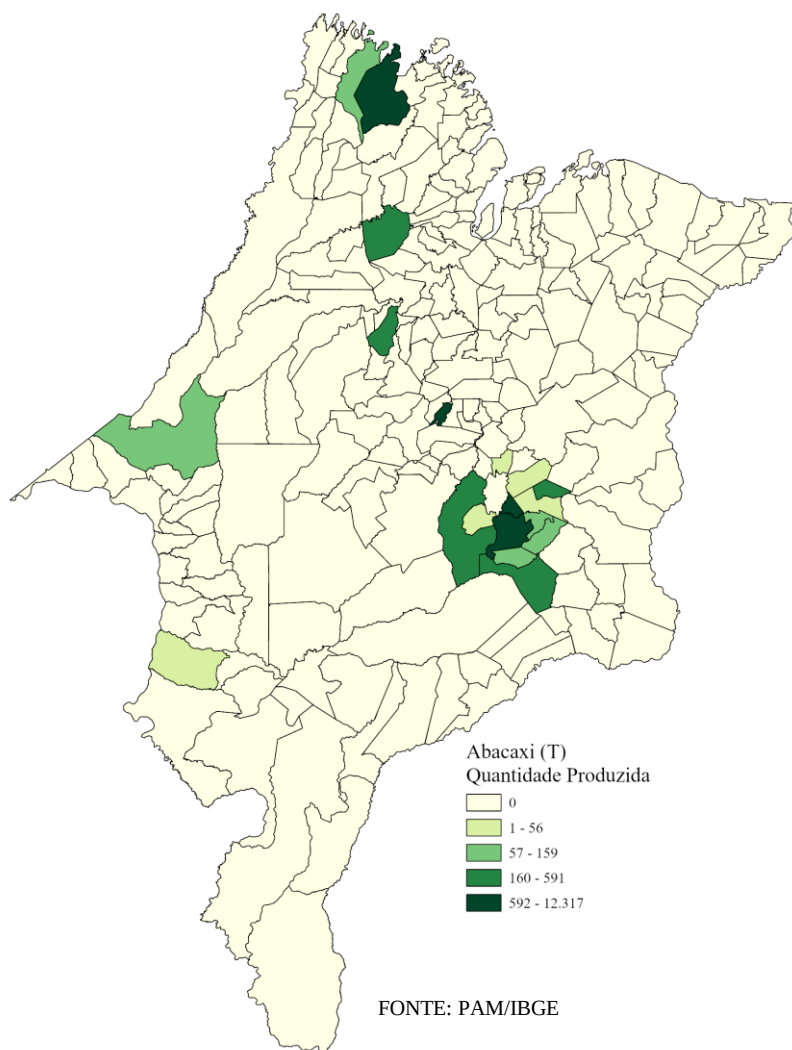
As principais microrregiões produtoras quanto à produção de raízes são: Lençóis Maranhenses, tendo como principal representante, o município de Barreirinhas com produção de 10.255 toneladas, seguido da microrregião da Baixada Maranhense, município de Pinheiro com 8.979 toneladas; e microrregião Alto Mearim e Grajaú, com destaque para Tuntum com 8.839 toneladas.



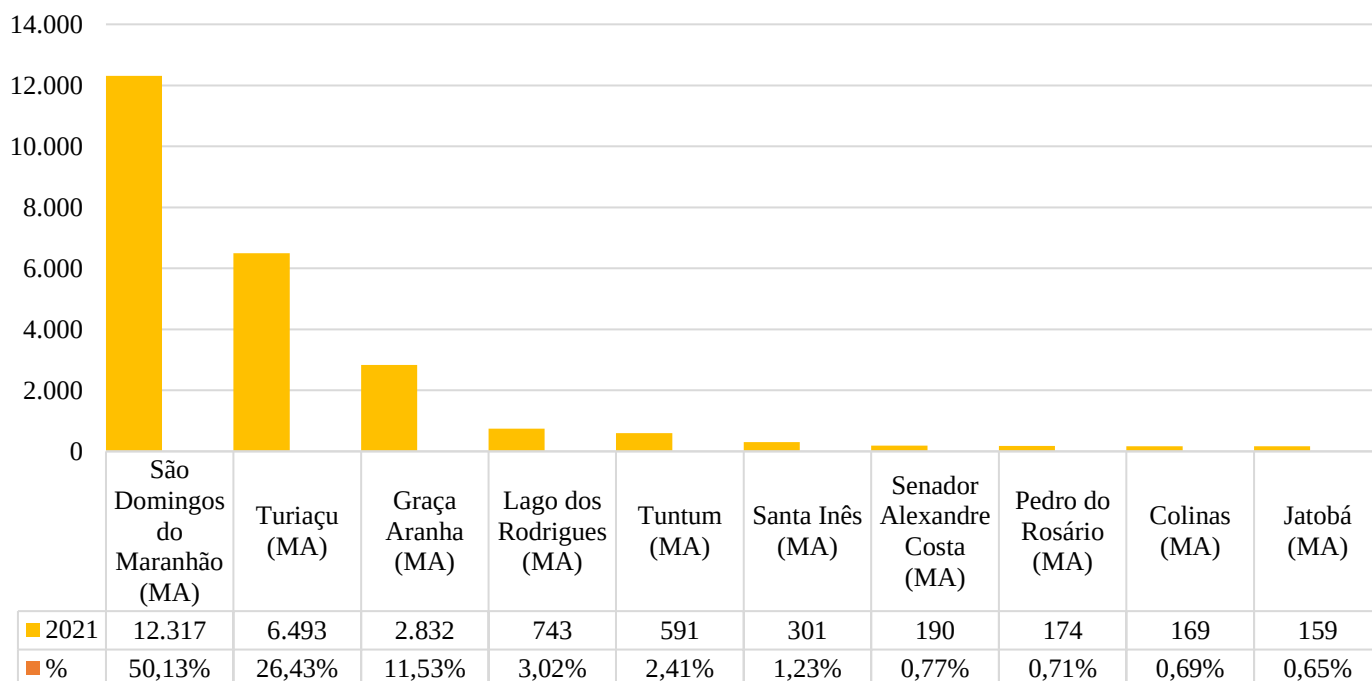
06 - ABACAXI

O abacaxi é uma das principais frutas plantadas no Brasil. No maranhão sua produção alcançou 24.570 toneladas em 2021; apesar do estado apresentar boas características edafoclimáticas para essa cultura, sua produção ainda é relativamente baixa em relação a outros estados.

A produção do estado está concentrada quase toda no município de São Domingos do Maranhão, porém o município de Turiaçu se destaca no mercado consumidor por apresentar variedade diferenciada com seu sabor peculiar.

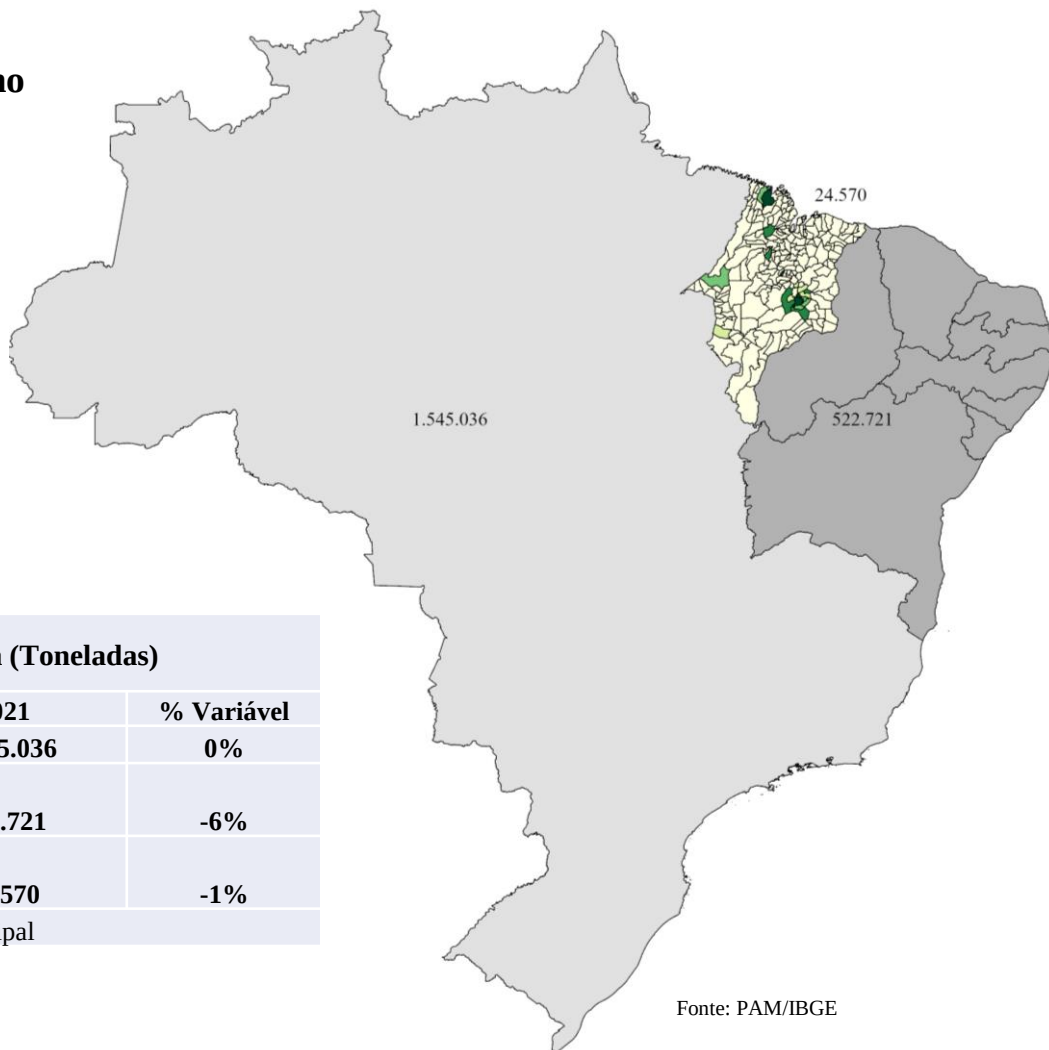


OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE ABACAXI (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021





Produção de Abacaxi no Brasil



Quantidade produzida (Toneladas)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	1.637.436	1.545.036	0%
Nordeste	528.841	522.721	-6%
Maranhão	24.290	24.570	-1%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Fonte: PAM/IBGE

Área plantada (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	65.054	63.870	-2%
Nordeste	21.153	20.787	-2%
Maranhão	1.081	1.096	1%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	64.792	63.589	-2%
Nordeste	21.057	20.631	-2%
Maranhão	1.081	1.096	1%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

No Maranhão, a produção de abacaxi é destacada por duas regiões produtoras, sendo São Domingos do Maranhão que fica localizada na região central, e Turiaçu na região noroeste do estado, ressalva-se, que suas produções somadas chegam a 18.810 toneladas.

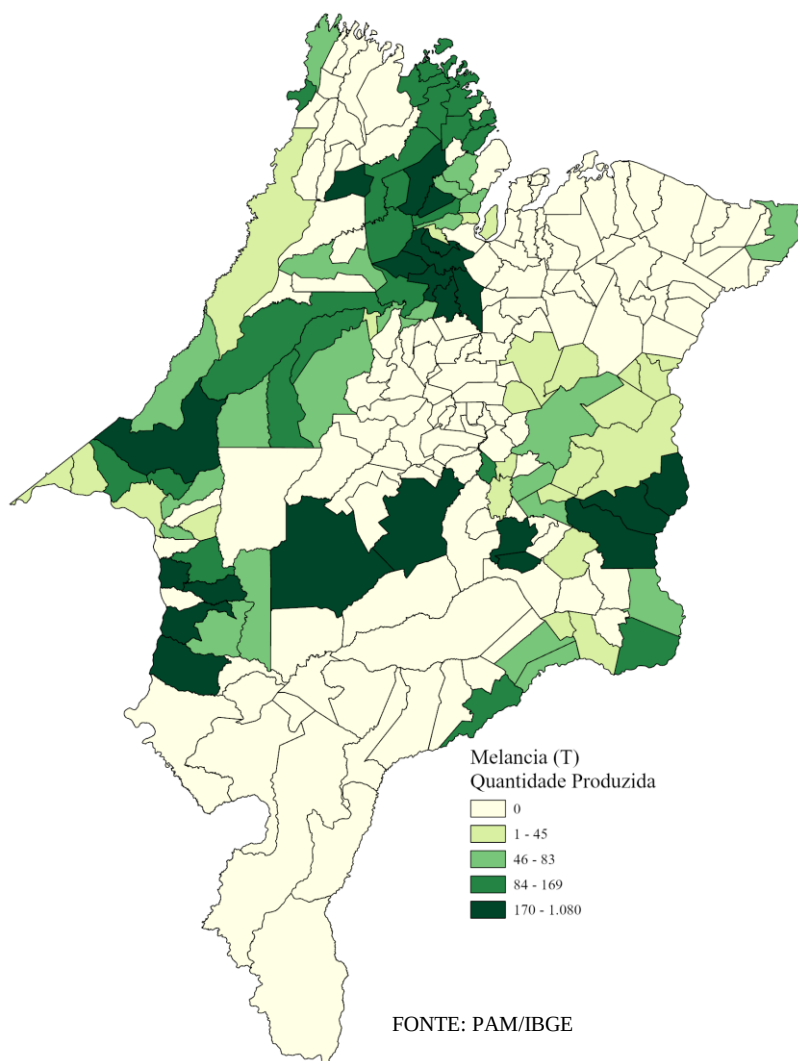


07 - MELANCIA

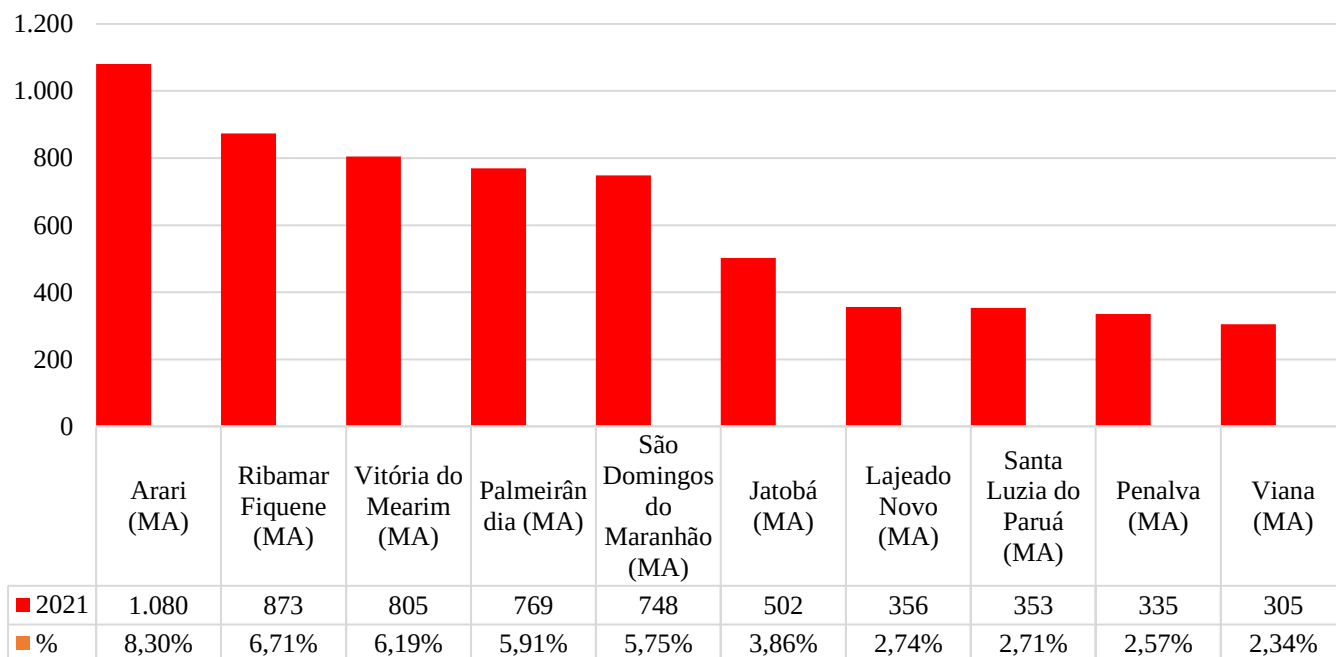
A melancia (*Citrulus lanatus*), é cultivada em grande parte do país, desde Nordeste como Centro-Oeste e Sudeste.

No Maranhão, principalmente na região da Baixada Maranhense, a melancia já faz parte da economia dos agricultores familiares, assim como dos micros e pequenos negócios regionais.

A produção de melancia no estado exerce um papel muito importante na economia regional, sua produção da safra 2021 foi de 13.012 toneladas.

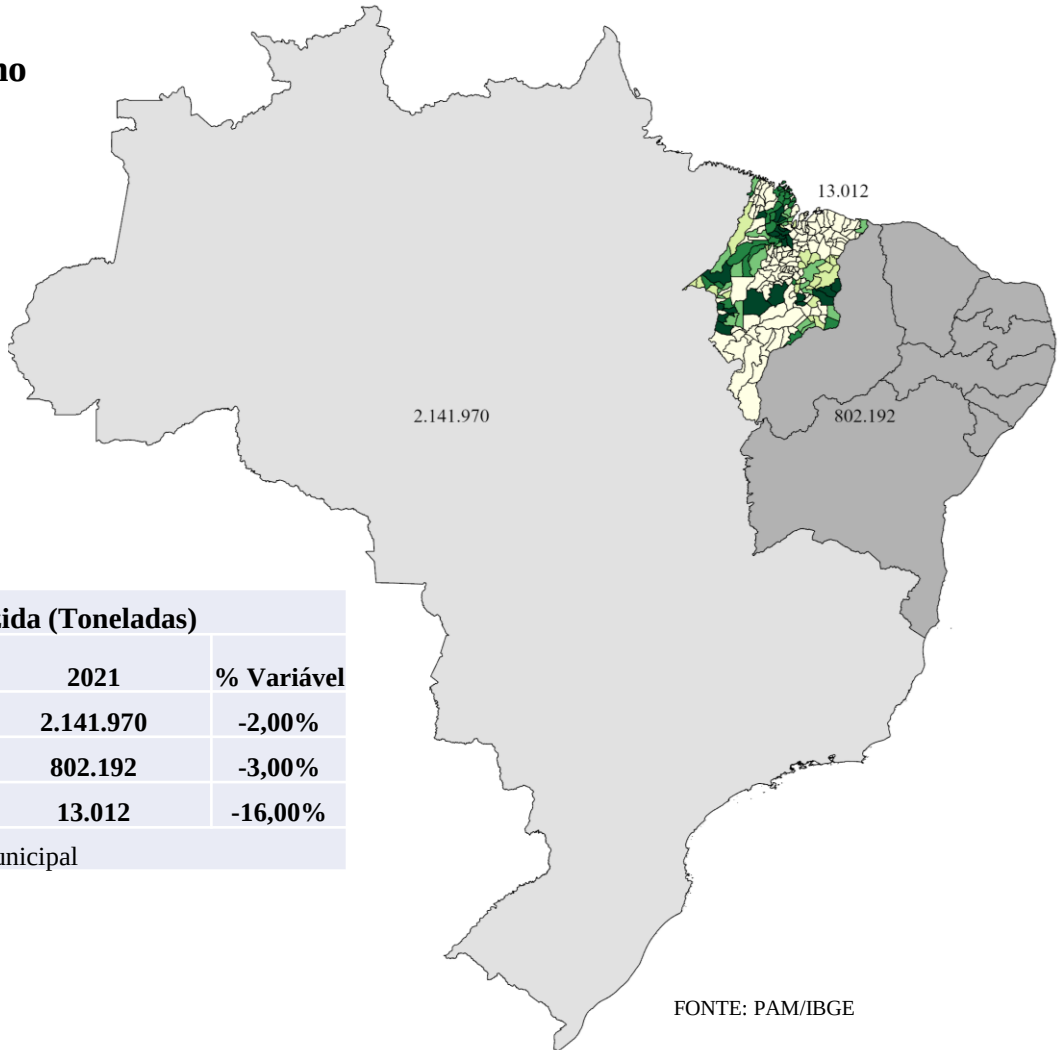


OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MELANCIA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021





Produção de Melancia no Brasil



Quantidade produzida (Toneladas)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	2.183.918	2.141.970	-2,00%
Nordeste	825.780	802.192	-3,00%
Maranhão	15.518	13.012	-16,00%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área plantada (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	99.248	93.630	-6,00%
Nordeste	42.377	39.871	-6,00%
Maranhão	1.473	1.416	-4,00%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

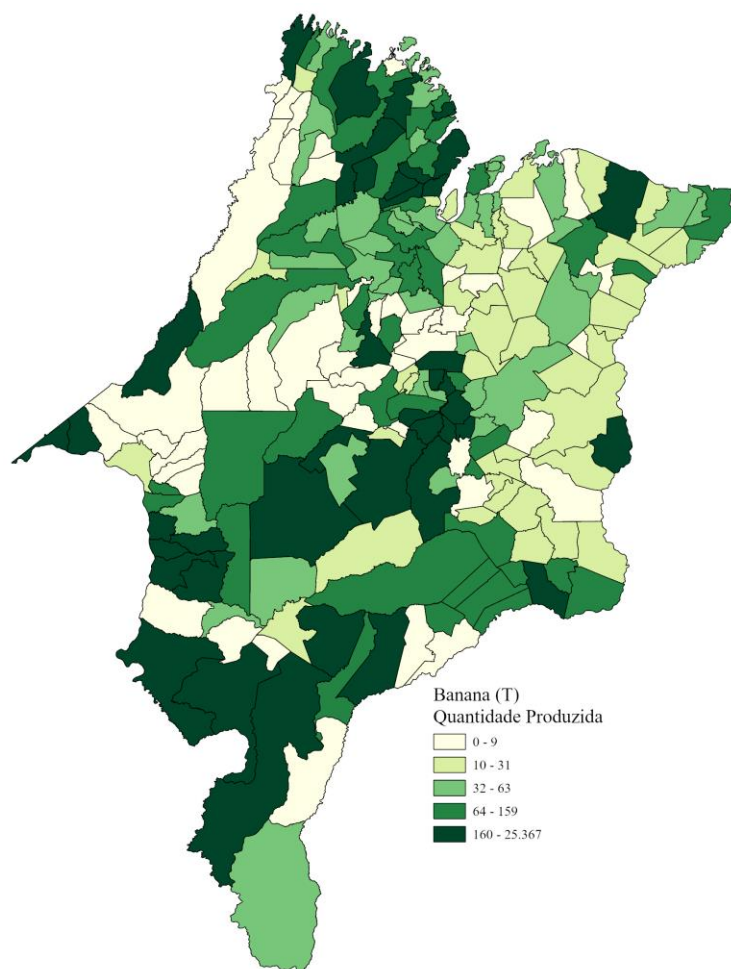
Vale destacar á produção dos municípios de São Domingos do Maranhão com sua produção de 748 toneladas e Santa Luzia do Paruá com 353 toneladas que atualmente fazem parte dos dez maiores produtores de melancia do estado.



08 - BANANA

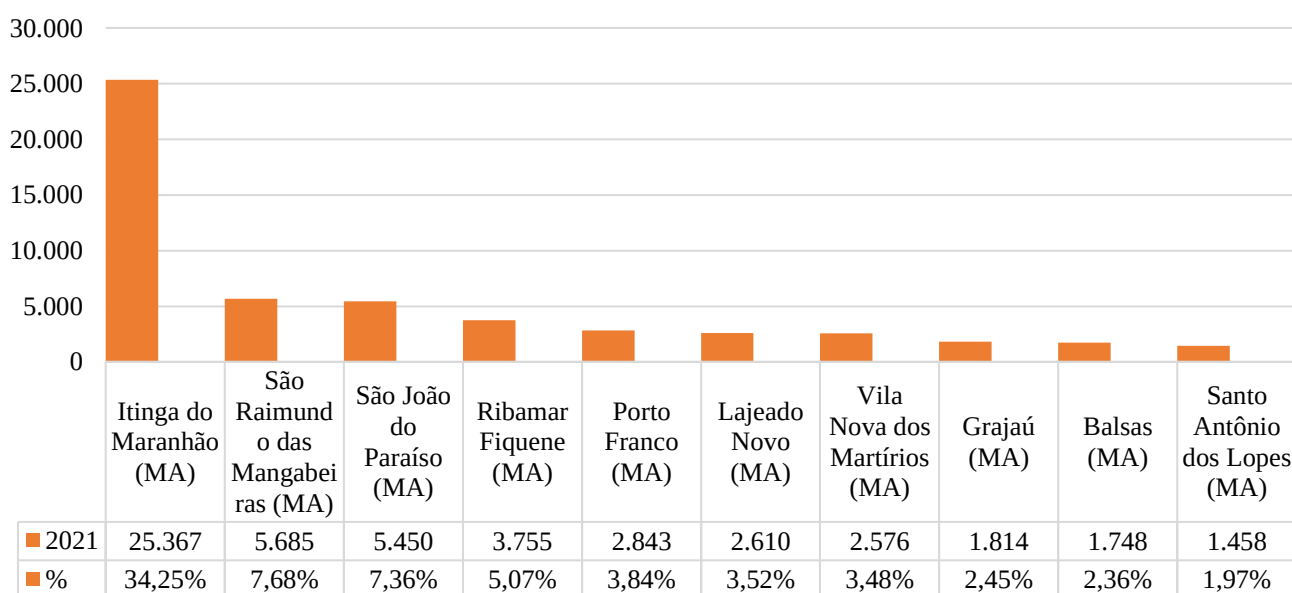
A banana (*Musa* spp.) é fonte de vitaminas A, B e C, médio teor em açúcares, rica em carboidratos, potássio, e baixo em proteínas. Nesta perspectiva, ela é um dos alimentos mais comercializados e consumidos no mundo.

A quantidade produzida no Brasil foi de 6.811.374 toneladas, com área colhida de 453.273 hectares. Já o Maranhão, produziu 74.060 toneladas, com área colhida de 4.407 hectares em uma área plantada de 1.416. A produção de banana da safra 2020/2021 apresentou aumento de 12%.



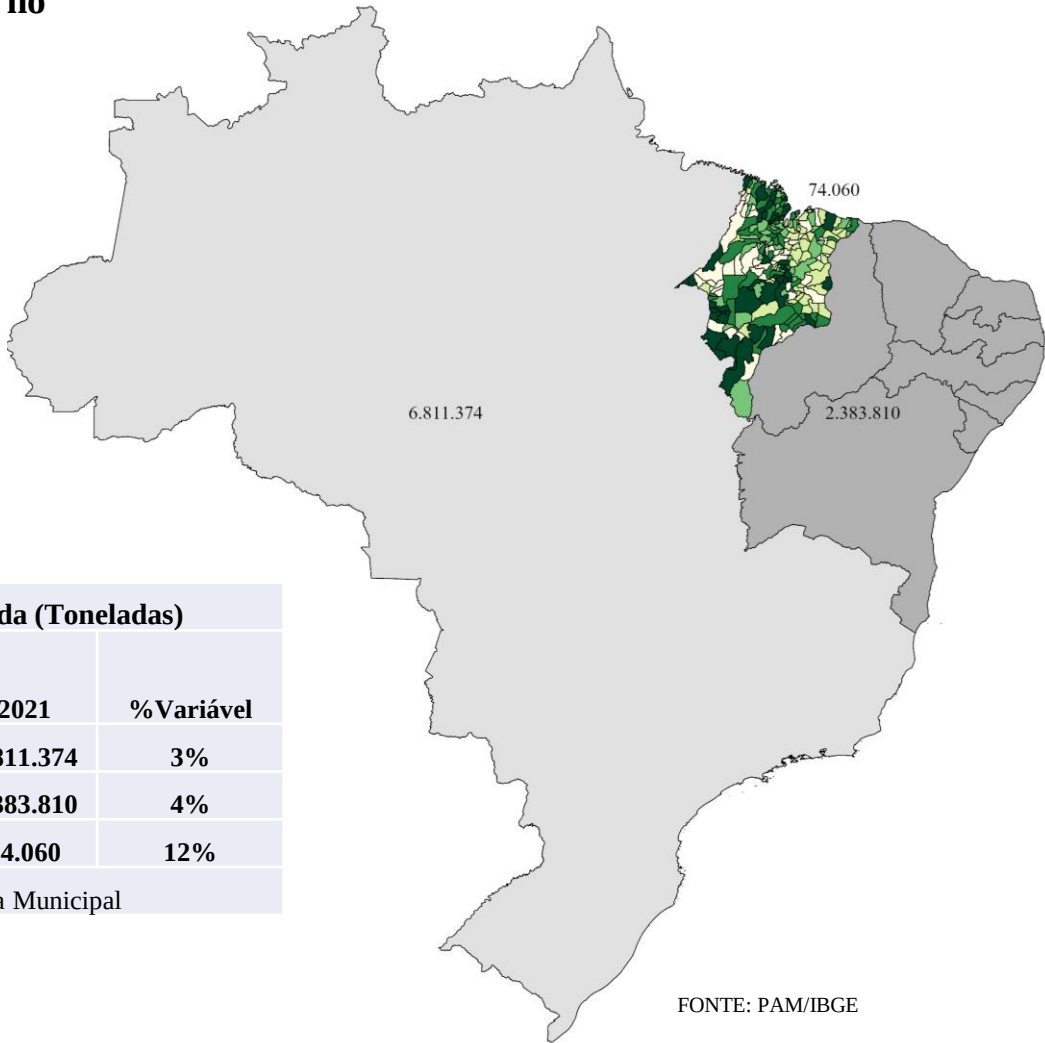
FONTE: PAM/IBGE

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE BANANA (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021





☐
Produção de Banana no Brasil



FONTE: PAM/IBGE

Quantidade produzida (Toneladas)			
	2020	2021	%Variável
Brasil	6.613.537	6.811.374	3%
Nordeste	2.287.762	2.383.810	4%
Maranhão	66.265	74.060	12%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	453.874	453.273	0%
Nordeste	180.749	181.125	0%
Maranhão	4.216	4.407	5%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área plantada (Hectares)			
	2020	2021	%Variável
Brasil	99.248	93.630	-6%
Nordeste	42.377	39.871	-6%
Maranhão	1.473	1.416	-4%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

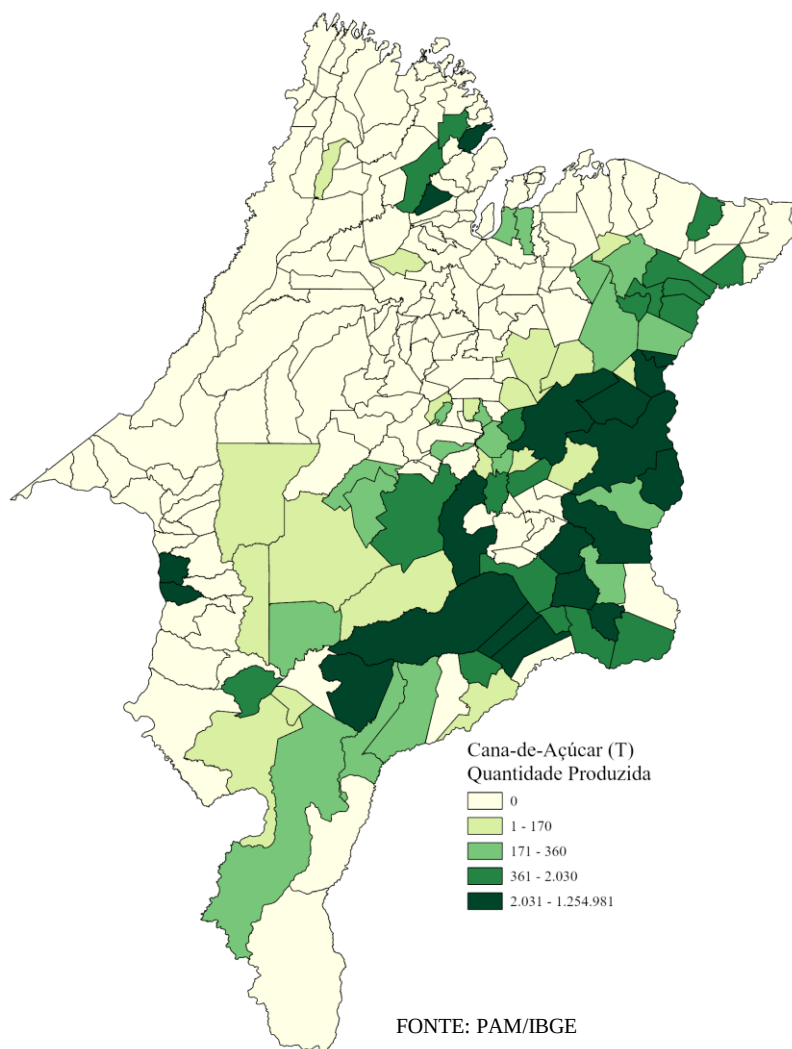
A região Sul Maranhense concentra a maior produção de bananas, responsável por mais de 40% de toda produção. Os destaques desta produção são municípios de São Raimundo das Mangabeiras, Pedreiras, São João do Paraíso, Ribamar Fiquene, Porto Franco e Lageado Novo, que estão entre os dez maiores produtores do estado. O 1º lugar no ranking foi Itinga do Maranhão, pertencente a microrregião de Imperatriz, com 25.367 toneladas.



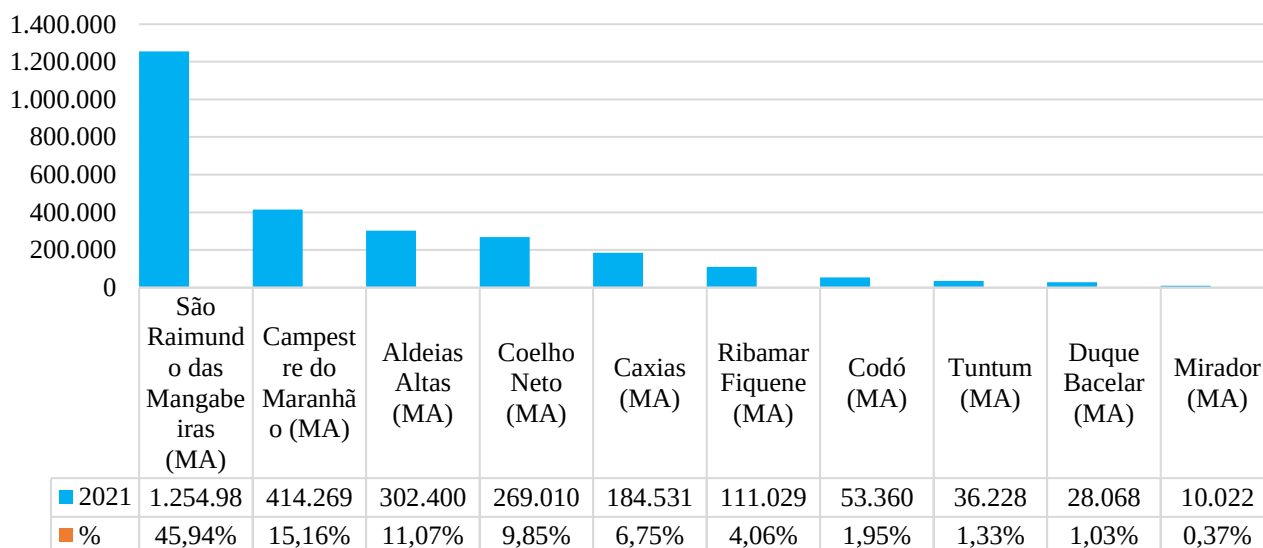
09 – CANA-DE-AÇÚCAR

A cultura da cana-de-açúcar já vem sendo desenvolvida há muitos anos por todo Brasil, devido principalmente as condições favoráveis do nosso país para seu plantio.

O Maranhão produziu uma quantidade de 2.732.064 toneladas, onde mais de 50% destinou-se a produção de etanol.

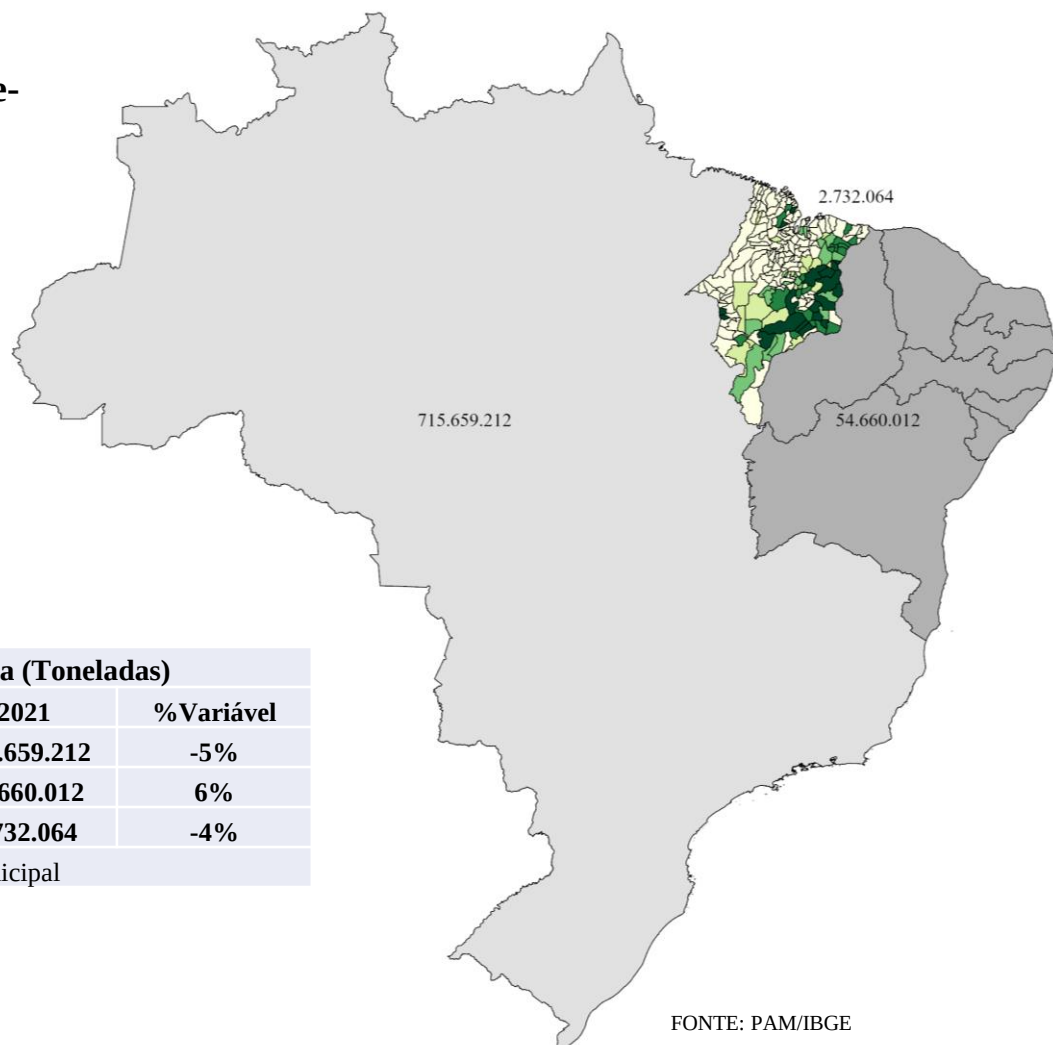


OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR (TON) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021





❑ Produção de Cana-de-Açúcar no Brasil



Quantidade produzida (Toneladas)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	756.070.576	715.659.212	-5%
Nordeste	51.653.642	54.660.012	6%
Maranhão	2.838.087	2.732.064	-4%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área Plantada (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	10.008.050	9.989.732	0%
Nordeste	888.948	923.907	4%
Maranhão	47.240	47.182	0%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	9.996.134	9.970.958	0%
Nordeste	881.022	921.856	5%
Maranhão	47.240	47.182	0%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

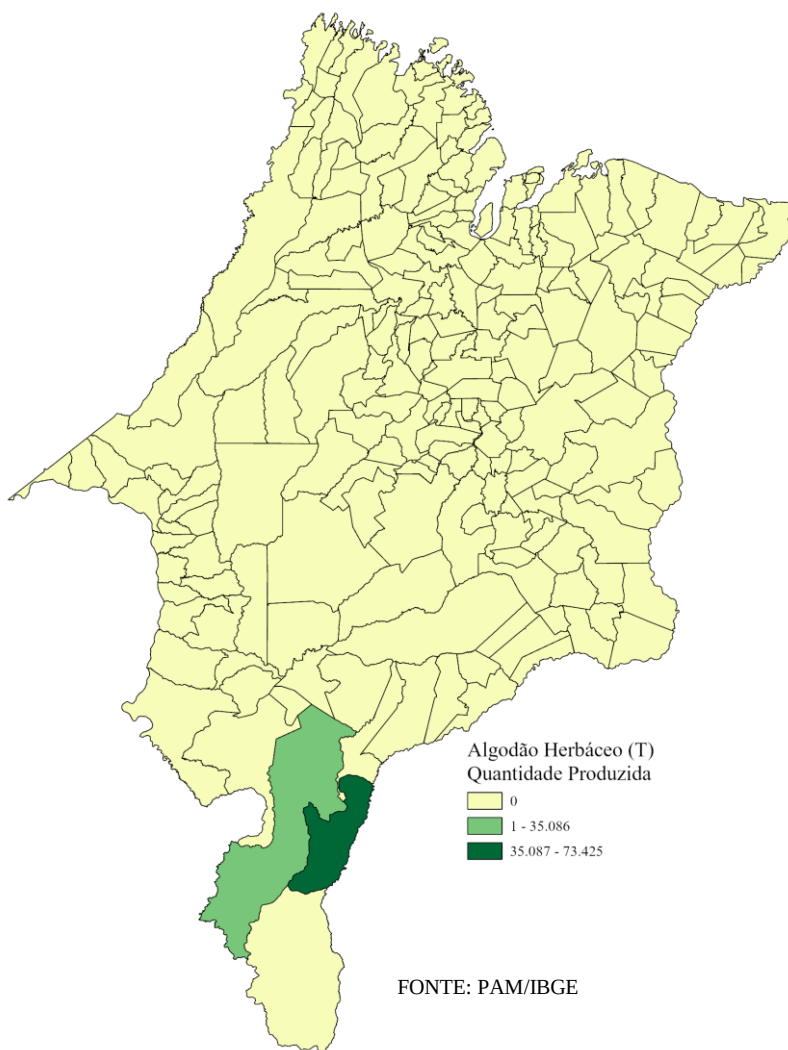
No Maranhão sua produção concentra em alguns municípios, onde São Raimundo das Mangabeiras é responsável por uma produção de 1.254 toneladas que corresponde 45,94% de toda produção do estado, seguido de Campestre do Maranhão com 414.269 toneladas.



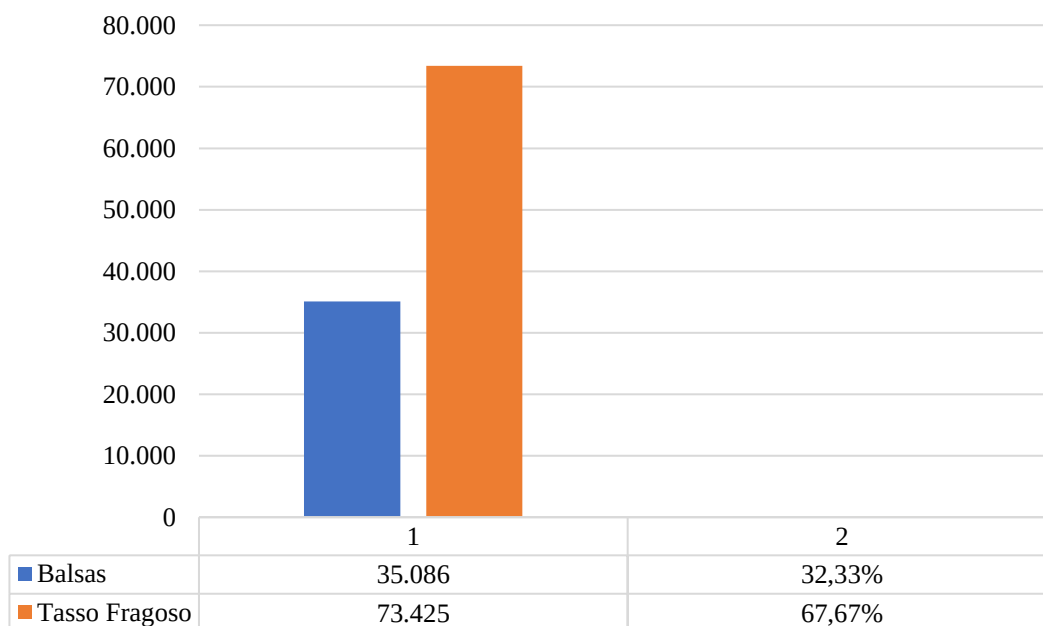
10 – ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

As principais variedades de algodão plantadas comercialmente no Brasil são de porte herbáceo (*Gossypium hirsutum* L. r. *latifolium* Hutch) e o arbóreo (*Gossypium hirsutum* L. r. *marie galante*).

Os plantios de algodão arbóreo concentram-se, principalmente, na região Nordeste do Brasil. Já no maranhão sua produção está concentrada na região sul do estado, tendo os municípios Tasso Fragoso e Balsas com altos índices de produtividade.

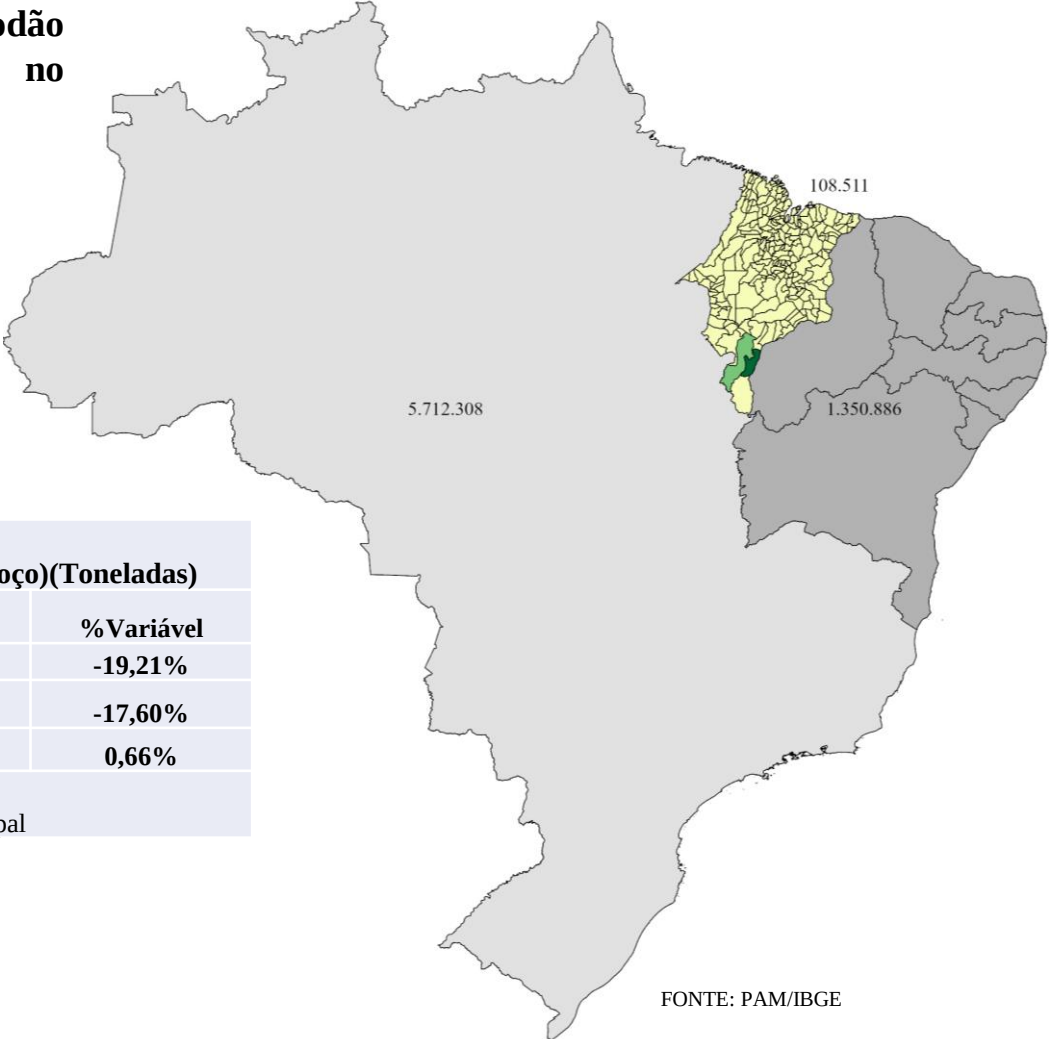


PRODUTORES DE ALGODÃO (EM CAROÇO)(TON)





☐
Produção de Algodão Herbáceo (em caroço) no Brasil



Quantidade produzida (em caroço)(Toneladas)			
	2020	2021	%Variável
Brasil	7.070.136	5.712.308	-19,21%
Nordeste	1.639.384	1.350.886	-17,60%
Maranhão	107.798	108.511	0,66%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

FONTE: PAM/IBGE

Área plantada (Hectares)			
	2020	2021	% Variável
Brasil	1.633.238	1.369.895	-16,00%
Nordeste	365.011	316.788	-13,00%
Maranhão	26.536	25.924	-2,00%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Área colhida (Hectares)			
	2020	2021	%Variável
Brasil	1.633.238	1.369.895	-16,00%
Nordeste	365.011	316.788	-13,00%
Maranhão	26.536	25.924	-2,00%

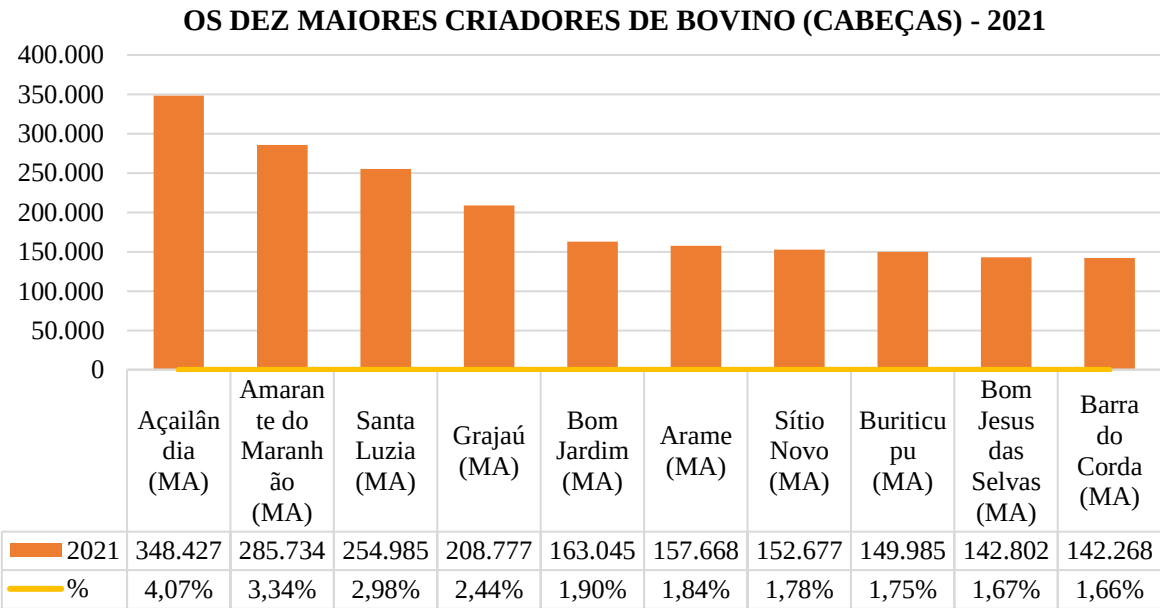
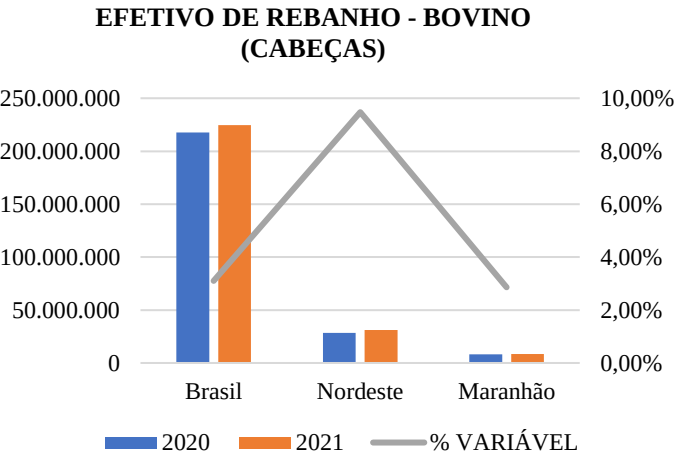
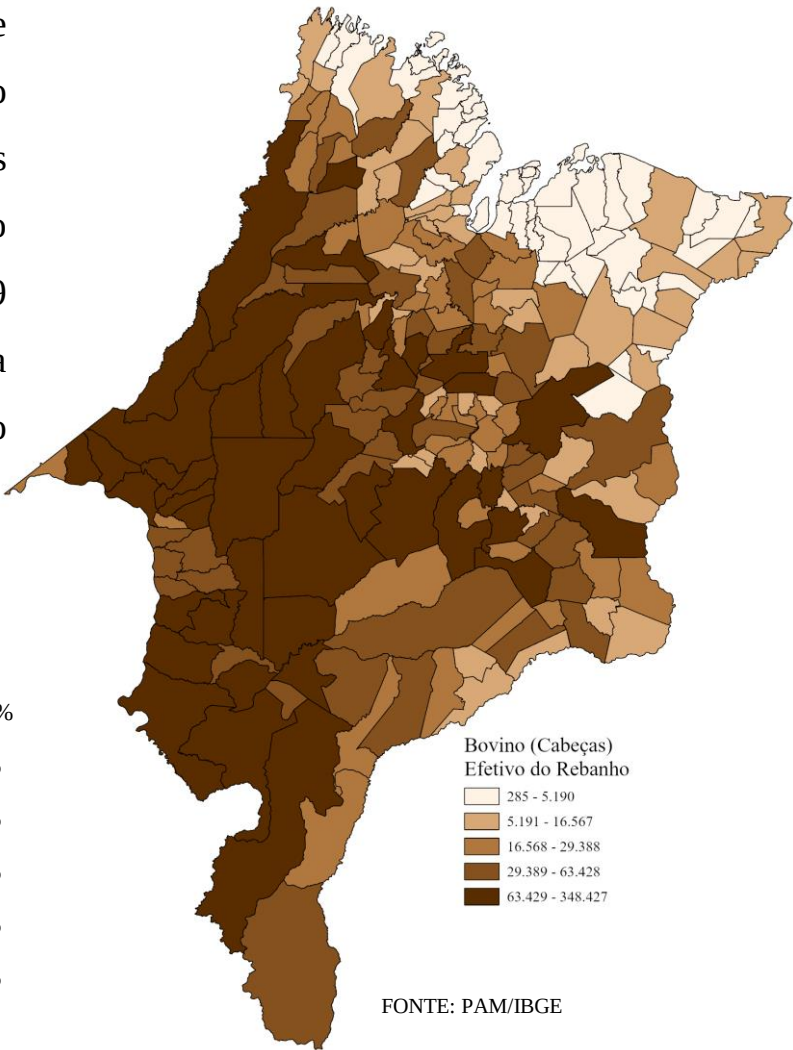
Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

De acordo com dados recentes do 11º levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sobre a colheita de grãos na safra 2020/2021, o Maranhão esteve entre os estados que apresentaram aumento de produtividade de 0,66%, apesar de -2,00% de redução na área plantada e -2,00% de queda na área colhida.



11 - BOVINO

A bovinocultura no Maranhão está se consolidando cada vez mais no mercado nacional, atrelado às técnicas modernas de manejo do rebanho. Nesta perspectiva, o estado alcançou a marca de 8.561.509 cabeças (IBGE, 2021), levando o estado a ficar entre os dois mais produtores do Nordeste.

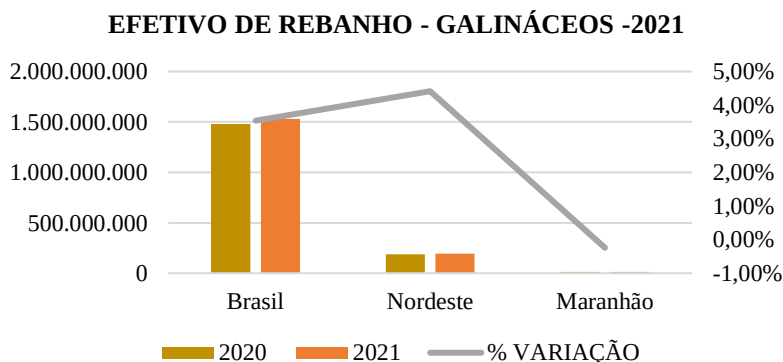
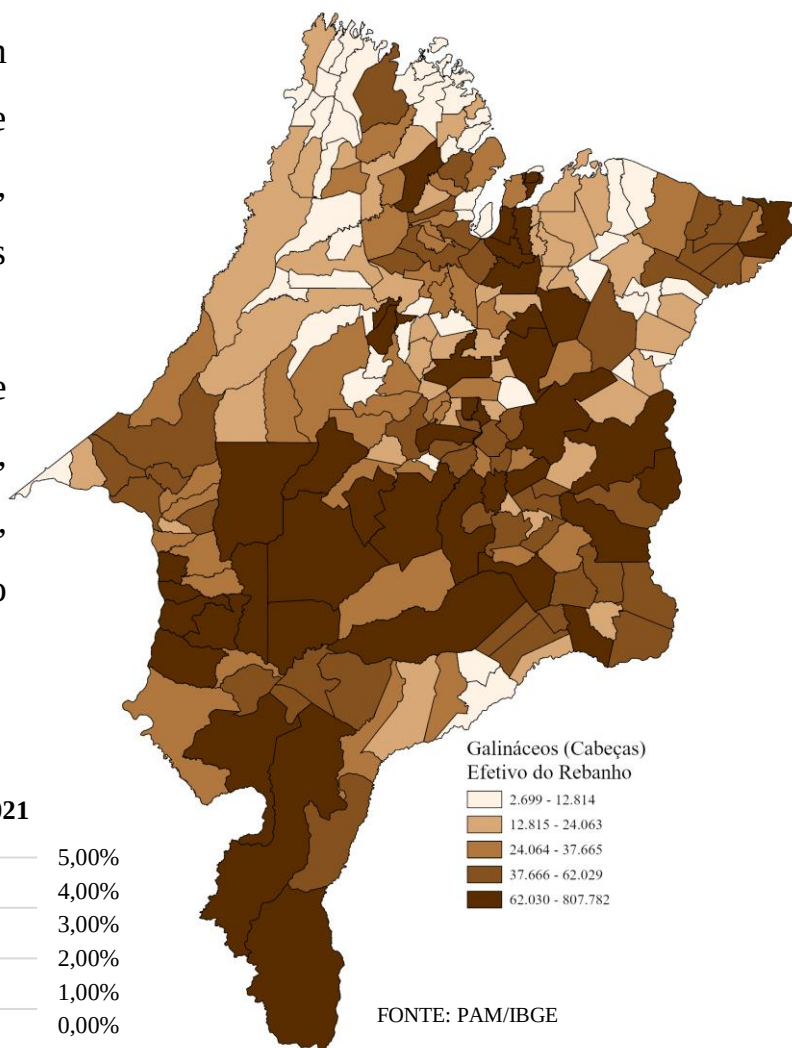




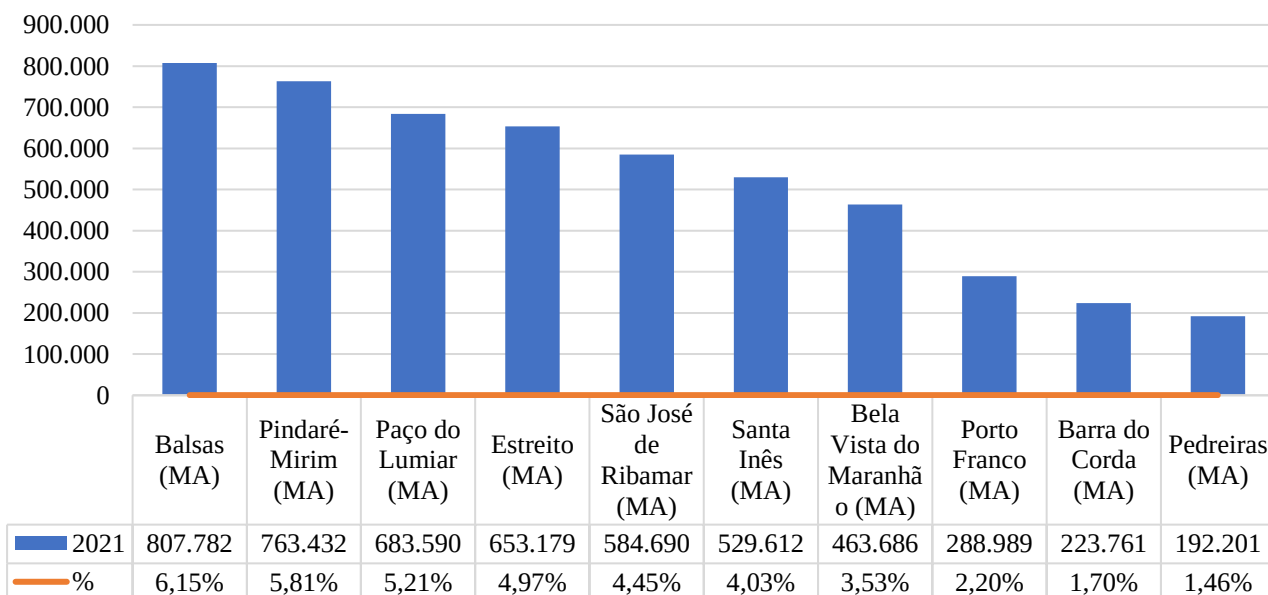
13 - GALINÁCEO

A avicultura possui relevância em âmbito nacional. A mesma torna-se fonte econômica e efetiva de proteína animal, sendo essencial para suprir necessidades proteicas do homem.

No Maranhão os municípios de maiores destaques são do sul do estado, sendo Balsas com 807.782 cabeças, Pindaré Mirim com 763.432 e Paço do Lumiar com 683.590.



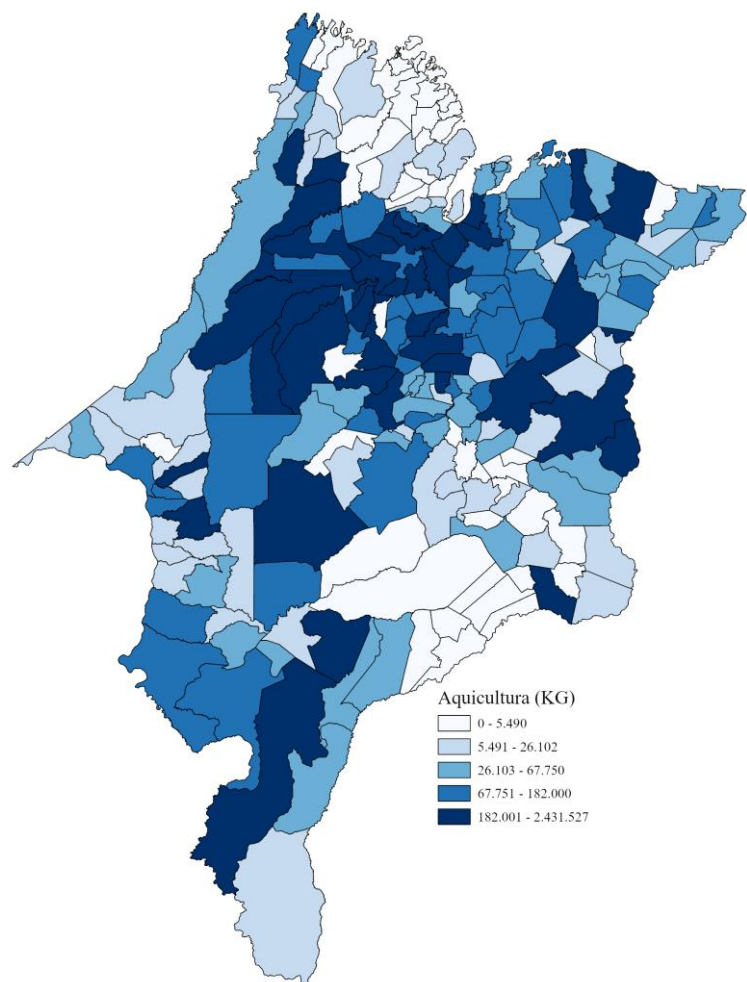
OS DE MAIORES CRIADORES DE GALLINÁCEOS (CABEÇAS) 2021





14 - AQUICULTURA

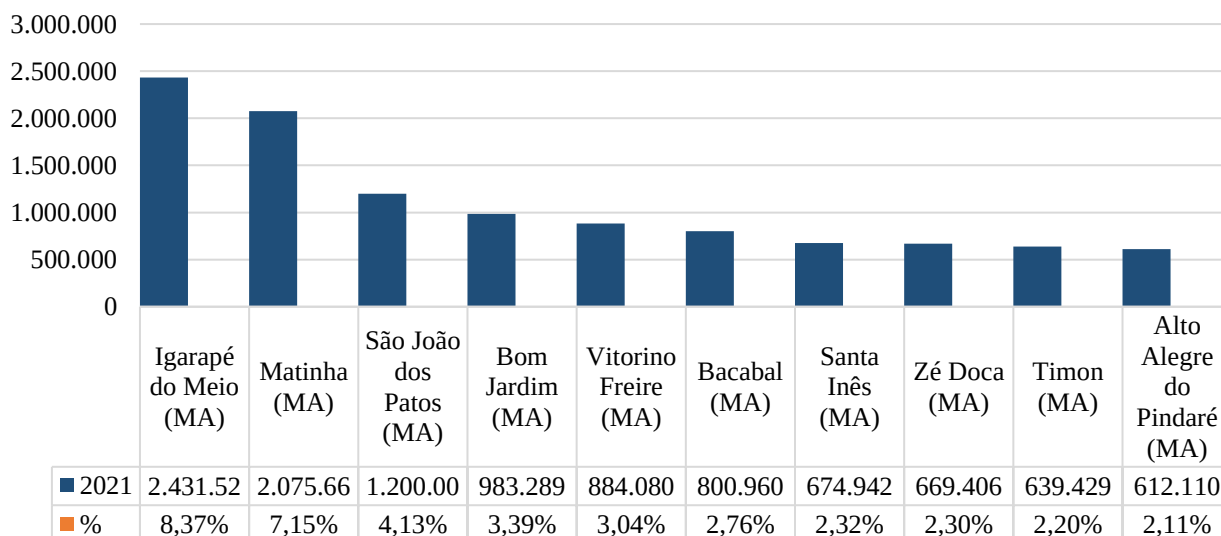
O Governo do Maranhão tomou medidas para o fortalecimento do setor, como a vinculação da Aquicultura à Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária; realização do Zoneamento Costeiro, que definiu as áreas propícias para a carcinicultura; elaboração do Projeto de Lei da Pesca e da Aquicultura, com o Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável para Pesca e Aquicultura (que incluiu políticas públicas voltadas para as famílias dos pescadores e piscicultores); e o incremento do Programa Mais Produção.



FONTE: PAM/IBGE

A produção da Aquicultura no estado tem respondido de forma satisfatória, na qual alguns municípios tem se destacado, como: Igarapé do Meio, Matinha, São João dos Patos, Bom Jardim, Vitorino Freire.

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE PESCADO (KG) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021



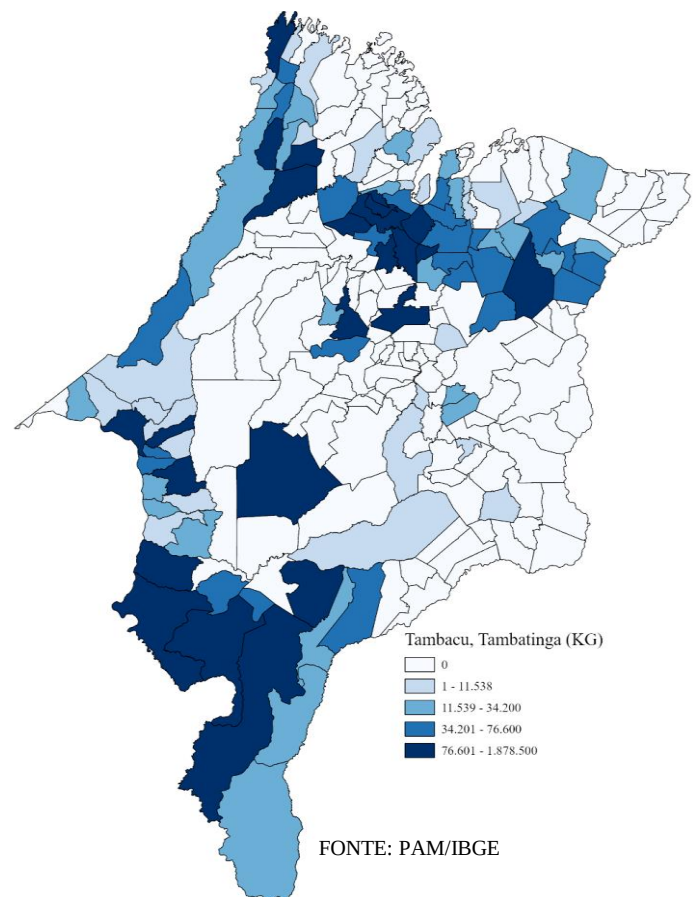
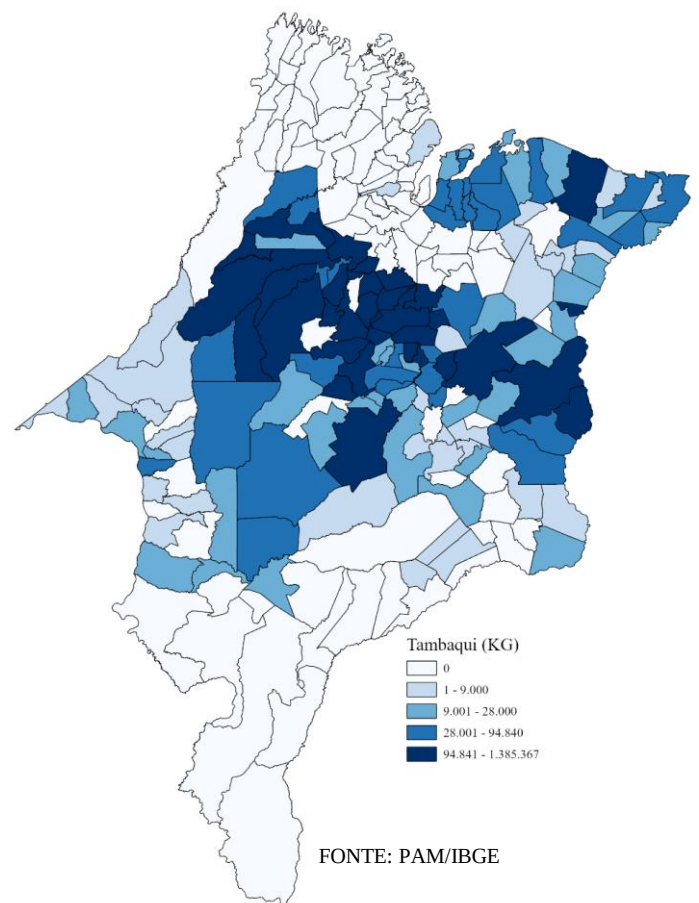


❑ Principais espécies cultivadas no Maranhão

A piscicultura é uma atividade que vem se destacando no estado do Maranhão, e os principais motivos para esse crescimento, além de um clima favorável da região, é a demanda de peixes em cativeiros, que tem grande aceitação de algumas espécies pelo mercado consumidor.

As principais espécies produzidas no estado são: Tambaqui (*Colossoma macropomum*) e seus híbridos (tambatinga e tambacu) que juntos ocupam o primeiro lugar no ranking. Outras espécies como curimatã (peixe nativo), tilápia e panga (exóticos) também são produzidos em grandes quantidades pelos piscicultores.

Evidencia-se que a quantidade de produção de alevinos no estado do Maranhão é aproximadamente de 68.292 milheiros.

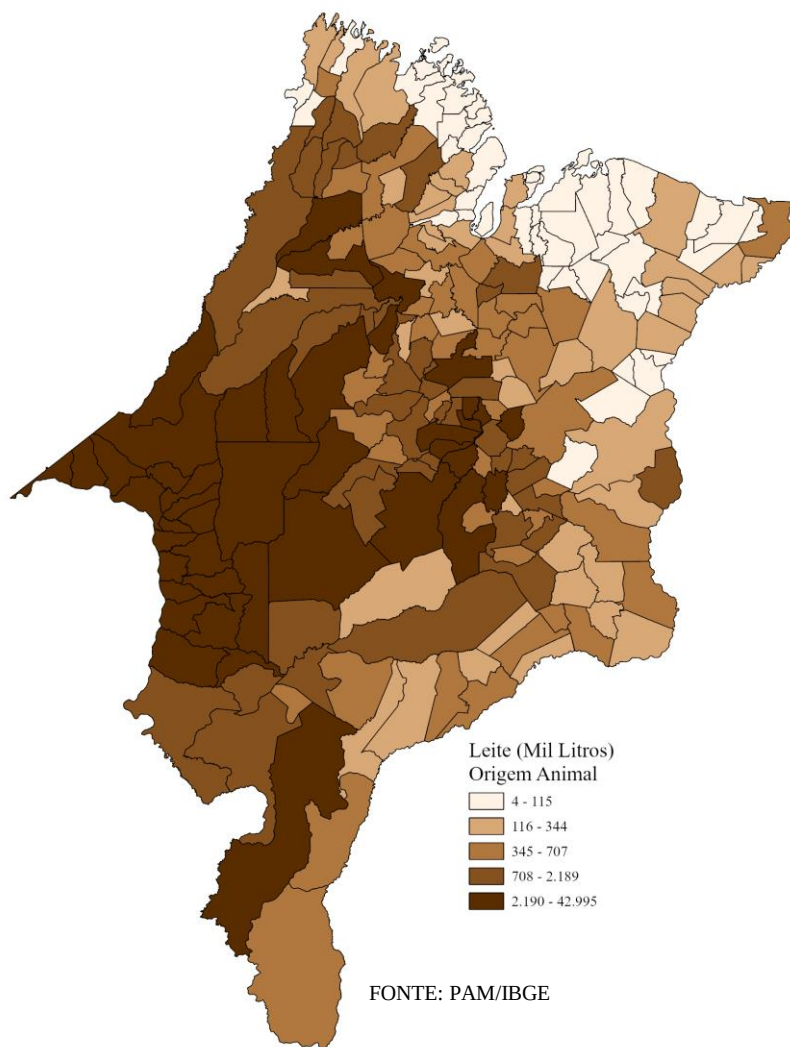




15 -LEITE

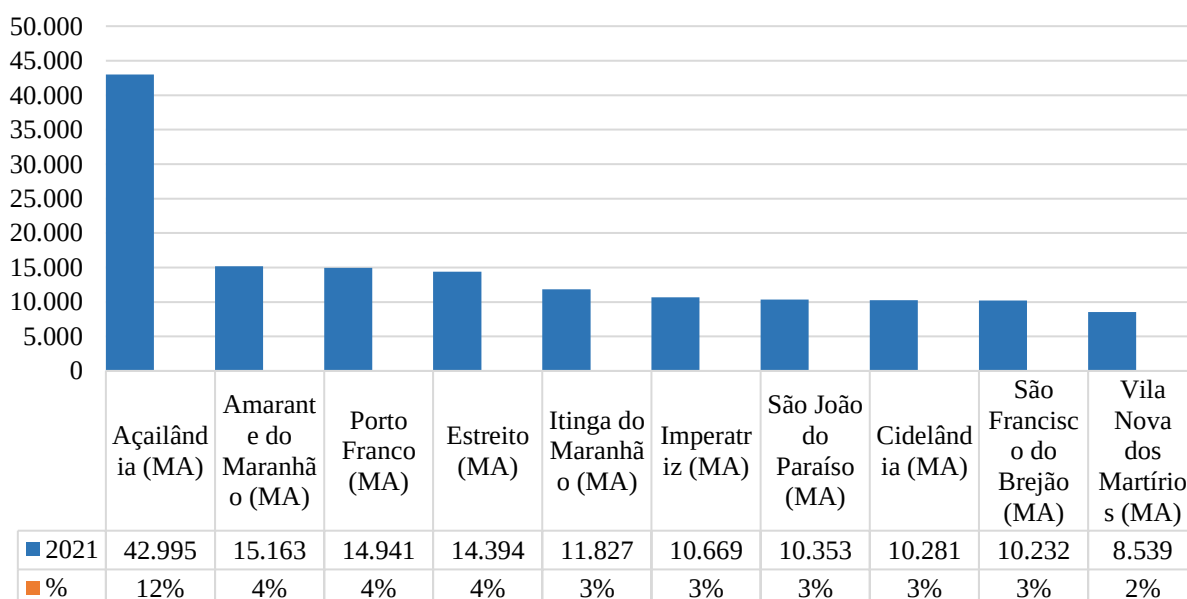
A produção de leite ocorre praticamente em todo o Estado com boas perspectivas de crescimento que vem ocorrendo especialmente nas mesorregiões Sul e Oeste Maranhense.

Os municípios que mais se destacam são: Açaílândia com 12% de toda produção, Amarante do Maranhão 4%, Porto Franco 4%, Estreito 4%, Itinga do Maranhão 3%, Imperatriz 3%, São João do Paraíso 3%, Cidelândia 3%, São Francisco do Brejão 3% e Vila Nova dos Martírios com 2%, estando esses entre os 10 maiores produtores.



FONTE: PAM/IBGE

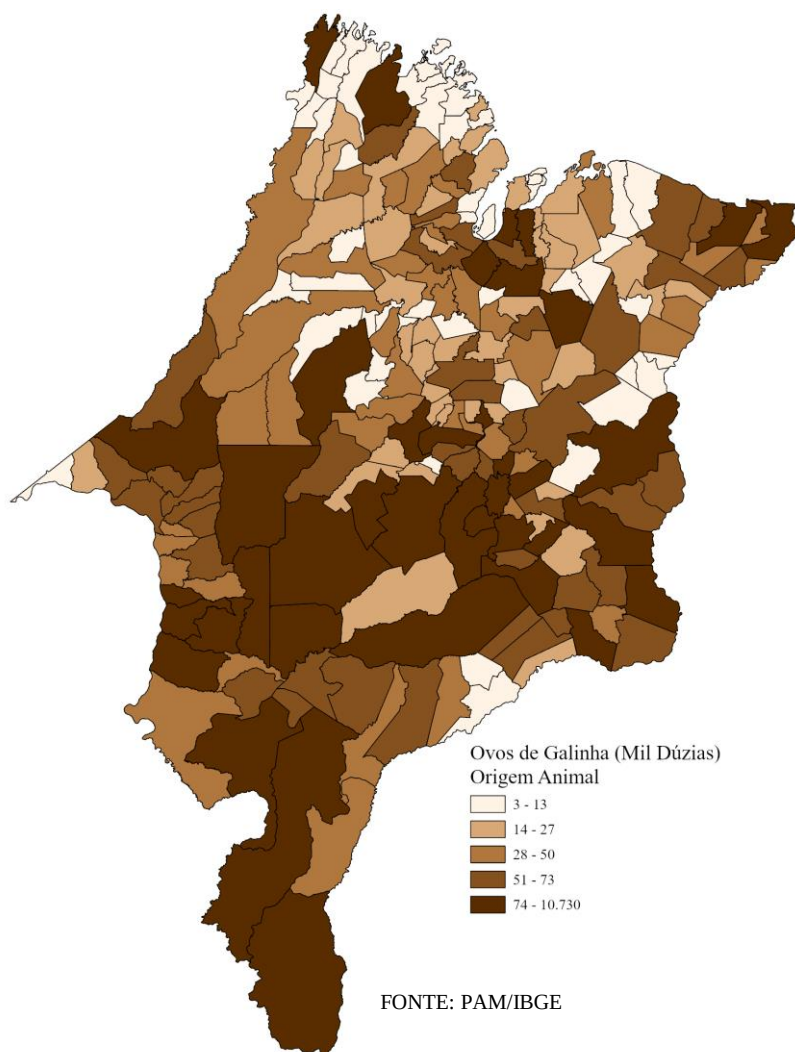
OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE LEITE (MIL LITROS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021



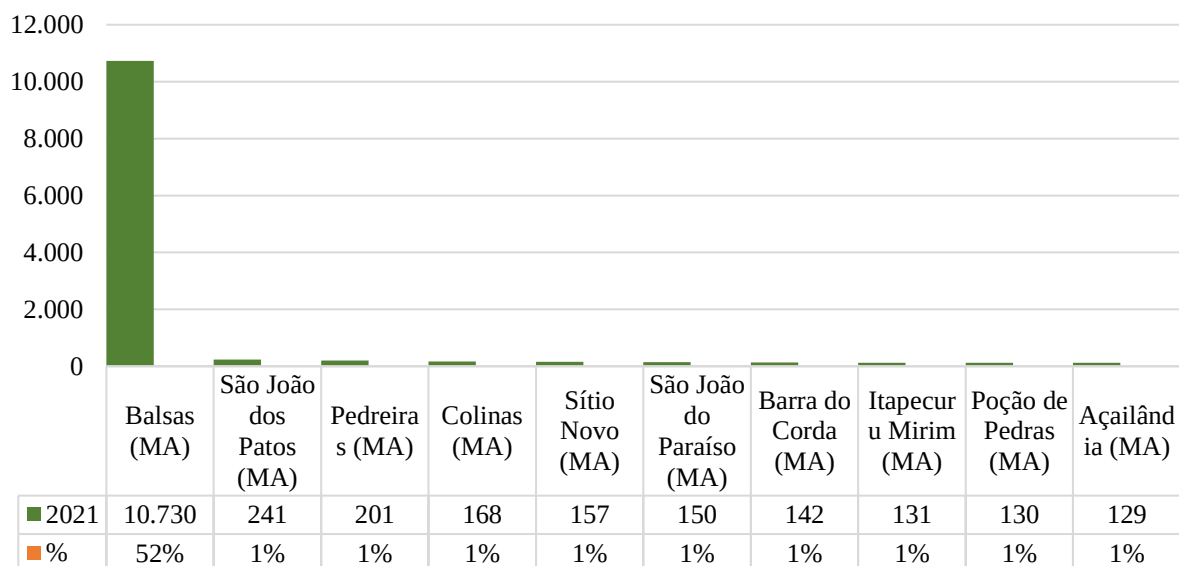


A maior parte da produção de ovos são oriundos de sistemas automatizados; aqui no estado mais de 50% da produção advém do município de Balsas que atualmente abastece o mercado local.

Vale lembrar que toda essa produção segue os critérios sanitários exigidos pela AGED -Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão.



OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE OVOS (MIL DÚZIAS) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021

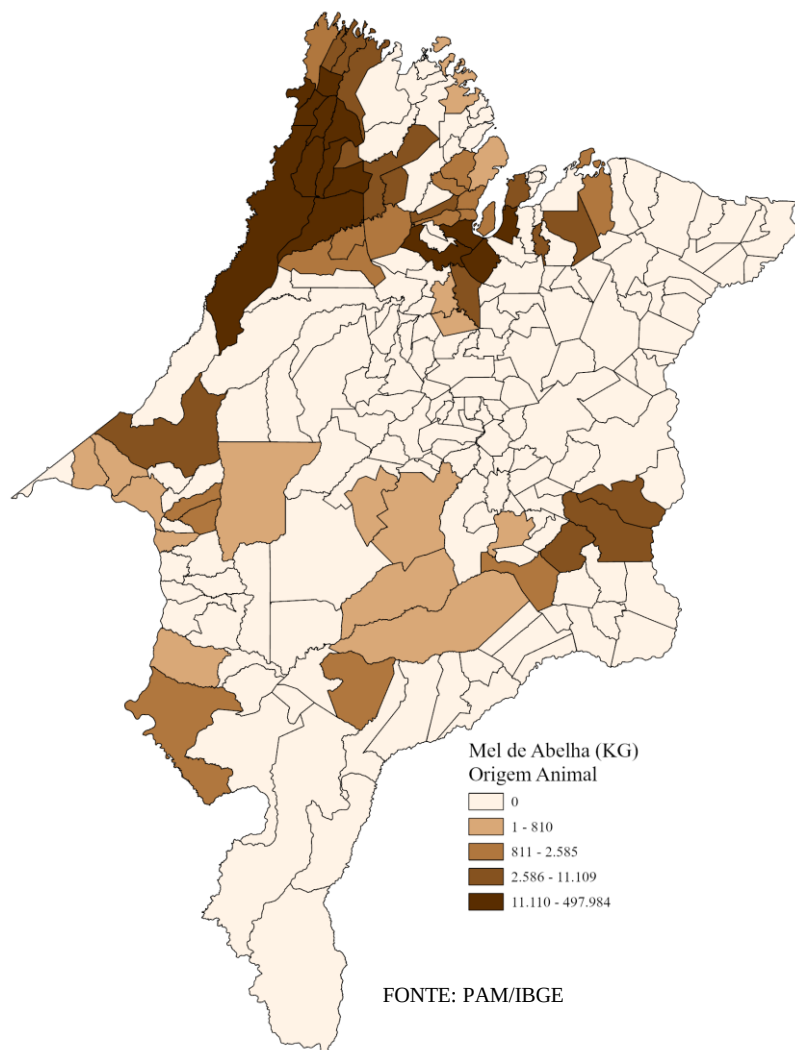




17 – MEL DE ABELHA

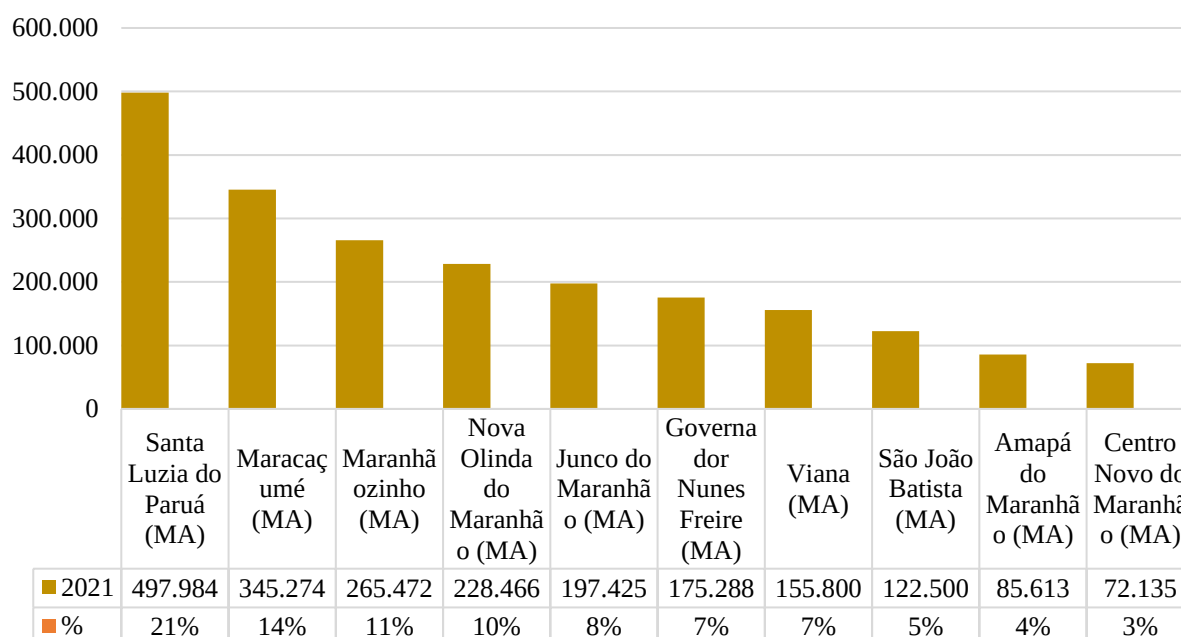
O estado do Maranhão é o terceiro produtor de mel do Nordeste. A região do alto Turi na microrregião Pindaré destaca-se o município de Santa Luzia do Paruá com uma produção de 497.98 KG que corresponde a mais de 20% da produção do estado.

O fortalecimento dessa cadeia produtiva se deve também aos programas institucionais como o Mais Produção que o Governo do estado está incrementando em diversas regiões.



FONTE: PAM/IBGE

OS DEZ MAIORES PRODUTORES DE MEL DE ABELHA (KG) DO ESTADO DO MARANHÃO - 2021





ZAMBIA

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO

O Zoneamento Agropecuário - ZAMA é um instrumento norteador de políticas para o setor produtivo, podendo contribuir de forma significativa para minimizar perdas no âmbito da agropecuária, sendo por isso, peça essencial na execução de políticas públicas e de seguridade agrícola, constituindo-se uma importante ferramenta de inserção socioeconômica e de agregação tecnológica. O ZAMA está com a proposta de regionalização de um calendário agrícola em dez regiões homogêneas que irá fortalecer os produtores maranhenses na obtenção de créditos e consequentemente aumentar a produção do Estado.

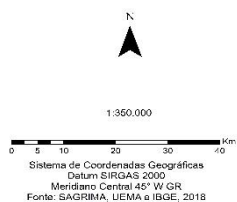
A seguir apresenta-se os dados com o foco nas 10 Regiões Homogêneas.

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.01



R.H.P 1 - 42 Municípios



SPG SAGRIMA



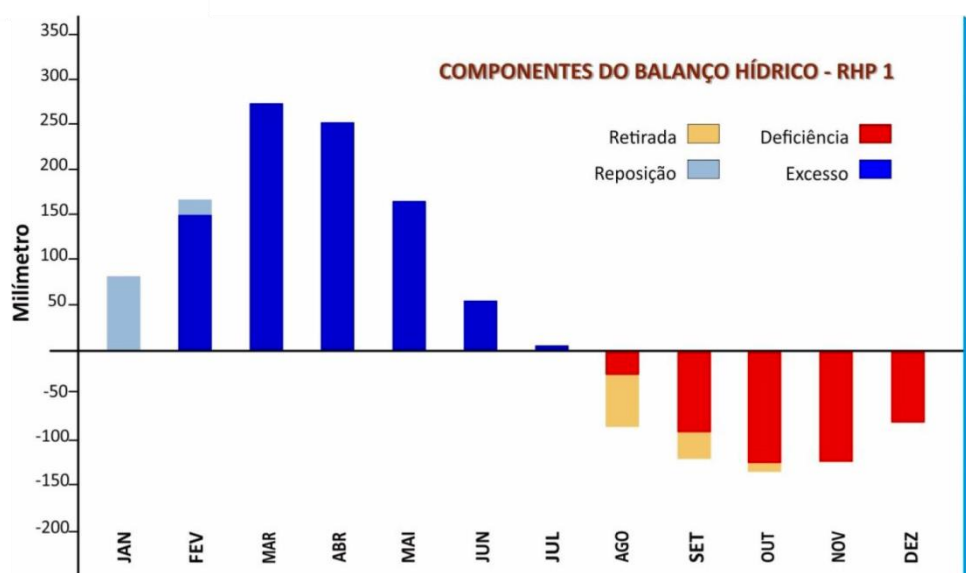
“O início da estação chuvosa, que marca o início da estação de cultivo/crescimento da região, acontece a partir do terceiro decêndio de dezembro (entre os dias 21 e 31), com término definido para o terceiro decêndio de julho (entre dias 21 e 31), Gráfico 1. Durante esse período, que contempla 223 dias, o total acumulado de chuvas é da ordem de 1.887 mm, representando 92% do total anual, atendendo, portanto, as necessidades hídricas exigidas para o plantio de culturas de sequeiro na região. A partir do primeiro decênio de agosto (entre os dias 1 e 10) até o segundo decênio de dezembro (entre os dias 11 e 20) o acumulado de chuvas é de apenas 163 mm, o que caracteriza o período seco da região, nessa condição só é recomendado plantio de culturas irrigadas (Gráfico 1)”. (UEMA, 2019).

GRÁFICO 1. Período de cultivo agrícola para a RHP 1



“O balanço hídrico da região, Gráfico 2, mostra que as chuvas observadas no terceiro decêndio de dezembro ainda não são suficientes para repor as perdas de água ocorridas durante o período de estiagem iniciada em agosto e intensificada nos meses de outubro e novembro. Somente a partir do mês de janeiro começa o período de reposição de água no solo e subsequentemente o período de excedente hídrico, que se estende até o mês de julho e pico máximo sendo observado nos meses de março e abril. “(UEMA, 2019).

GRÁFICO 2. Componentes do balanço hídrico para a RHP 1



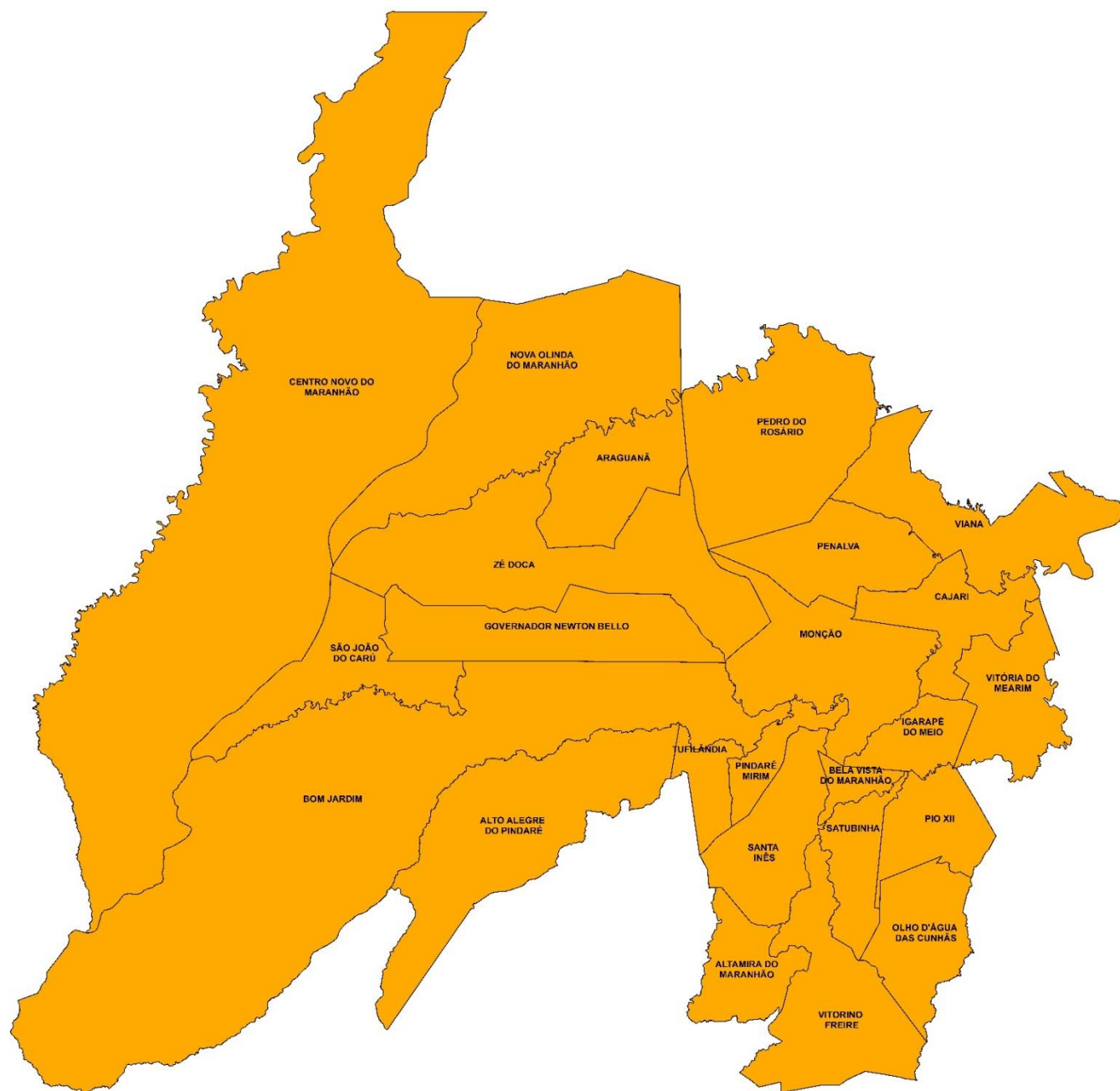
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL DA PRODUÇÃO DA REGIÃO (IBGE) - RHP 1 “LOCALIZADA NO NOROESTE DO ESTADO, ABRANGENDO MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DO LITORAL OCIDENTAL, ILHA DO MARANHÃO (SÃO LUÍS), E NORTE DAS MICRORREGIÕES DO GURUPI, BAIXADA E PINDARÉ”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 01 - 2021		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	6.611	26,91%
Açaí (ton)	3.482	91,08%
Melancia (ton)	3.117	23,95%
Banana(cacho)(ton)	4.511	6,09%
Batata-doce(ton)	6	100,00%
Cana-de-açúcar(ton)	7.677	0,28
Castanha de caju (ton)	75	2,08%
Coco-da-baia(ton)	2.329	44,20
Laranja (ton)	66	19,82%
Limão (ton)	234	90,35%
Manga (ton)	380	100,00%
Arroz(em casca)(ton)	2.345	1,40
Feijão (em grão)(ton)	989	3,70%
Milho (em grão)(ton)	8.127	30,43%
Mandioca (ton)	133.318	30,28%
Bovino (cabeças)	487.205	5,69%
Bubalino (cabeças)	33.650	35,12%
Equino (cabeças)	23.224	9,94%
Suino - Total (Cabeça)	170.430	17,10%
Caprinho (cabeças)	31.722	8,81%
Ovino (cabeças)	25.806	8,63%
Galináceos - total	2.088.440	15,90%
Codornas (ton)	714	12,23%
Aquicultura (ton)	3.348.286	11,53%
Alevinos (milheiro)	6050	8,86%
Leite (mil litros)	11.707	3,14%
Ovos de galinha (mil dúzias)	997	4,83%
Ovos de codorna (mil dúzias)	6	0,10%
Mel de abelha (kg)	1.802.738	75,68%
Açaí (fruto)(ton)	12.330	0,68%
Carnaúba (pó)(tonelada)	48	0,00%
Carvão vegetal (ton)	8.642	0,48%
Babaçu (ton)	743	0,04%
Área Total		33.019,32 km²
% em relação do Maranhão		9,95

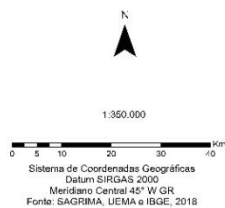


ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

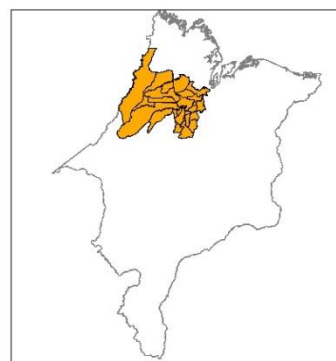
R.H.P.02



R.H.P 2 - 24 Municípios



SPG SAGRIMA



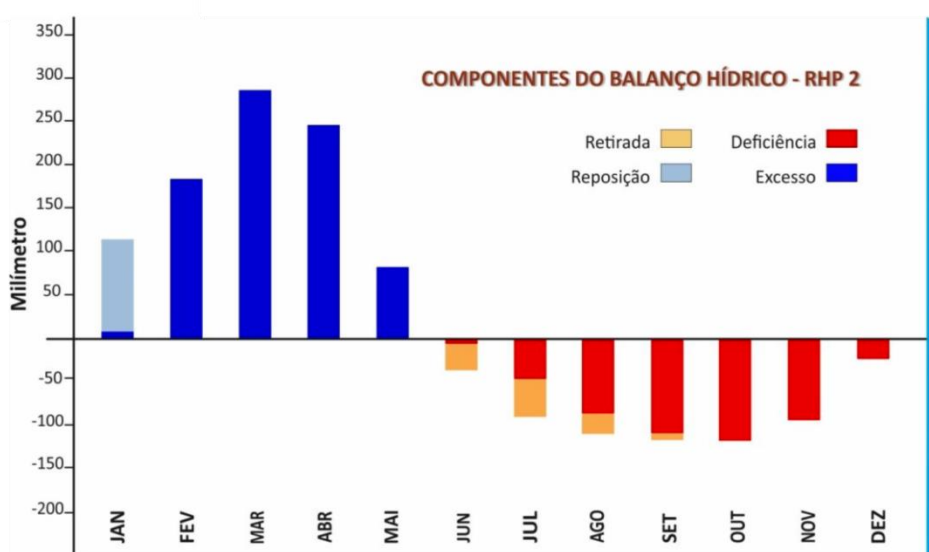
‘O período de crescimento, para o plantio de culturas de, e termina no terceiro decênio de junho (entre os dias 21 e 30), totalizando 202 dias, conforme observado no Gráfico 3. Durante esse período chove em média sobre a região 1.700 mm, correspondendo a 90,5% do total anual de precipitação. O cultivo irrigado começa a partir do primeiro decênio de julho se estendendo até o primeiro decênio de dezembro, conforme mostrado no Gráfico 3. sequeiro, começa no segundo decênio de dezembro (entre os dias 11 e 20), quando iniciam as chuvas na região” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 3. Período de cultivo agrícola para a RHP 2



“Conforme observado no Gráfico 4, com o início das chuvas em dezembro começa o período de reposição de água no solo que efetivamente se observa em janeiro quando também se inicia o período com excesso de água no solo, se estendendo até maio. Com o fim do período de chuvas o solo gradativamente começa a perder umidade por evapotranspiração, dando início, em junho, o período de retirada de água e subsequentemente o período de deficiência hídrica, que se pronuncia até dezembro, sendo mais intensa nos meses de setembro e outubro.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 4. Componentes do balanço hídrico para a RHP 2



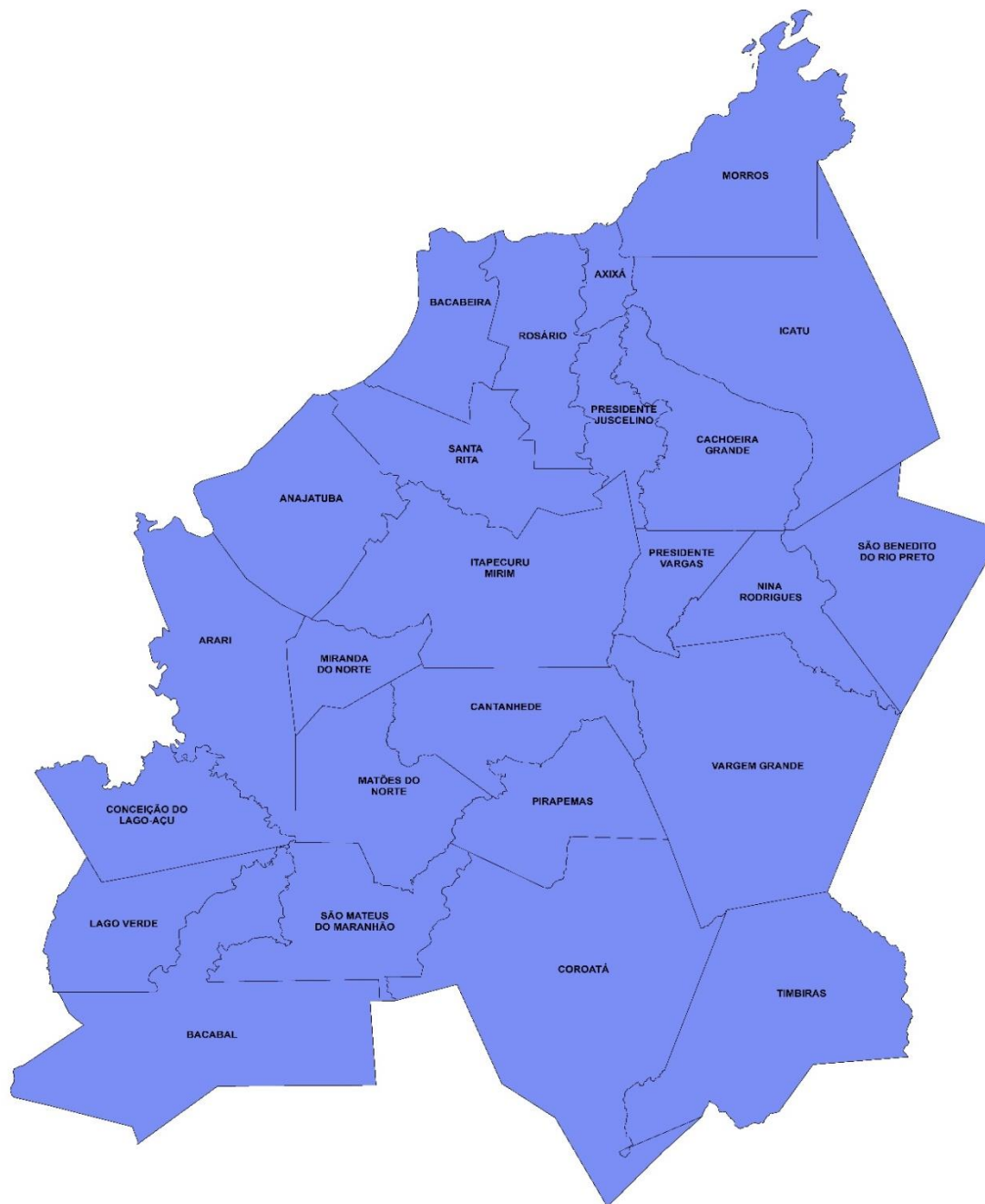
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP2, “ABRANGE PRINCIPALMENTE A MICRORREGIÃO DA BAIXADA, CENTRO SUL DA MICRORREGIÃO DO GURUPI E, CENTRO DA MICRORREGIÃO DE PINDARÉ”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 02		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	475	1,93%
Açaí (ton)	196	5,13%
Amendoim (ton)	53	20,70%
Melancia (ton)	2.202	16,92%
Banana (cachos)(ton)	11.293	15,25%
Castanha de caju	103	2,85%
Cana-de-açúcar (ton)	75	0,00%
Coco-da-baía	48	0,91%
Arroz (em casca)(ton)	12.186	7,25%
Feijão (em grão)(ton)	1.151	4,31%
Milho (em grão)(ton)	8.788	0,39%
Soja (em grão)(ton)	34.008	1,05%
Mandioca (ton)	58.088	13,19%
Bovino (cabeças)	1.153.681	13,48%
Bubalino (cabeças)	83.333	86,98%
Equino (cabeças)	27.065	11,59%
Suíno (cabeças)	44.548	4,47%
Caprino (cabeças)	22.735	6,31%
Ovino (cabeças)	23.020	7,70%
Avicultura (cabeças)	2.170.837	16,53%
Aquicultura (kg)	9.550.415	32,88%
Alevino (milheiros)	14.120	20,68%
Leite (mil litros)	27.951	7,51%
Ovos de galinha (mil dúzias)	552	0,27%
Mel de abelha(kg)	461.869	19,39%
Açaí (fruto)(ton) extrativismo	3.806	0,21%
Carvão vegetal (ton)	7.760	0,39%
Babaçu (amêndoa) (ton)	5.503	0,30%
Área total		35.912,99km²
% em relação ao Estado		10,82



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.03



R.H.P 3 - 25 Municípios



1:300.000

0 4.75 9.5 19 28.5 38 Km

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA



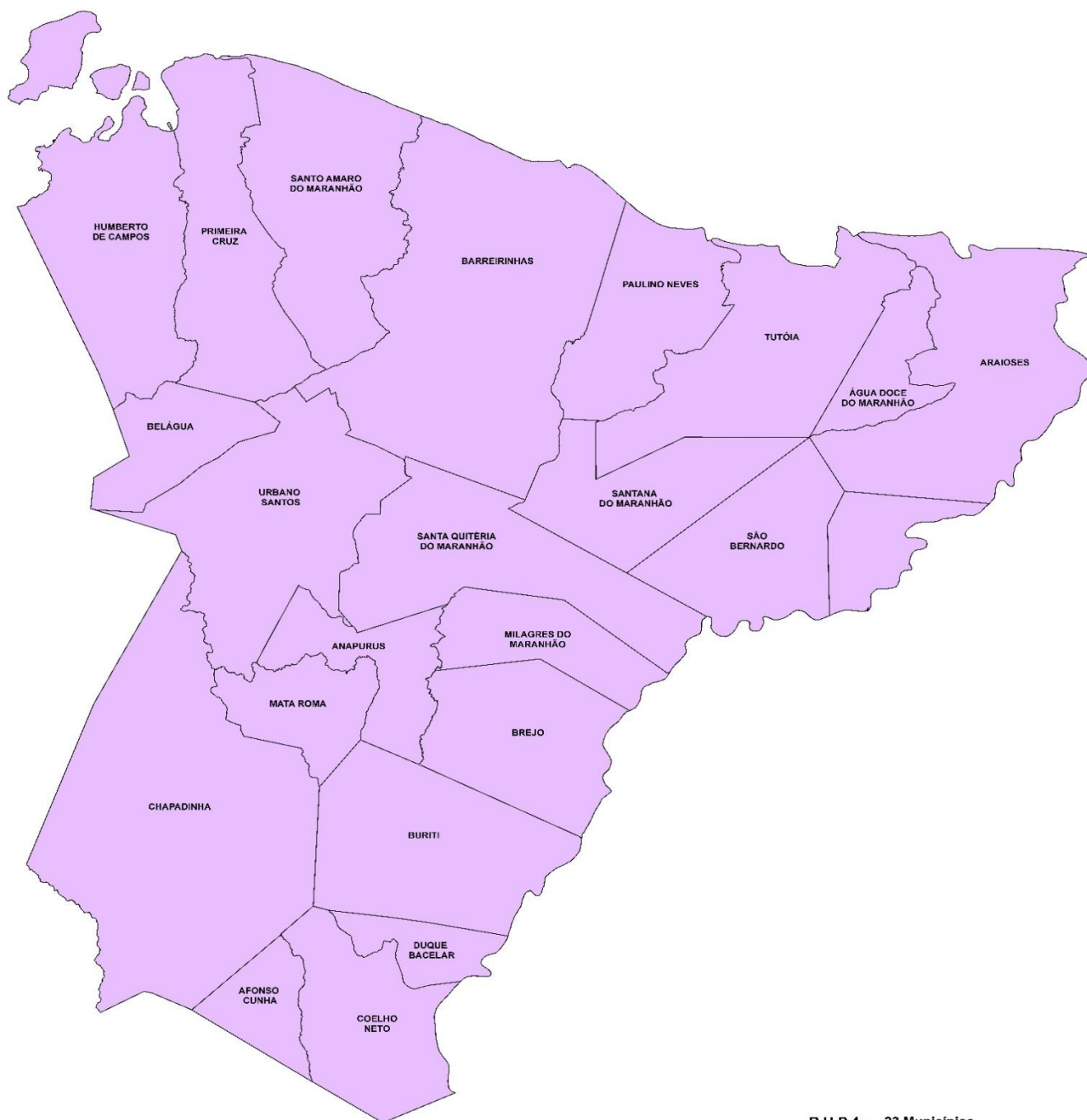
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP3, “QUE COMPREENDE AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE ROSÁRIO E ITAPECURU MIRIM”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 03 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Açaí (ton)	125	3,27%
Melancia (ton)	1.090	8,38%
Melão (ton)	104	100,0%
Banana (cacho)(ton)	629	0,85%
Cana-de-açúcar(ton)	1.088	0,04%
Castanha de caju (ton)	10	0,28%
Coco-da-baia(ton)	563	10,69%
Laranja (ton)	102	30,63%
Arroz (em casca)(ton)	41.319	24,59%
Feijão (em grão)(ton)	1.533	5,74%
Milho (em grão)(ton)	3.815	0,17%
Soja (em grão) (ton)	3.815	0,12%
Mandioca (ton)	65.873	14,96%
Bovino (cabeças)	519.538	6,07%
Bubalino (cabeças)	16.909	17,65%
Equino (ton)	17.477	7,48%
Suíno (ton)	191.431	19,20%
Caprinho (cabeças)	47.724	13,25%
Ovino (cabeças)	21.027	7,03%
Avicultura (ton)	1139.913	8,68%
Aquicultura (ton)	4.011.611	13,81%
Alevinos (milheiro)	16.444	24,08%
Leite (mil litros)	10.263	2,76%
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.099	5,32%
Mel de abelha (kg)	73.758	3,10%
Açaí (fruto)(ton)	394	0,02%
Mangaba (fruto)Ton)	4	0,00%
Outros Alimentos (ton)	1	0,00%
Jaborandi (folha) (Ton)	127	0,01%
Carnaúba (Ton)	0	0,00%
Piaçava (Ton)	0	0,00%
Carvão vegetal (ton)	8989	0,49%
Babaçu (ton)	5877	0,32%
Outros oleaginosos (ton)	16	0,00%
Área Total		24095,50km ²
% em relação do Maranhão		7,26

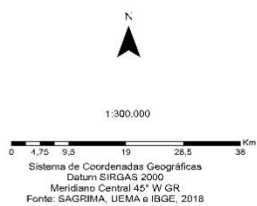


ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.04



R.H.P 4 - 23 Municípios

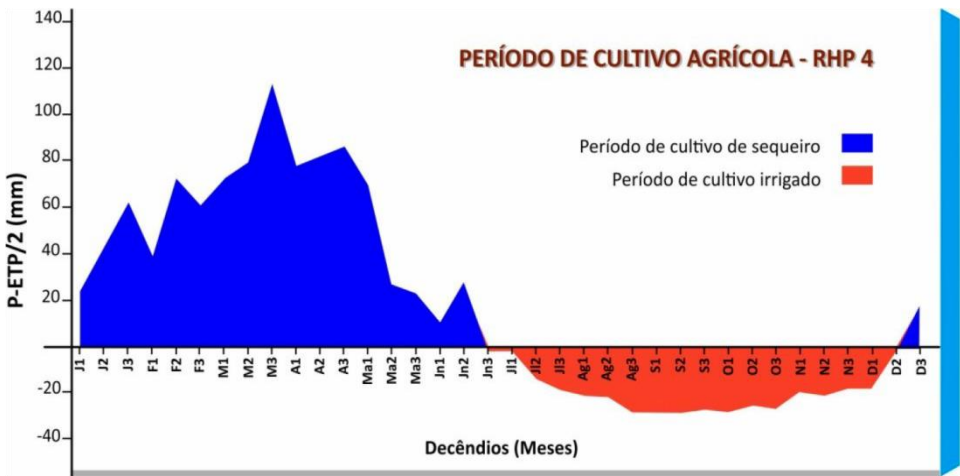


SPG SAGRIMA



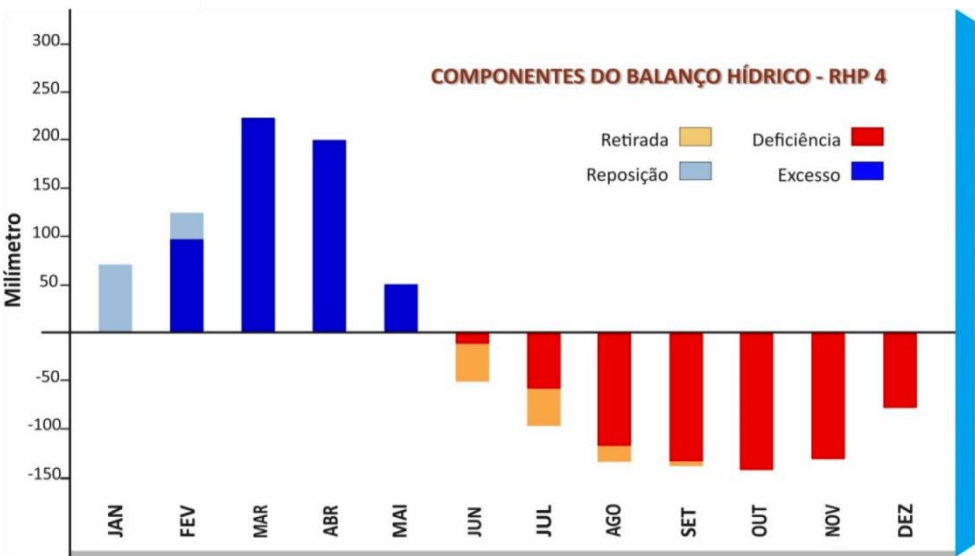
“A estação chuvosa se concentra entre o terceiro decênio de dezembro e o segundo decênio de junho, com duração de 194 dias. Durante esse período chove em média o total acumulado de 1.407 mm, representando 89,2% da precipitação anual o que possibilita o cultivo em condições de sequeiro. O cultivo a partir do terceiro decênio de junho até o segundo decênio de dezembro, só é possível com irrigação, pois nesse período o total acumulado de chuva é de apenas 121 mm, conforme identificado no Gráfico 7.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 7. Período de cultivo agrícola para a RHP 4



“A partir do segundo decênio de dezembro, quando inicia o período de chuvas, observa-se gradativa redução da deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa a partir de janeiro, estendendo-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que se prolonga até maio. Com o fim das chuvas, começam a ocorrer as perdas de água do solo, dando início ao período de retirada em junho, com subsequente ocorrência de deficiência hídrica, que se prolonga até dezembro. Esses padrões de comportamento do balanço de água no solo são observados no Gráfico 8” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 8. Componentes do balanço hídrico para a RHP 4



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 4, “LOCALIZADA NO NORDESTE DO ESTADO, COMPREENDE AS MICRORREGIÕES DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE, CHAPADINHA E LENÇÓIS MARANHENSES”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 04 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Melancia (ton)	79	0,61%
Banana(cacho)(ton)	1.128	1,52%
Cana-de-açúcar(ton)	306.933	11,23%
Castanha de caju (ton)	2.650	73,41%
Coco-da-baia(ton)	1.263	23,97%
Laranja (ton)	53	15,92%
Arroz(em casca)(ton)	5.698	3,39%
Feijão (em grão)(ton)	2.011	7,53%
Milho (em grão)(ton)	20.561	0,91%
Soja (em grão) (ton)	219.743	6,78%
Mandioca (ton)	75.404	17,13%
Bovino (cabeças)	569.649	6,65%
Bubalino (cabeças)	2.085	2,18%
Equino (ton)	13.024	5,58%
Suíno (ton)	89.472	8,98%
Caprinho (cabeças)	40.753	11,32%
Ovino (cabeças)	21.323	7,13%
Avicultura (ton)	1.154.843	8,79%
Codorna (ton)	834	14,29%
Aquicultura (ton)	1.775.888	6,11%
Alevinos (milheiro)	620	7,48%
Leite (mil litros)	3.124	0,84%
Ovos de galinha (mil dúzias)	860	4,17%
Mel de abelha (kg)	2.270	0,10
Açaí (fruto)(ton)	54	0,0%
Pequi (fruto)(ton)	25	0,0%
Outros Alimentos (ton)	33	0,0%
Jabotandi (folhas)(ton)	23	0,00%
Carnaúba (pó)(ton)	440	0,02%
Buriti (fibra)(ton)	117	0,01%
Carvão vegetal (ton)	10.889	0,60%
Babaçu (amêndoa)(ton)	1.365	0,08%
Tucum (amêndoa) (ton)	136	0,01%
Área Total		28.332,65km²
% em relação do Maranhão		8,54



48°0'0"O

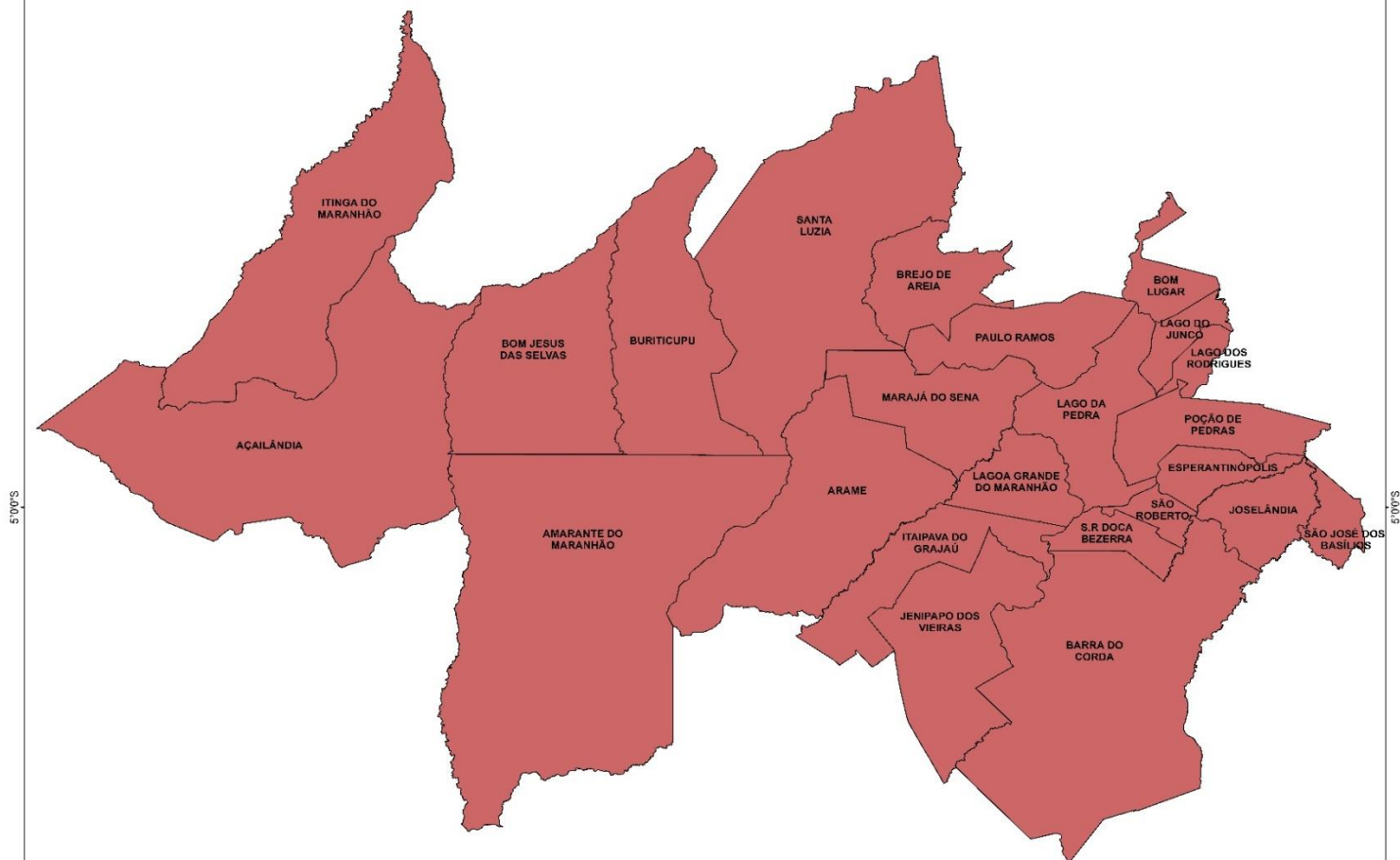
47°0'0"O

46°0'0"O

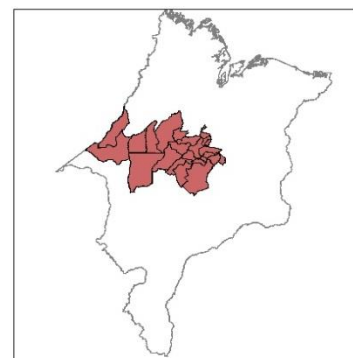
45°0'0"O

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.05



R.H.P 05- 24 Municípios



1:500,000

0 5 10 20 30 40 Km

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA



48°0'0"O

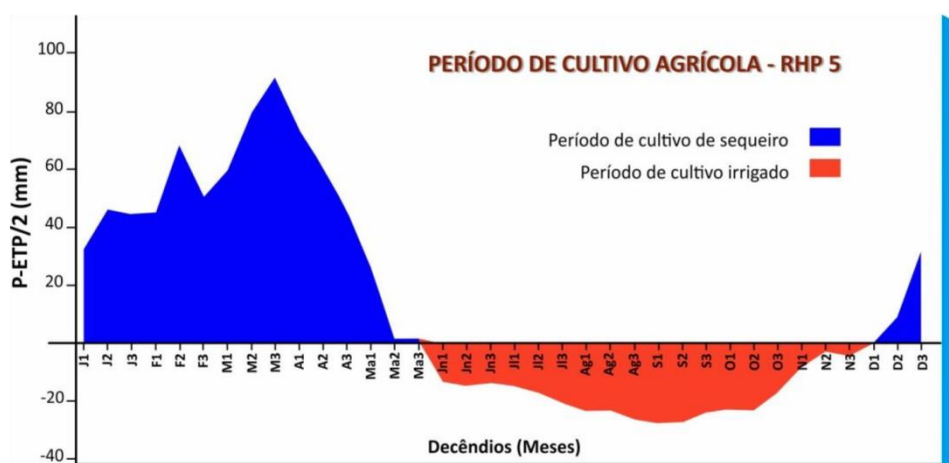
47°0'0"O

46°0'0"O

45°0'0"O

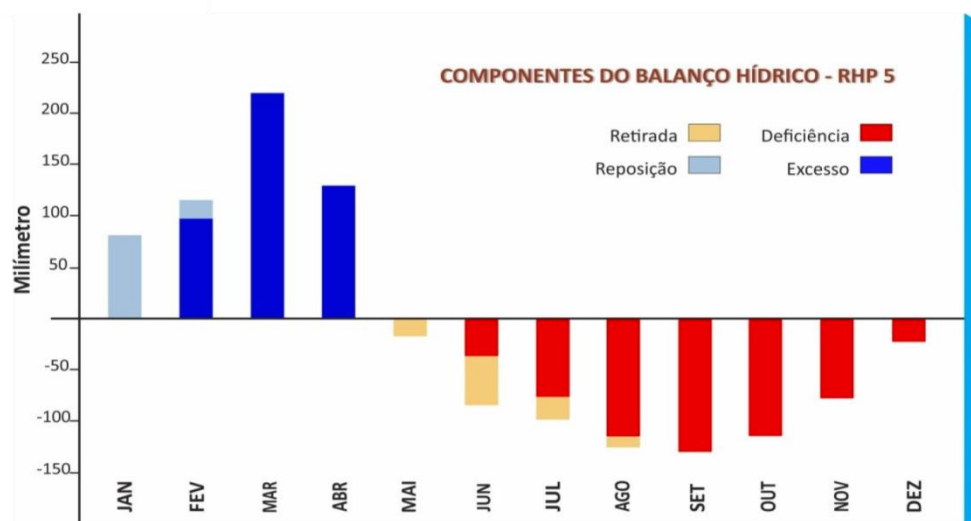
“O período de cultivo agrícola de sequeiro da região compreende do segundo decêndio de dezembro ao terceiro decêndio de maio, acumulando total de precipitação de 1.223 mm, correspondendo a 88% em relação ao total anual. O período úmido começa somente em janeiro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril, o que contribui para o excesso de água no solo observado nesse período. Entre o primeiro decênio de junho até o primeiro decêndio de dezembro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 9 destaca os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado. “ (UEMA, 2019).

GRÁFICO 9. Período de cultivo agrícola para a RHP 5



“As chuvas iniciam no mês de dezembro, porém a região encontra-se no fim do período seco, onde ainda se observa deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de janeiro com cerca de 80 mm, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até dezembro. O padrão mensal observado com relação a disponibilidade de água na região é observado no Gráfico 10.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 10. Componentes do balanço hídrico para a RHP 5



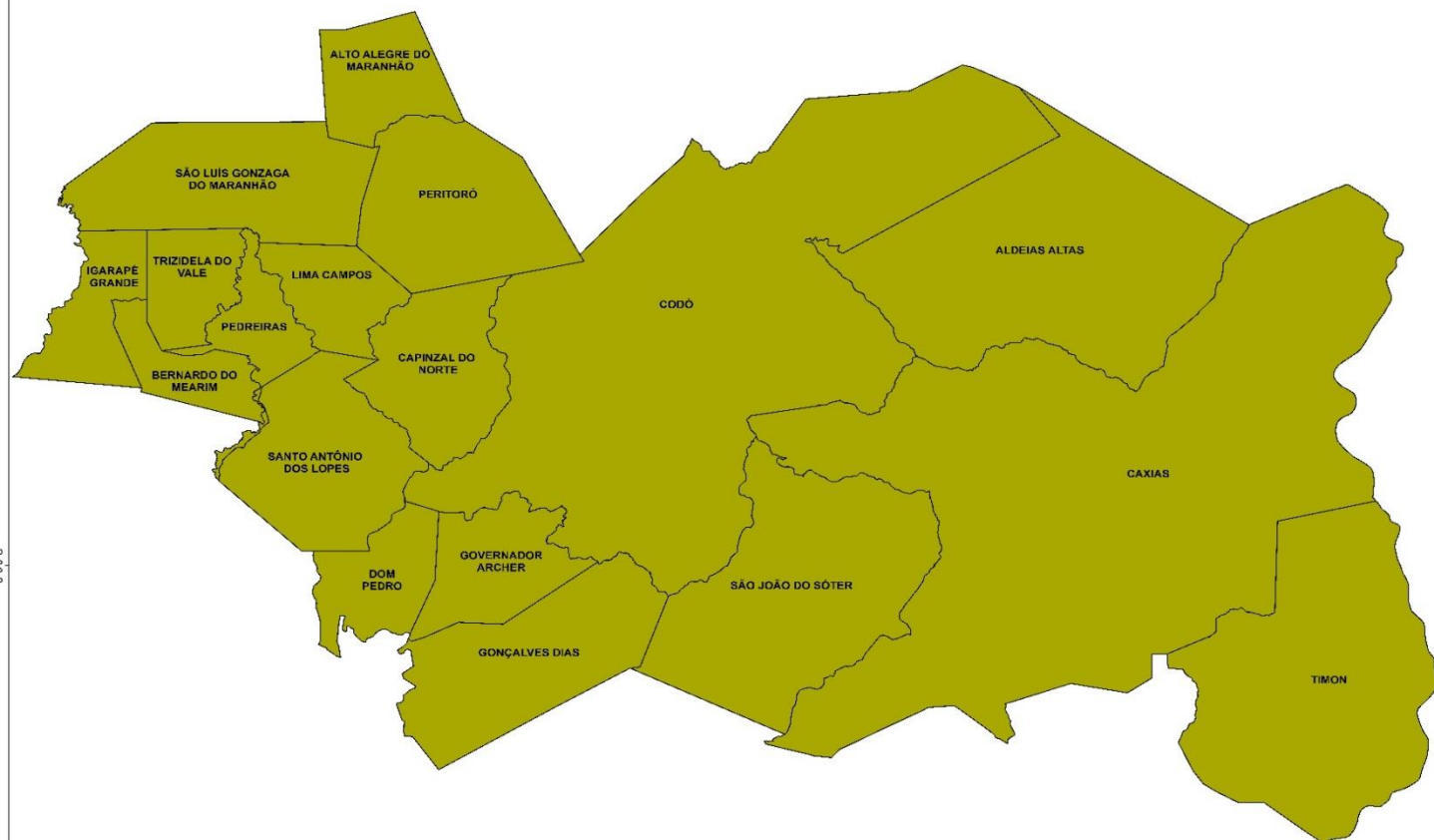
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 5 “ABRANGE UMA ÁREA LOCALIZADA NO CENTRO-OESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, COMPREENDENDO AS MICRORREGIÕES DO ALTO MEARIM E GRAJAÚ, E PARTES DAS MICRORREGIÕES DE IMPERATRIZ E PINDARÉ.”

PRODUÇÃO DA REGIONAL : RHP - 05-2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	800	3,26%
Amendoim (ton)	33	12,89%
Melancia (ton)	868	6,67%
Banana(cacho)(ton)	27.698	37,40%
Cana-de-açúcar(ton)	2.762	0,10%
Borracha (latex coagulado)(ton)	448	75,42%
Castanha de caju (ton)	232	6,43%
Coco-da-baia(ton)	191	3,62%
Arroz(em casca)(ton)	15.152	9,02%
Fava (em grão)(ton)	6	2,05%
Feijão (em grão)(ton)	2.784	10,42%
Milho (em grão)(ton)	207.349	9,14%
Soja (em grão) (ton)	451.463	13,93%
Mandioca (ton)	22.624	5,14%
Tomate (ton)	1.162	35,34%
Bovino (cabeças)	2.198.359	25,68%
Bubalino (cabeças)	1.173	1,22%
Equino (ton)	44.622	19,10%
Suíno (ton)	123.705	12,41%
Caprinho (cabeças)	39.678	11,02%
Ovino (cabeças)	50.094	16,75%
Avicultura (ton)	1.164.137	8,87%
Aquicultura (ton)	2524180	8,69%
Leite (mil litros)	114.585	30,77%
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.365	6,6%
Mel de abelha (kg)	6.862	0,29%
Açaí (fruto)(ton)	8	0,00%
Carvão vegetal (ton)	19869	1,09%
Babaçu (amendôa)(ton)	5676	0,31%
Área Total		47872,02km²
% em relação do Maranhão		14,43



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.06



1:300.000

0 4,75 9,5 19 28,5 38 Km

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA

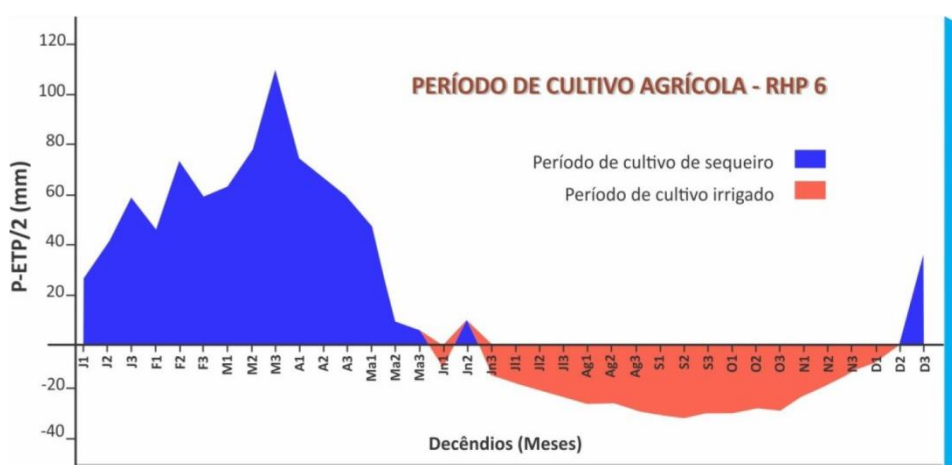


R.H.P 06- 18 Municípios



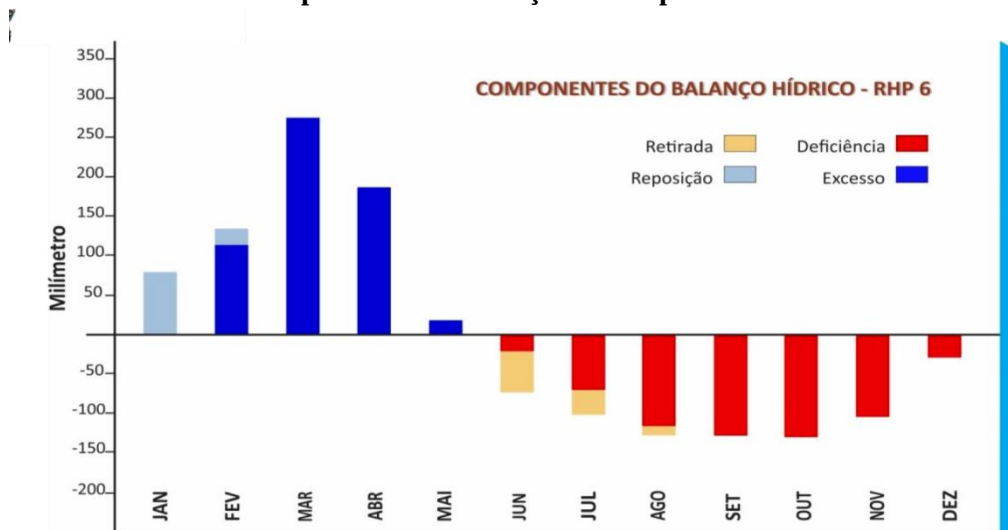
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro compreendida entre o terceiro decênio de dezembro e o terceiro decênio de maio, acumulando total de precipitação de 1.387 mm, correspondendo a 89,8% do total anual de precipitação. O período úmido começa somente em janeiro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril. Durante o período úmido as chuvas já estão estabelecidas, o que garante bom suprimento de água para a agricultura local para o cultivo de sequeiro. Entre o primeiro decênio de junho e o segundo decênio de dezembro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 11 destaca os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 11. Período de cultivo agrícola para a RHP 6



“As chuvas iniciam no mês de dezembro, porém a região encontra-se no fim do período seco, onde ainda se observa deficiência hídrica. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de janeiro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de maio. Em junho, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até dezembro, conforme observado no Gráfico 12”. (UEMA, 2019).

GRÁFICO 12. Componentes do balanço hídrico para a RHP 6



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 6, “LOCALIZADA NO LESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ENVOLVE PRINCIPALMENTE AS MICRORREGIÕES DE CAXIAS, CODÓ E COELHO NETO.”

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 06 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	94	0,38%
Melancia (ton)	492	3,78%
Banana(cacho)(ton)	5.738	7,75%
Cana-de-açúcar(ton)	552.372	20,22%
Castanha de caju (ton)	165	4,57%
Coco-da-baia(ton)	127	2,41%
Laranja (ton)	19	5,71%
Mamão (ton)	1.774	93,32%
Arroz(em casca)(ton)	15.080	8,98%
Fava (em grão)(ton)	4	1,37%
Feijão (em grão)(ton)	1.652	6,19%
Milho (em grão)(ton)	21.834	0,96%
Soja (em grão) (ton)	32.536	1,00%
Mandioca (ton)	17.207	3,91%
Tomate (ton)	94	2,86%
Bovino (cabeças)	569.649	6,65%
Bubalino (cabeças)	2.085	2,18%
Equino (ton)	13.024	5,58%
Suíno (ton)	89.472	8,98%
Caprinho (cabeças)	40.753	15,66%
Ovino (cabeças)	21.323	7,13%
Avicultura (ton)	1.154.843	8,79%
Aquicultura (ton)	2920125	10,05%
Codornas (ton)	834	14,29%
Leite (mil litros)	26.564	7,13%
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.023	4,96%
Ovos de codorna (mil dúzias)	9	0,15%
Carnaúba (ton)	1	0,00%
Piaçaba Fibras (ton)	3	0,00%
Carvão vegetal (ton)	16.823	0,92%
Babaçu (amendôa)(ton)	7.494	0,41%
Área Total		21,332,99km²
% em relação do Maranhão		6,43

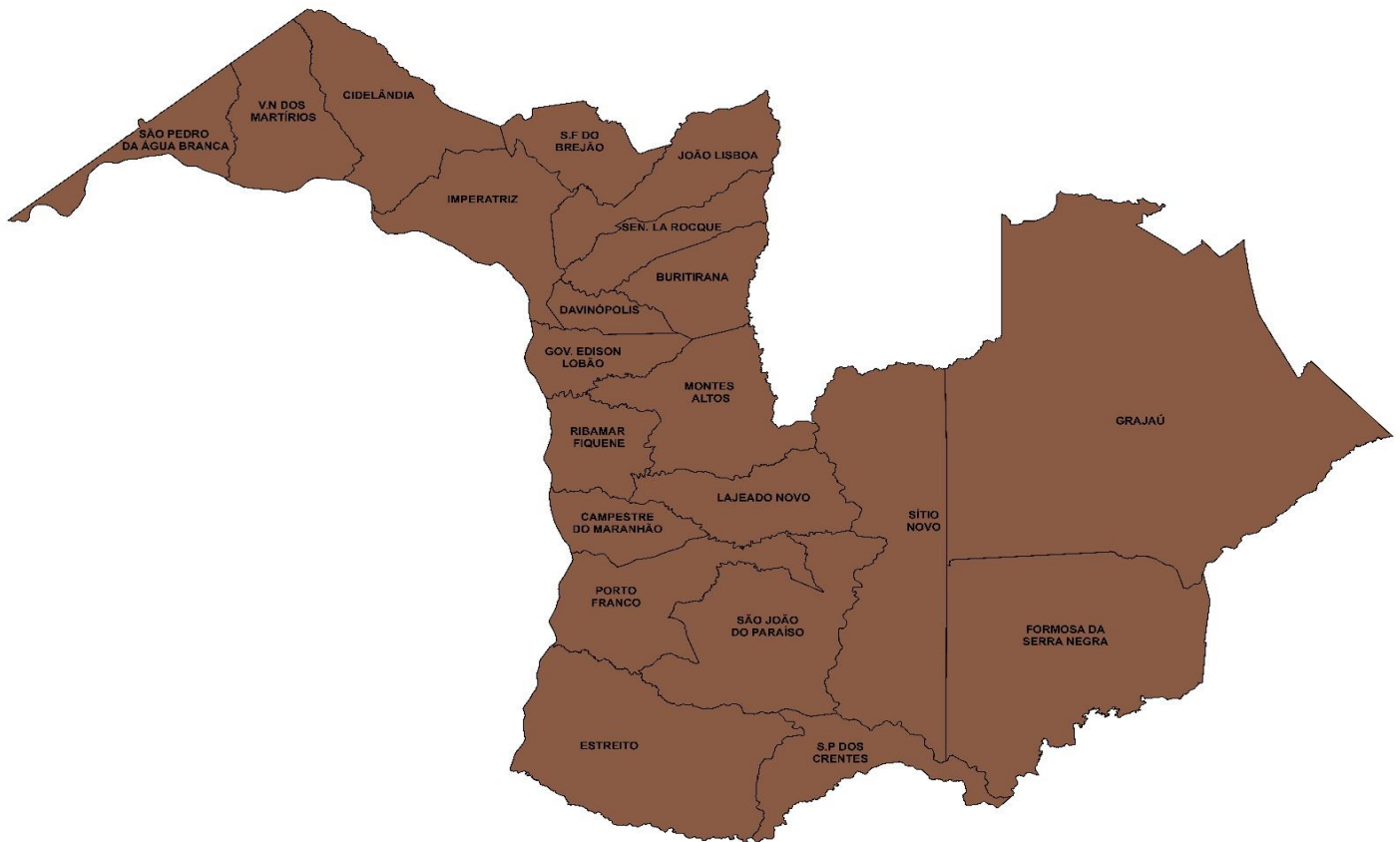


ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.07

5°0'0"S

5°0'0"S



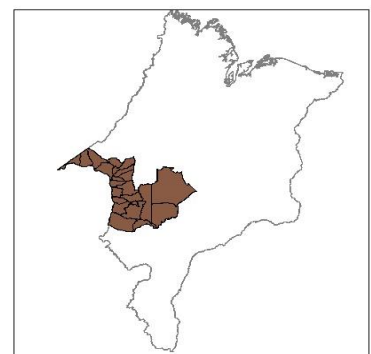
1:500,000

0 5 10 20 30 40 Km
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 48° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA

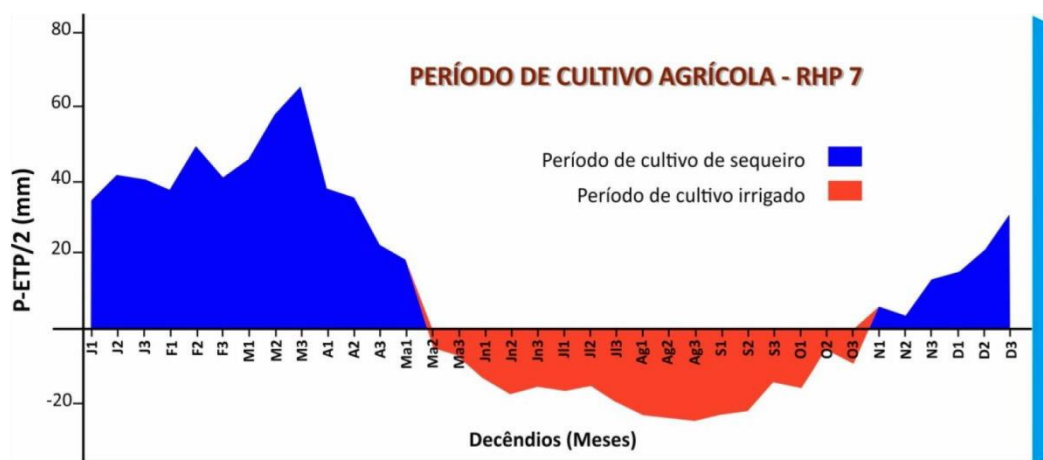


R.H.P 07- 21 Municípios



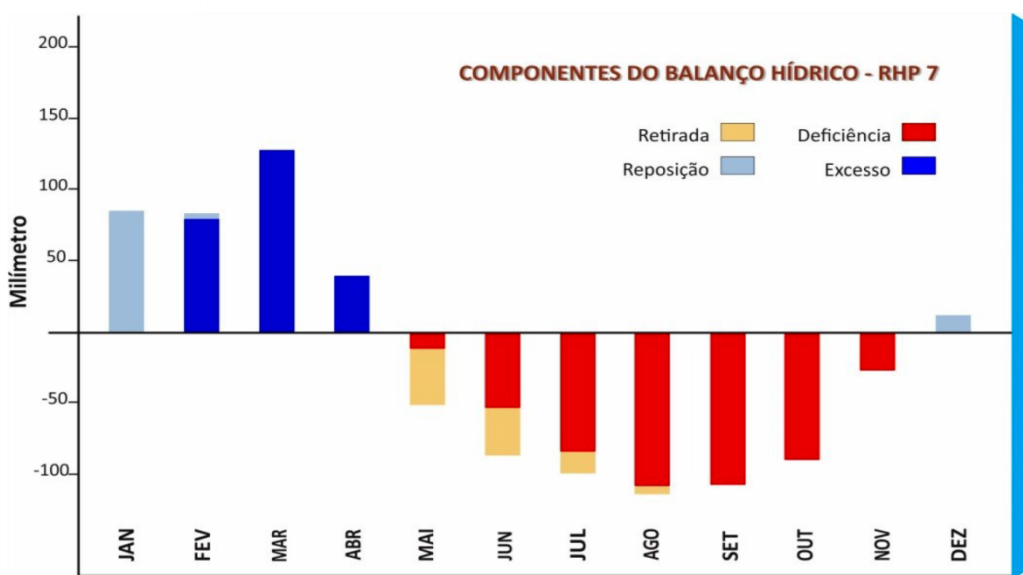
“A partir do primeiro decêndio de novembro (entre os dias 1 e 10) começa o período de chuvas e efetivamente a estação de cultivo agrícola para culturas de sequeiro, que se prolonga até o primeiro decêndio de maio (entre os dias 1 e 10), Gráfico 13. Durante esse período chove em média o total acumulado de 1110 mm, o que corresponde a 90,8% do total anual de chuvas da região. O cultivo a partir do segundo decêndio de maio até o terceiro decêndio de outubro só é possível se for totalmente irrigado, pois nesse período o total acumulado de chuva é de apenas 107 mm. “(UEMA, 2019).

GRÁFICO 13. Período de cultivo agrícola para a RHP 7



“Mesmo as chuvas começando no primeiro decêndio de novembro, ainda se observa deficiência hídrica, conforme observado no Gráfico 14. A reposição de água no solo começa efetivamente a partir de dezembro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até janeiro, quando começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, inicia o período de retirada de água do solo e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 14. Componentes do balanço hídrico para a RHP 7



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 7, “LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE PRINCIPALMENTE AS MICRREGIÕES DE IMPERATRIZ E PORTO FRANCO”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 07 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	24	0,10%
Açaí (ton)	20	0,62%
Amendoim (ton)	60	23,44%
Melancia (ton)	2.568	19,74%
Banana(cacho)(ton)	20.289	27,40%
Borracha (látex coagulado)(ton)	146	24,58%
Cana-de-açúcar(ton)	52.5928	19,25%
Castanha de caju (ton)	72	1,99%
Coco-da-baia(ton)	61	1,16%
Laranja (ton)	51	15,32%
Limão (ton)	25	9,65%
Mamão (ton)	111	5,84%
Maracujá (ton)	32	84,21%
Tomate (ton)	1.592	48,42%
Arroz(em casca)(ton)	19.469	11,59%
Fava (em grão)(ton)	12	4,11%
Feijão (em grão)(ton)	1.049	3,93%
Milho (em grão)(ton)	54.333	2,40%
Soja (em grão) (ton)	81.049	2,50%
Mandioca (ton)	7.752	1,76%
Bovino (cabeças)	1.838.394	21,47%
Bubalino (cabeças)	1.342	1,40%
Equino (ton)	52.329	22,40%
Caprinho (cabeças)	13.681	3,80%
Suino (cabeças)	97.385	9,77%
Ovino (cabeças)	63.495	21,23%
Avicultura (ton)	2.072.036	15,78%
Codorna (cabeças)	2.525	43,25
Aquicultura (ton)	1.499.955	5,16
Alevinos (Milheiros)	11.658	17,07%
Leite (mil litros)	145.242	39,00%
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.443	0,70%
Mel de abelha Quilograma)	4.090	0,17%
Açaí (fruto) (ton)	1.529	0,08%
Carvão vegetal (ton)	11.342	0,62%
Babaçu (amendôa)(ton)	45	0,00%
Área Total		45.512,03km ²
% em relação do Maranhão		13,71



46°00'0"

45°00'0"

44°00'0"

43°00'0"

ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.08

S.005

S.005



R.H.P 08 - 26 Municípios



1:450.000

0 5 10 20 30 40 Km
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA



46°00'0"

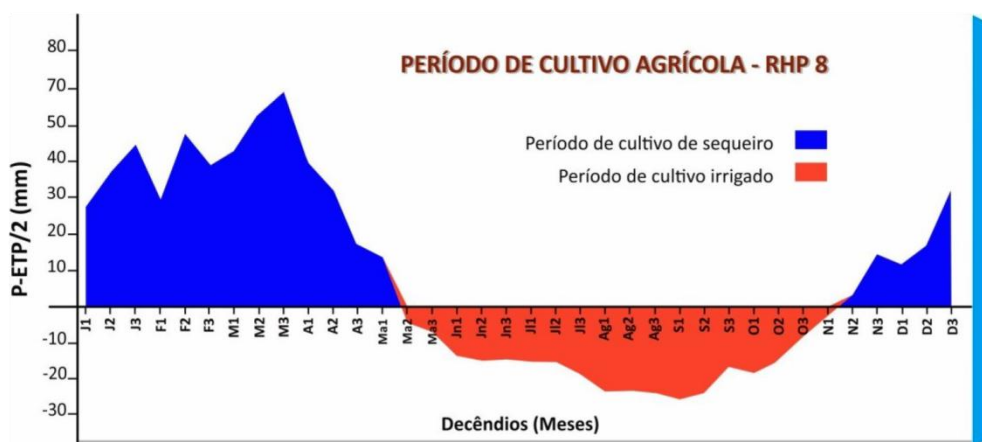
45°00'0"

44°00'0"

43°00'0"

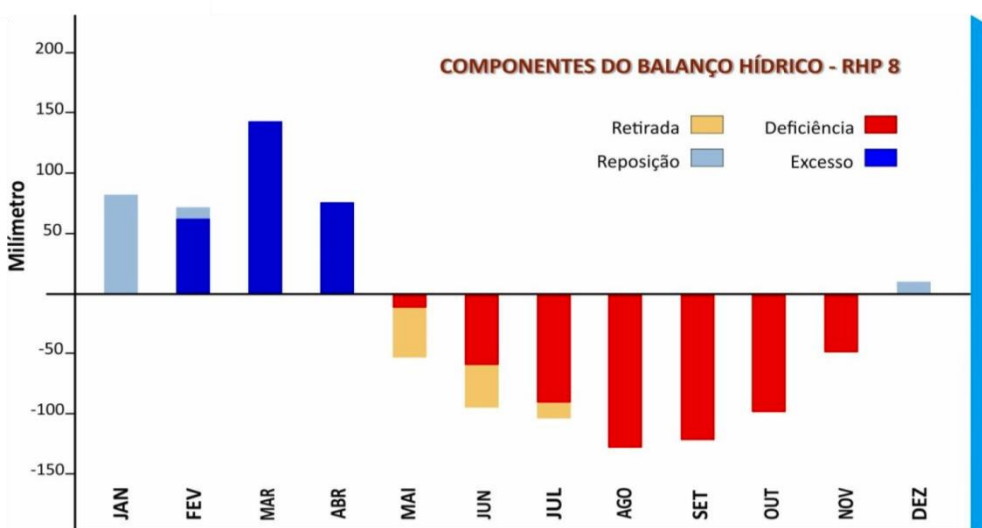
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro compreendida entre o segundo decêndio de novembro (entre 11 e 20) e o primeiro decêndio de maio (entre 1 e 10), acumulando total de precipitação de 1.137 mm o que representa 91,3% do total anual de chuvas da região. O período úmido começa somente em dezembro, quando os totais de chuvas superam a evapotranspiração potencial, permanecendo assim até abril. Durante este período as chuvas já estão estabelecidas, o que garante bom suprimento de água para a agricultura local para o cultivo de sequeiro. Entre os meses de junho e outubro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 15 mostra os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” (UEMA, 2019)

GRÁFICO 15. Período de cultivo agrícola para a RHP 8



“Muito embora as chuvas só iniciem no segundo decêndio de novembro, o total acumulado no mês não é suficiente para retirar a região do período de deficiência hídrica. Somente em dezembro, quando as chuvas começam a se estabelecer, é que efetivamente começa a reposição de água no solo, prolongando-se até fevereiro, quando começa o período de excesso hídrico, que vai até o mês de abril. No mês de maio, com o fim do período de chuvas, o solo começa a perder água, começando o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro, conforme mostrado no Gráfico 16. “(UEMA, 2019)

GRÁFICO 16. Componentes do balanço hídrico para a RHP 8



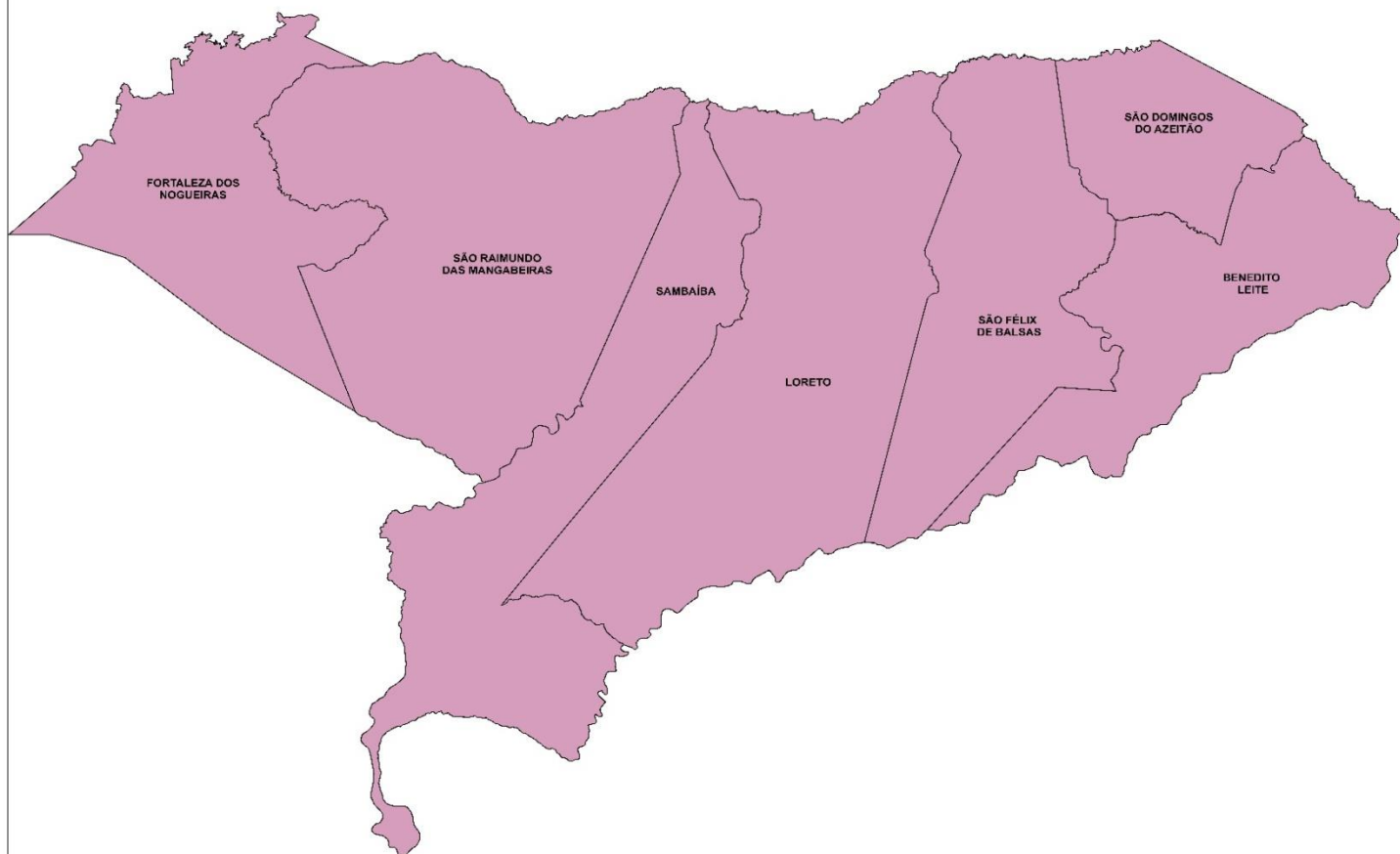
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 8, “LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE PRINCIPALMENTE A MICRREGIÃO DAS CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 08 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Abacaxi (ton)	1.554	6,32%
Amendoim (ton)	110	42,97%
Melancia (ton)	2.307	17,73%
Banana(cacho)(ton)	2.001	2,70%
Cana-de-açúcar(ton)	78.114	2,86%
Castanha de caju (ton)	228	6,32%
Coco-da-baia(ton)	168	3,19%
Laranja (ton)	42	12,61%
Mamão (ton)	16	0,84%
Tomate (ton)	440	13,38%
Arroz(em casca)(ton)	28.573	17,01%
Fava (em grão)(ton)	265	90,75%
Goiaba	37	100,00%
Feijão (em grão)(ton)	3.932	14,72%
Milho (em grão)(ton)	142.151	6,27%
Soja (em grão) (ton)	252.789	7,80%
Mandioca (ton)	38.080	8,65%
Bovino (cabeças)	930.253	10,87%
Bubalino (cabeças)	2.124	2,22%
Equino (ton)	15.851	6,79%
Suíno (cabeças)	100.234	10,06%
Caprinho (cabeças)	71.026	19,72%
Ovino (cabeças)	38.433	12,85%
Avicultura (ton)	1.344.304	10,24%
Codorna (cabeças)	1.765	30,23%
Aquicultura (ton)	1.446.169	4,98%
Leite (mil litros)	22.454	6,03%
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.877	9,09%
Ovos de codorna (mil dúzias)	13	0,22%
Mel de abelha Quilograma)	27.338	1,15%
Outras aromas (ton)	188	0,01%
Carvão vegetal (ton)	38.545	2,12%
Babaçu (amendôa)(ton)	2.096	0,12%
Área Total		45.512,03km ²
% em relação do Maranhão		13,71



ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.09



R.H.P 09 - 7 Municípios



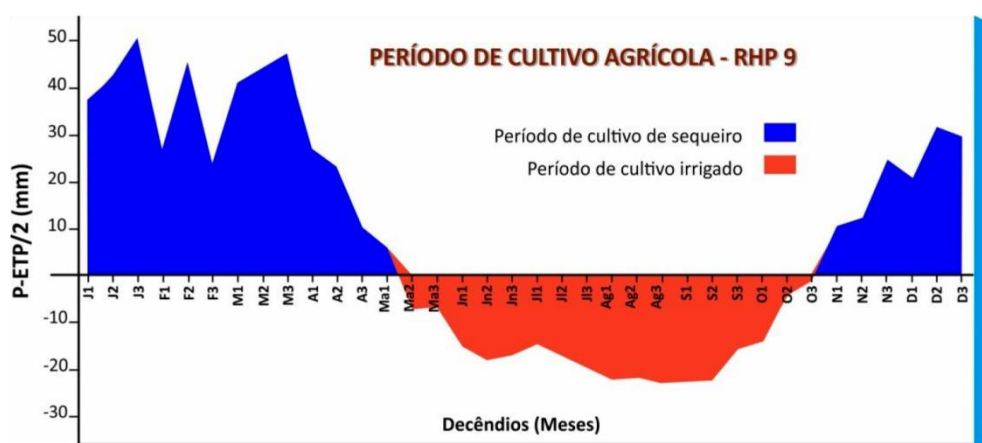
N
1:300,000
0 4.75 9.5 19 28.5 30 Km
Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum SIRGAS 2000
Meridiano Central 45° W GR
Fonte: SAGRIMA, UEMA e IBGE, 2018

SPG SAGRIMA



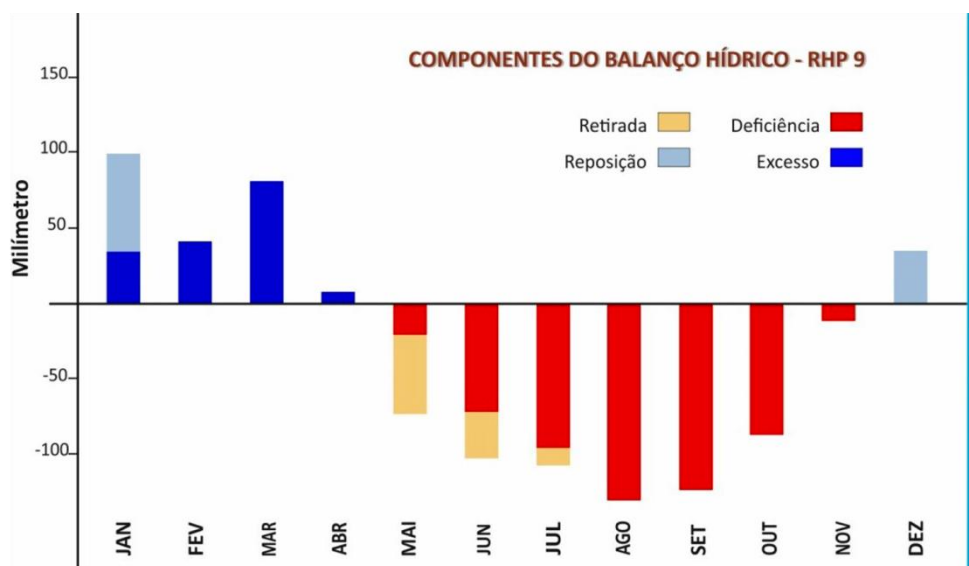
“A região apresenta período de cultivo agrícola de sequeiro (estação chuvosa) compreendida entre o primeiro decêndio de novembro ao primeiro decêndio de maio, acumulando total de precipitação de 957 mm, o que representa 87% da precipitação anual da região, correspondendo a região menos chuvosa do estado. Entre o segundo decêndio de maio e o terceiro decêndio outubro as chuvas não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 17 mostra os períodos para cultivo de sequeiro e irrigado.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 17. Período de cultivo agrícola para a RHP 9



“Observa-se em novembro redução da deficiência hídrica em virtude do início do período chuvoso. Porém, a reposição de água no solo só começa efetivamente a partir de dezembro, em função dos maiores volumes de chuvas, prolongando-se até janeiro, quando começa o período de excesso hídrico, que vai até o mês de abril. Em maio, com o fim do período de chuvas, começa o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até novembro, conforme verificado no Gráfico 18.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 18. Componentes do balanço hídrico para a RHP 9



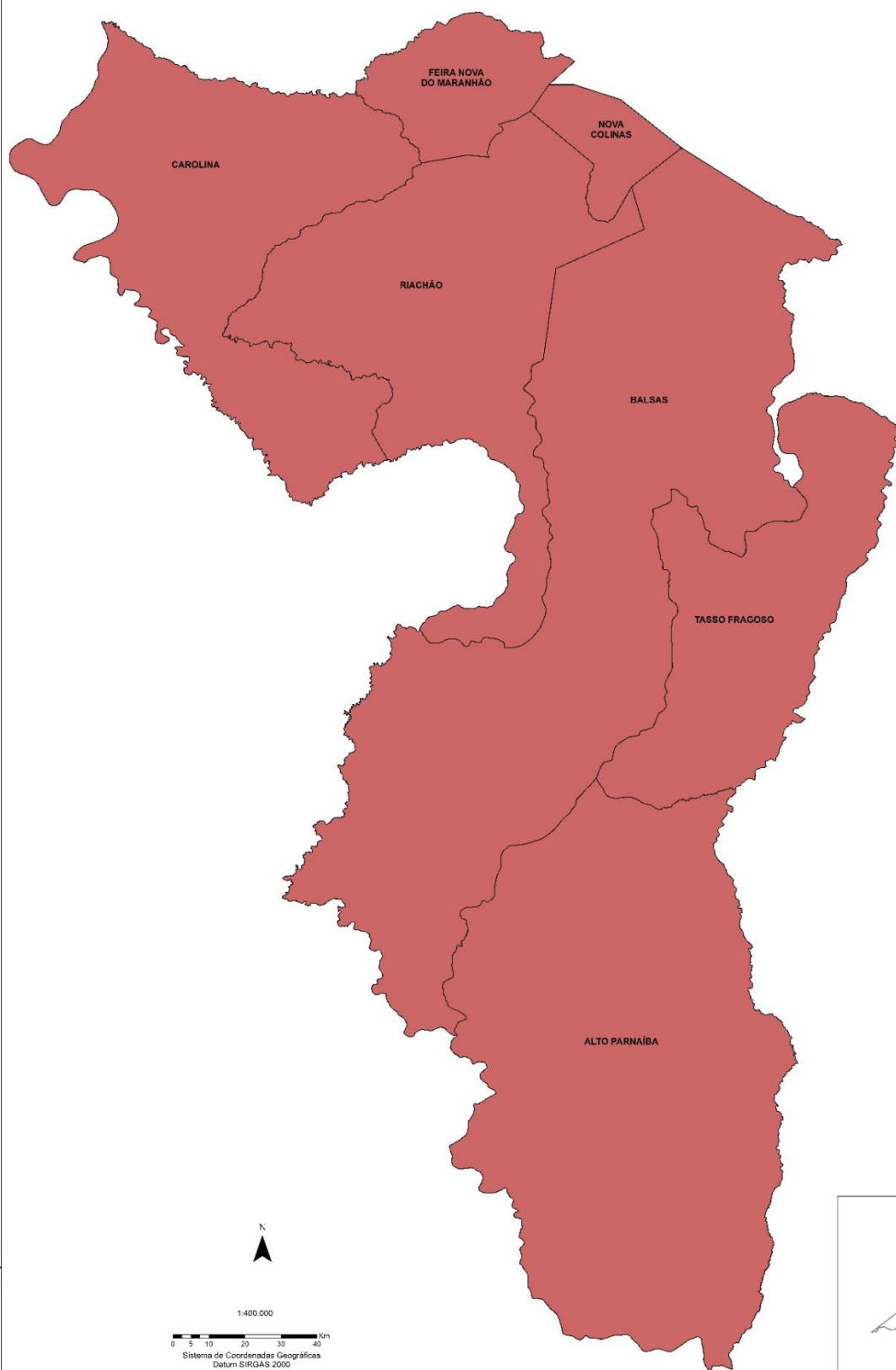
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 9, “LOCALIZADA NO SUDESTE DO ESTADO DO MARANHÃO, COMPREENDE A MICRORREGIÃO DAS CHAPADAS DAS MANGABEIRAS”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 09 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Banana(cacho)(ton)	7.328	9,89%
Cana-de-açúcar(ton)	1.256.263	45,98%
Castanha de caju (ton)	40	1,11%
Coco-da-baia(ton)	244	4,63%
Melancia (ton)	89	0,68%
Maracujá (ton)	6	15,79%
Arroz(em casca)(ton)	12.782	7,61%
Fava (em grão)(ton)	5	1,71%
Feijão (em grão)(ton)	3.326	12,45%
Milho (em grao)(ton)	477.364	21,05%
Soja (em grão) (ton)	474.455	14,64%
Sorgo (em grao)(ton)	6.203	29,42%
Mandioca (ton)	4.212	0,96%
Bovino (cabeças)	224.109	2,62%
Bubalino (cabeças)	17	0,02%
Equino (ton)	8.817	3,77%
Suíno (ton)	16.186	1,62%
Caprinho (cabeças)	15.034	4,17%
Ovino (cabeças)	15.104	5,05%
Avicultura (ton)	184.381	1,40%
Aquicultura (ton)	399.678	1,,38%
Leite (mil litros)	3.359	0,90%
Ovos de galinha (mil dúzias)	278	1,35%
Mel de abelha Quilograma)	1.000	0,04%
Outros alimentos (ton)	74	0,00%
Outras aromas (ton)	3	0,00%
Pequi (fruto)(ton)	17	0,00%
Carvão vegetal (ton)	14.827	0,82%
Babaçu (amendôa)(ton)	31	0,00%
Área Total		45512,03km²
% em relação do Maranhão		4,89

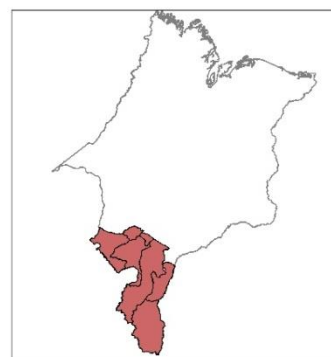


ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO

R.H.P.10

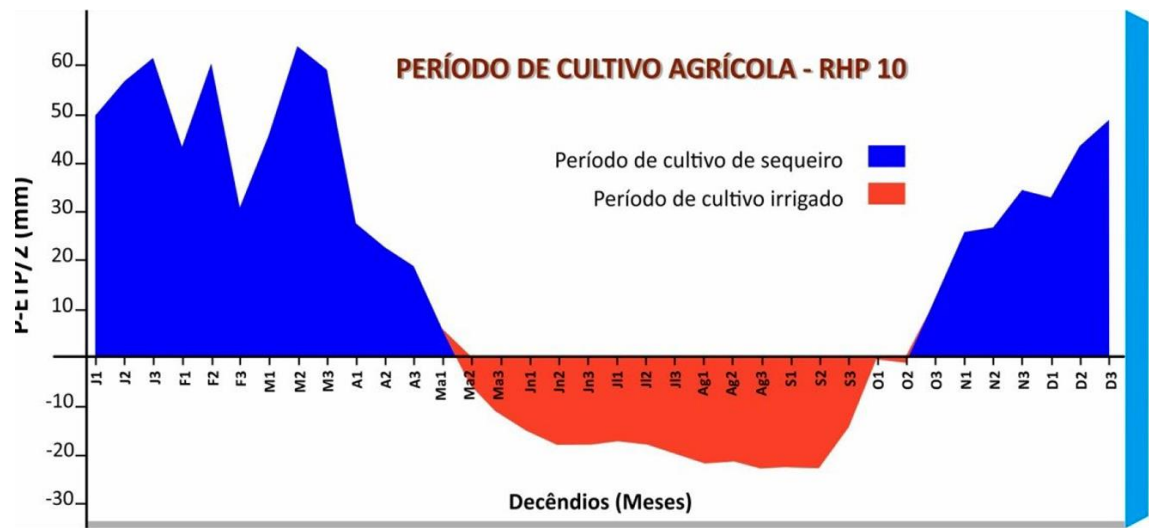


R.H.P 10 - 7 Municípios



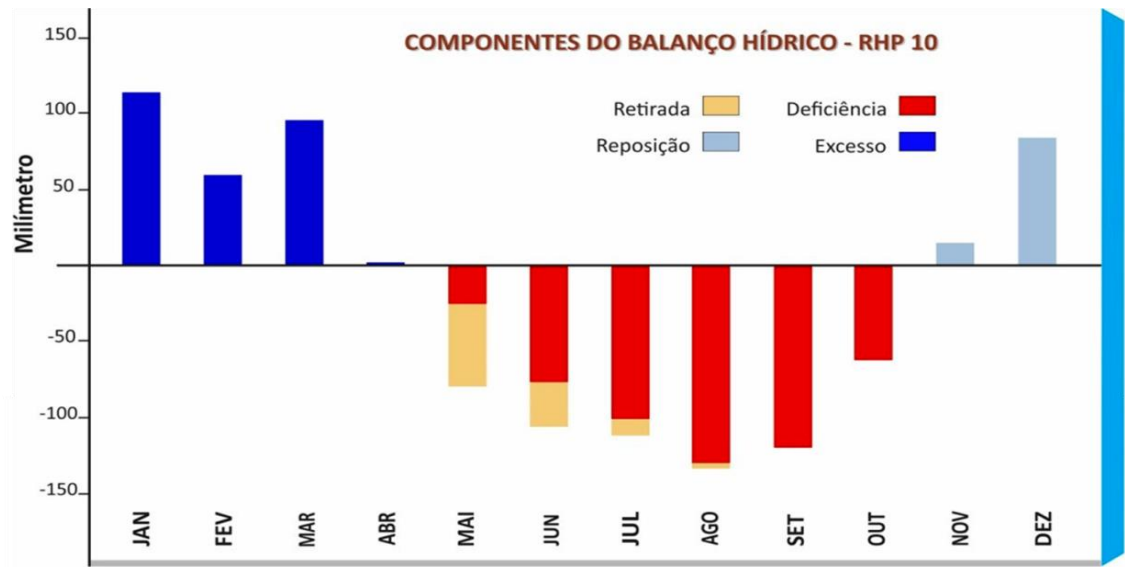
“A região apresenta período chuvoso compreendido entre o terceiro decêndio de outubro (entre os dias 21 e 31) e o primeiro decêndio de maio (entre os dias 1 e 10), totalizando 1.229 mm de precipitação, esse total corresponde a 93,3% do total anual de precipitação observado sobre a região. Entre o segundo decêndio de maio e o segundo decêndio de outubro os totais pluviométricos não são suficientes para atender a demanda das culturas, sendo o plantio só recomendado com irrigação. O Gráfico 19 mostra o período para cultivo de sequeiro e irrigado definidos para a região.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 19. Período de cultivo agrícola para a RHP 10



“Com relação a disponibilidade hídrica sobre a região observa-se que em outubro há ligeira redução da deficiência hídrica. A reposição de água no solo é observada nos meses de novembro e dezembro. Somente em janeiro começa o período de excesso hídrico que vai até o mês de abril. A partir de maio começa o período de retirada e na sequência observa-se deficiência hídrica até outubro, conforme observado no Gráfico 20.” (UEMA, 2019).

GRÁFICO 20. Componentes do balanço hídrico para a RHP 10



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO ANUAL (IBGE) DA PRODUÇÃO DA REGIÃO RHP 10, “LOCALIZADA NO SUL DO ESTADO DO MARANHÃO, ABRANGE A MICROREGIÃO DE GERAIS DE BALSAS”.

PRODUÇÃO DA REGIONAL: RHP - 10 -2020		
Culturas	Produção	% da prod. MA
Algodão Herbáceo (em caroço) (ton)	108511	100,00%
Banana(cacho)(ton)	3.158	4,26%
Cana-de-açúcar(ton)	852	0,03%
Coco-da-baia	275	5,22%
Arroz(em casca)(ton)	15.003	8,93%
Feijão (em grão)(ton)	8.136	30,46%
Milho (em grão)(ton)	1.320.523	58,24%
Soja (em grão) (ton)	1.690.093	52,15%
Sorgo (em grão)(ton)	14.878	70,58%
Mandioca (ton)	18.001	4,09%
Bovino (cabeças)	507.328	5,93%
Equino (ton)	23.214	9,94%
Suíno (ton)	48.810	4,90%
Caprinho (cabeças)	3.897	1,08%
Ovino (cabeças)	18.616	6,23%
Avicultura (ton)	1.171.990	8,93%
Aquicultura (ton)	871.692	3,00%
Leite (mil litros)	10.193	2,74%
Ovos de galinha (mil dúzias)	11.141	53,97%
Mel de abelha Quilograma)	2.585	0,11%
Pequi (fruto)(ton)	38	0,00%
Outros alimentos (ton)	28	0,00%
Carvão vegetal (ton)	823	0,05%
Babaçu (amendôa)(ton)	26	0,00%
Área Total		43.683,09km²
% em relação do Maranhão		13,16



REFERÊNCIAS

IBGE, Produção Agrícola Municipal 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas no Ano Cível, 2021.

IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas no Ano Cível, dezembro, 2021.

MARANHÃO. ZONEAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO - ZAMA. Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca - SAGRIMA. (Fevereiro.2020). – São Luís: SAGRIMA, 2020.

MARANHÃO. Produção Agrícola Municipal. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos-IMESC. (Outubro. 2021). – São Luís: IMESC, 2021.

Portal IMESC, Nota de Conjuntura Mensal – **Produção Agrícola Maranhense, 2021.**

Portal ANA, **Monitor de Secas do Nordeste.** 2021.

Portal IMESC , Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a 2014 / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. 2021.

SINDIBALSAS, A situação da Produção no sul do Maranhão. 2021.